

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

**DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE
E EXPRESSÃO ARTÍSTICA – UFPE**

Setembro de 2011

Ilustração da Capa:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

DIRETRIZES GERAIS PARA O CURSO DE LICENCIATURA
EM ARTES VISUAIS DA UFPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	7
Instituição Mantenedora.....	7
Instituição Mantida.....	7
2. HISTÓRICO DO CURSO	8
3. JUSTIFICATIVA PARA A REFORMULAÇÃO	10
3.1. DIAGNÓSTICO PARA AJUSTES NA REFORMA DO CURSO:.....	12
3.2. PROPOSTAS REFERENTES AOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO	14
3.3 Relevância para o Desenvolvimento Local/Regional	16
4. MARCO TEÓRICO.....	18
4.1. Concepção Filosófica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais na UFPE	18
5. OBJETIVOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	20
5.1. Objetivo Geral.....	20
5.2. Objetivos Específicos.....	20
6. PERFIL DO LICENCIADO EM ARTES VISUAIS.....	22
7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	24
8. CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES	25
9. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	26
9.1. Mecanismo de Avaliação.....	26
9.2. Os critérios de avaliação:	27
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS.....	28
10.1. Estrutura Curricular.....	28
10.2. Núcleos de Conteúdos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.....	30
11. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES CURRICULARES DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM ARTES VISUAIS	32
12. QUADRO DE COMPONENTES CURRICULARES:.....	36
12.1. Quadro de Componentes Curriculares Organizados por Núcleos de Conteúdo:.....	36
12.2. Quadro de Componentes Curriculares da Licenciatura em Artes Visuais Organizadas por Períodos	38
12.3. Currículo Pleno do Curso de Licenciatura em Artes Visuais	41
13. EMENTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	43
13.1. Relação de Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso de Licenciatura em Arte Visuais.....	43
13.2. Ementas dos Componentes Curriculares Eletivos	47
13.3. Regime Escolar e Integralização do Curso.....	50
13.4. Da Migração de Perfil:.....	51
13.5. Administração Acadêmica do Curso:.....	51
14. PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	52
15. NORMAS RELATIVAS AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	54
19. CORPO DOCENTE.....	55

19.1.	Quadro de Titulação do Corpo Docente	55
19.2.	Regime de Trabalho do Docente	55
19.3.	Política de Qualificação dos Docentes	55
20.	CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	57
20.1.	Acervo da Biblioteca Joaquim Cardoso em Artes Visuais	57
20.2.	Infra-Estrutura / Laboratório e Equipamentos	58
21.	SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	61
22.	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO: DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS PARA AVALIAR A VIABILIDADE ACADÊMICA E FÍSICA DO CURSO PROPOSTO.	62
	ANEXOS	63
	ANEXO 1 – PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES	64
	ANEXO 2 – CORPO DOCENTE.....	236
	ANEXO 3 – ESTRUTURA CURRICULAR (REFORMULAÇÃO GLOBAL).....	237
	ANEXO 5 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES .	241

APRESENTAÇÃO

Este documento contém proposta de ajustes ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, a qual, conforme a Resolução 06/2006, apresenta elementos que caracterizam uma reforma integral da estrutura curricular em vigor, cujo perfil 01113-1 teve início em 2011.1.

A estrutura curricular recentemente implantada foi produto decorrente de longa discussão, não apenas no contexto do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, mas também no âmbito externo, por ocasião de participações em congressos e fóruns sobre o ensino da arte realizados no país a partir de 1993.

Acreditando que a atual reforma geral da Licenciatura pressupõe um amplo diagnóstico e avaliação da situação atual do ensino da arte na UFPE, os estudos para a reforma do curso tiveram início em 1994, movidos pelos debates liderados pela CEEARTES (Comissão Especial de Especialistas em Arte) nos fóruns sobre o "Ensino de Artes no Brasil". Em todo processo de discussão os estudantes e professores vinculados ao Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística estiveram presentes. Essa presença foi mais acentuada por ocasião das avaliações interna e externa e dos fóruns promovidos pela PROACAD.

O presente projeto visa promover a formação do professor de artes visuais, tendo em vista diversos contextos de atuação, levando em consideração os estudos de teorias e práticas sócio-educativas, artísticas e culturais.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição Mantenedora

Universidade Federal de Pernambuco
Reitor: Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins
Av. Prof. Moraes Rego, 1235
Cidade Universitária
50670-901 - Recife - PE
Tel.: (081) 2126 8000 / www.ufpe.br

Instituição Mantida

Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística
Centro de Artes e Comunicação
Av. Acadêmico Hélio Ramos, S/N
Cidade Universitária
50740-530 - Recife - PE
Tel / FAX: (081) 2126.8309; Tel.: (081) 2126.8755
Denominação: Curso de Licenciatura em Artes Visuais
Local de Oferta: Campus Recife
Total de vagas: 35 (em uma entrada anual)
Carga Horária Total: 2.810 horas
Tempo de Integralização: mínimo de 8 e máximo de 14 semestres letivos.
Turno: Diurno (manhã e tarde)
Ano de início do Curso na UFPE: 1976

2. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas da UFPE foi criado em 1976, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 5692, de 1971. Em 1986 o currículo foi reformulado, passando a adotar o currículo de Licenciatura Plena, com uma Habilitação em Artes Plásticas, mantendo-se até o presente momento, quando turmas em tal perfil curricular ainda encontram-se com o curso em andamento. O Curso é vinculado ao Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, o qual foi Criado em decorrência da aplicação do Plano de reestruturação da Universidade Federal de Pernambuco em 1974. O Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística originou-se da reformulação dos preexistentes Departamentos de Desenho, Pintura e Escultura, do Departamento de História das Artes e do Departamento de Música, ligados à Escola de Belas Artes da UFPE.

O currículo do Curso de Licenciatura em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas – perfil 8204, foi implantado com uma carga horária de 2745 horas/ aulas, distribuída em oito semestres com uma duração mínima de quatro anos. O currículo tem por objetivo dar um embasamento teórico e prático a partir das oficinas das diversas formas de expressão, num crescente aprofundamento na linguagem específica e nos seus processos pedagógicos.

O processo de renovação atualmente em curso no sistema educacional brasileiro, legalmente instituído através da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, atende a necessidades de reestruturação e mudança das diretrizes e bases da educação nacional. No que tange às Artes Visuais, tal processo oferece condições favoráveis à reforma geral do atual *Curso de Licenciatura em Artes Visuais*. Consideramos os procedimentos em questão de extrema relevância e partilhamos, com a maioria dos membros da comunidade acadêmica brasileira, o sentimento de que, além de inadiáveis, as mudanças instituídas pela LDB respondem a desejos de reforma longamente acalantados pela maior parte dos docentes de nosso país.

Por mais de uma década, os docentes do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística da Universidade Federal de Pernambuco refletiram constantemente sobre questões de interesse curricular e, em 1991, elaboraram um projeto de graduação que não chegou a ser aprovado. Com base nessas tentativas prévias, e respondendo ao presente chamado com uma série de discussões atualizadoras dos temas em pauta, somamos, efetivamente, todos os esforços para a elaboração do Projeto de Licenciatura em Artes Visuais, aqui proposto.

É importante frisar que a partir da Constituição Federal de 1988, que regulamentou a Educação Brasileira através da Lei 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, os Cursos Superiores passam a ser orientados pelas “Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores”, definindo um novo plano para os Currículos dos cursos através de regulamentações gerais e específicas a cada área do conhecimento. Com esta regulamentação as Artes Plásticas passam a se classificar na grande área do conhecimento denominada **Área de Artes Visuais**.

3. JUSTIFICATIVA PARA A REFORMULAÇÃO

A reformulação da Licenciatura em Artes Visuais se justifica por vários motivos. Primeiro, em razão das constantes solicitações advindas dos alunos para atualização dos componentes curriculares e inserção de novos componentes que contribuam para uma formação mais ampla e aprofundada no campo da arte e, especificamente, do ensino da arte. Segundo, pela crença, desejo e compromisso do corpo docente em proporcionar uma formação mais consistente e correspondente às necessidades contemporâneas do ensino de arte. Terceiro, por identificar esse diagnóstico correspondente à sugestão da Comissão de Avaliação Externa.

Compreendendo a vida acadêmica universitária de atividades de ensino, pesquisa e extensão e sendo a arte por sua natureza ontológica um canal natural em que as três dimensões podem ser desenvolvidas, o Curso de Licenciatura em Artes Visuais deverá, portanto, estimular atividades de pesquisa em arte, o que contribuirá para a continuação dos estudos em nível de pós-graduação. A Licenciatura terá uma duração de quatro anos. Os componentes curriculares de conteúdo epistemológico da arte ficarão, em sua maior proporção, sob a responsabilidade do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística. Os componentes vinculados às Licenciaturas Diversas serão alocadas no Centro de Educação e os componentes eletivos serão alocadas tanto no Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística quanto nos demais departamentos, conforme a natureza de seus conteúdos.

Uma vez que foi identificada a necessidade de alguns ajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais no perfil 01113-1, processo natural de qualquer implantação de um novo currículo, optamos por manter a proposta pedagógica do curso e do perfil profissional.

Propomos a criação de novos componentes curriculares obrigatórios que são imprescindíveis para a formação do licenciando em Artes Visuais tais como: “Arte e

Antropologia” e “Arte e Sociedade”. Destacamos, ainda, que a criação desses novos componentes são fundamentais para possibilitar ao aluno a capacidade de trabalhar com pesquisas e constituir grupos de trabalho que produzam conhecimentos em arte, como também lhe proporcionar uma visão crítica dos conteúdos vivenciados na prática pedagógica.

Por outro lado, foi diagnosticada a ausência de conteúdo referente a história e cultura indígena e afro-brasileira, que tem obrigatoriedade no ensino fundamental e médio, conforme a Lei nº 11645/2008. Para preencher essa lacuna, foi criado o componente curricular “Arte e Diversidade Étnico-Cultural”. A introdução de tal componente curricular visa também atualizar os conteúdos de cultura popular e regional, anteriormente abordados no componente curricular “Folclore” (retirada na proposta curricular 01113-1), sob uma perspectiva de aprofundamento teórico e análise crítica.

A criação do componente eletivo Mediação Cultural deve-se à necessidade de abrir espaço de experimentação para o arte-educador no circuito artístico como meio de interação entre obras e o público.

Nosso esforço foi marcante para vislumbrar metas compatíveis com a realidade social na qual se inserem professores e alunos desta Universidade. Nesse sentido, estruturamos um projeto acadêmico pensando na realidade local, evitando qualquer exagero orçamentário ou oneroso. Além de sintonizar a proposta curricular com as peculiaridades do século XXI, isto é, tentamos dar uma marca de interação ao currículo entre tradição, modernidade e pós-modernidade, e o equilíbrio entre reflexão, experiência e criação em arte.

Dessa forma, tal reestruturação é resultado de uma preocupação de modo a possibilitar uma sólida preparação àqueles que serão agentes fundamentais pela formação e transformação da própria sociedade.

3.1. DIAGNÓSTICO PARA AJUSTES NA REFORMA DO CURSO:

Algumas ações foram realizadas para diagnosticar e elaborar os novos ajustes curriculares. Foram elas: reuniões entre alunos e professores, reuniões entre professores, reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A partir dos diversos encontros, debates e diálogos que foram realizados, identificamos algumas lacunas e inadequação quanto a alguns componentes curriculares no que diz respeito às ementas, conteúdos, periodização. Foram criados novos componentes obrigatórios em áreas específicas, como também novos componentes eletivos.

A necessidade de alguns ajustes na estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais no perfil 01113-1 corresponde ao processo natural de qualquer implantação de um novo currículo, mantendo a proposta pedagógica do curso e do perfil profissional na construção de novos modelos sociais.

Entre os ajustes identificados como necessidade curricular para uma formação mais ampla e consistente, apontamos a criação de componentes curriculares obrigatórios que são imprescindíveis para a formação do licenciando em Artes Visuais tais como: Arte e Antropologia e Arte e Sociedade. Reforçamos, aqui, que a criação desses novos componentes são fundamentais para proporcionar aos alunos uma compreensão acerca das questões e relações antropológicas e sociais da arte no decorrer da história e na contemporaneidade. Além disso, o estudo desses componentes contribuirá para o desenvolvimento de uma visão mais aprofundada, crítica e criativa dos conteúdos vivenciados na própria prática pedagógica. Possibilitará, ainda, o exercício da capacidade de trabalhar com pesquisas e constituir grupos de trabalho que produzam conhecimentos em arte.

Por outro lado, identificou-se a ausência de componentes curriculares que abordem temáticas que hoje fazem parte dos conteúdos obrigatórios a serem ensinados no ensino fundamental e médio. Esses conteúdos fazem referência às culturas afro-brasileira e indígena, que tem obrigatoriedade no ensino fundamental e médio conforme a Lei nº 11645/2008. Para atender a essa necessidade, foi criado o componente curricular Arte e Diversidade Étnico-Cultural.

Outro diagnóstico relativo ainda aos componentes obrigatórios foi a identificação de uma carga horária excedente no componente Metodologia de Ensino (que deve ter um mínimo de 180 horas, conforme Resolução 12/2008, art. 8º, parágrafo I, item a). Foram suprimidos, então, os componentes Metodologia do Ensino das Artes Visuais 4 e Metodologia do Ensino das Artes Visuais 5. A carga horária do **Bloco de Prática como Componente Curricular** (que deve ter um mínimo de 400 horas, segundo Resolução 12/2008) passou a ser distribuída conforme quadro abaixo:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
PO 493	Avaliação da Aprendizagem	60	4
AR 647	Currículo e Cultura	30	2
TE 707	Didática	60	4
AR 615	Fundamentos da Arte Educação	60	3
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60	4
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	60	4
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	75	5
TOTAL	7 Componentes Curriculares	405	26

Em relação aos componentes eletivos, criou-se o componente Mediação Cultural, cuja necessidade está fundamentada na abertura de um espaço de aprofundamento e reflexão sobre práticas pedagógicas em espaços não escolares de ensino. Além disso, o objetivo contempla a possibilidade de experimentação para o arte-educador no circuito artístico como meio de interação entre obras e o público.

Diagnosticamos ainda que os componentes curriculares eletivos Educação Ambiental (**AR 673**) e Educação Escolar Indígena (**AR 674**) podem ser ministrados por professores de outros departamentos e, por isso, optamos por torná-los

interdepartamentais. Decidimos, também, pela substituição do componente eletivo Educação de Jovens e Adultos (**AR 675**), uma vez que ele já é ofertado pelo curso de Pedagogia (**TE705**) e o aluno pode, se assim o desejar, cursá-lo como componente eletivo do perfil.

Dessa forma, tais ajustes são resultado de uma preocupação em possibilitar uma preparação mais sólida e consistente, no que tange às necessidades contemporâneas, àqueles que serão agentes fundamentais responsáveis pela formação e transformação da própria sociedade.

3.2. PROPOSTAS REFERENTES AOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

Criação de novos componentes curriculares obrigatórios:

Arte e Sociedade

Arte e Antropologia

Arte e Diversidade Étnico-Cultural

Estética A

Estética B

Gravura A

Gravura B

Mudança de nomenclatura:

Projeto de Ensino de Artes Visuais, para Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Mudança de código

Educação Ambiental - **AR 673 para IN**

Educação Escolar Indígena - **AR 674 para IN**

Mudanças de ementas:

Estágio Curricular em Ensino das Artes 1
Estágio Curricular em Ensino das Artes 2
Estágio Curricular em Ensino das Artes 3
Estágio Curricular em Ensino das Artes 4
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3

Componentes eletivos transformados em obrigatórios:

Currículo e Cultura
Leitura da Obra de Arte 1
Expressão Plástica Infantil

Novos componentes eletivos:

Iniciação às Técnicas de Estamparia
Mediação Cultural

Componentes obrigatórios transformados em eletivos:

Arte Ambiental 1
Pintura 3
Crítica da Arte Contemporânea

Supressão dos componentes:

Laboratório de Criação 1
Laboratório de Criação 2
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 4 (carga horária de Prática Pedagógica complementada por Fundamentos da Arte Educação)
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 5 (carga horária de Prática Pedagógica complementada por Currículo e Cultura)

Substituição de componente:

3.3 Relevância para o Desenvolvimento Local/Regional

O Curso de Licenciatura em Educação Artística da UFPE foi criado em 1976, na categoria de Licenciatura Curta. Em 1986, esse curso foi reestruturado, tornando-se uma Licenciatura Plena, com duas habilitações específicas: Artes Plásticas e Artes Cênicas, ambos vinculados ao Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística. Até o momento, é o único curso existente no Estado de Pernambuco com o objetivo de preparar o profissional para o ensino das artes plásticas nas escolas da Educação Básica.

Diante das exigências legais de reforma curricular que estão acontecendo em todas as universidades do país e as necessidades de uma educação e formação mais ampla, consistente, conectada à realidade do mundo contemporâneo, não podemos continuar com a mesma estrutura de curso dos anos 80. A velocidade, dinamicidade e pluralidade provocada pelo fenômeno da globalização apontam caminhos a serem percorridos na busca de uma contribuição mais efetiva à sociedade. Isso se reflete no papel que a universidade exerce no e para o meio social. Logo, uma de suas metas é proporcionar a formação de profissionais capazes de compreender, refletir e intervir na realidade cotidiana direcionando as ações para o desenvolvimento de uma sensibilidade voltada ao bem comum e coletivo.

Esse trabalho segue o que preconizam os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), que estão diretamente atrelados à LDB (Lei de Diretrizes e Bases), nº 9.394 de dezembro de 1996, que passou a tratar o ensino de arte como obrigatório no currículo escolar e substituiu o termo “Educação Artística” por “Arte”. A lei foi assim promulgada, graças à força das entidades e professores de todo o país, ligados ao ensino de arte e que, de forma sistemática, dialogaram com parlamentares esclarecendo, apontando e defendendo a importância da arte no processo de formação integral do ser humano. Desse modo, uma série de reivindicações foi realizada para que a Arte fosse reconhecida como área legítima de conhecimento.

O volume 6 dos PCN, do 1º e 2º ciclos, em conformidade com a LDB/96, dedica-se à área de Arte, conceituando-a como uma forma de apreensão da realidade e do contexto sociocultural, portanto como sinônimo de conhecimento. Quando trata do encaminhamento metodológico, prevê que os conteúdos devem articular três possibilidades: a produção, a apreciação e a reflexão. Essas três possibilidades estão claramente embutidas no trabalho aqui apresentado.

Poderíamos nos perguntar sobre a relevância desse conhecimento para a implementação de um curso de graduação na universidade. Ora, vários relatos e experiências confirmam que a arte é uma área do conhecimento e da atividade humana que pode ajudar em qualquer transformação. Não é difícil de reconhecermos que, em muitas situações no Brasil e, em particular, na nossa região, a identidade do povo se expressa profundamente através das manifestações artísticas. Nos diversos tipos de festas, sejam religiosas ou profanas a arte está presente através da música, da dança, das artes plásticas, das roupas, da moda. Mas esse é apenas um aspecto que envolve o popular e o folclórico e que, por si, já justificaria a presença da arte na escola. Mas a arte deve ter sua importância na escola, sobretudo, pelo fato de que ela propicia ao educando a oportunidade de desenvolver suas potencialidades: percepção, reflexão, poder de discernimento, imaginação, intuição, curiosidade, flexibilidade, auto-estima etc.

A arte-educação, então, é uma área estratégica que propicia transformações no indivíduo e na escola pelo seu potencial como instrumento de construção de identidades e, portanto, de transformação da sociedade.

4. MARCO TEÓRICO

4.1. Concepção Filosófica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais na UFPE

- O ensino da arte, na contemporaneidade, postula a construção do conhecimento em arte e a interseção entre experimentação, informação e significação. Esse conhecimento se constrói no imbricamento dos atos de investigar, de realizar e de compreender questões que envolvem as configurações e o relacionamento entre Arte e sua compreensão. O currículo, por conseguinte, deve ser organizado de forma a garantir a integração dos componentes curriculares através do exercício da sensibilidade que gira em torno de três tópicos:

- Fazer Artístico: visa permitir ao aluno uma intimidade com os materiais e técnicas que viabilizam a expressão visual e material da sua idéia – o conceitual da arte na dimensão da práxis.

- Ato de Ver: compreende tanto a etapa do processo de criação em andamento, quanto a percepção e conhecimento que se tenha do objeto final, da sua contextualização histórica, da sua atualidade.

- Questionar: a atitude crítica do exercício da dúvida, do questionamento constante é o terceiro pólo que interage constantemente com as etapas anteriores. O fazer e o refazer, o ver e o rever constituem atitudes de *reuo* que permitem ir mais longe. Entre este movimento constante de *ir* e *vir* se dá o exercício da sensibilidade que estará sendo contemplado em toda a sua plenitude, permitindo que se pense artisticamente. Tal exercício transcende a condição de formação de artistas, para se tornar atitude formadora de cidadãos sensíveis, críticos e autocríticos, capazes de refletirem acerca das relações dinâmicas do mundo em que se inserem e atuam.

Tendo como base esses pilares na formação, é fundamental salientar que essa vivência a ser experimentada pelos licenciandos servirá de alicerce para as suas futuras práticas pedagógicas. Exercitando as capacidades do fazer artístico, poderão promover o desenvolvimento de seus futuros alunos. Aprimorando o ato de ver, contribuirão para a formação de sujeitos mais sensíveis, conscientes, críticos e criativos. Estimulando o questionamento, possibilitarão a revisão contínua das ações, das produções, de sua inserção no mundo e das contribuições para a estruturação e reestruturação de uma sociedade menos injusta, mais equilibrada e harmoniosa. Logo, possibilitar uma formação de professores de arte conectada às necessidades sociais contemporâneas é nossa meta principal.

5. OBJETIVOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

5.1. Objetivo Geral

- Formar professores para o ensino da arte que saibam utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir, construir e veicular novos conhecimentos.

5.2. Objetivos Específicos

- Vivenciar estratégias e metodologias dos processos de ensino e aprendizagem que propiciem meios conceituais e técnicos para o desenvolvimento da linguagem visual a partir de exercícios do fazer artístico e do pensar sobre o ensino desse fazer nas diferentes séries do Ensino Básico.

- Questionar a realidade a partir da formulação de problemas na tentativa de enfrentá-los trabalhando o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a percepção estética, a capacidade de análise crítica, selecionando estratégias de ensino que sejam adequadas ao contexto.

- Pesquisar e saber organizar informações sobre arte e ensino da arte através de professores de arte, artistas, obras de arte, espaços culturais e educacionais fontes de comunicação e informação.

- Possibilitar a experimentação, compreensão e a reflexão crítica nas artes visuais a partir do ato de ver, questionar e refletir.

- Possibilitar experiências de estudo e reflexão sobre os desafios que o ensino da arte enfrenta nas escolas de Ensino Básico.

- Criar espaços para viver experiências estéticas e didáticas no ensino da arte através de reflexões sobre o fazer pedagógico e estético.
- Propiciar condições para o futuro professor de arte expressar a construção do olhar estético crítico através de produção, análise do processo, exploração de materiais de forma grupal ou individual.
- Propiciar a conquista do olhar estético-crítico através de experiências e vivências ao longo do curso.
- Observar as recomendações contidas na Resolução Nº 01 de 16 de janeiro de 2009 do Conselho Nacional de Educação, a qual preconiza que a formação do licenciando em Artes Visuais possibilite a capacitação para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, visando ao desenvolvimento da percepção, da reflexão, do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual e das competências e habilidades definidas nas diretrizes Curriculares Nacionais, a fim de que o licenciado em Artes Visuais possa atuar nos diferentes espaços escolares e não escolares de ensino presentes na comunidade e sociedade como um todo.

6. PERFIL DO LICENCIADO EM ARTES VISUAIS

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPE é organizado de modo a garantir que sejam contemplados na formação profissional conhecimentos sólidos relativos aos objetos de ensino e aos processos educativos, considerando tanto os conhecimentos acerca dos sistemas de ensino quanto os relativos à prática pedagógica voltada para as artes visuais. O perfil a ser formado será o de *professor de artes visuais*, com competência para atuar na Educação Básica.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPE deve, portanto, formar profissionais habilitados para atuarem na área da produção, da pesquisa e do ensino das Artes Visuais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 sugere que a formação desses profissionais deve ser voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual. A vertente da formação profissional especificada neste documento contempla o ensino e se compromete, portanto, com a formação do professor de Artes Visuais.

O campo de atuação deste profissional encontra-se prioritariamente na instituição escolar, mais especificamente no contexto da educação básica, porém, não se restringe a esta, visto que as Artes Visuais como fenômeno educativo transcendem o espaço da escola inserindo-se em outros espaços sociais no fomento da formação acadêmica, artística e cultural. Como conhecimento, as Artes Visuais possuem muitas faces que se articulam e se complementam estando relacionadas a diversos outros campos do saber como a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia, a Comunicação, a Filosofia, dentre outros.

No caso da formação do professor a articulação com o campo de conhecimento da Pedagogia se faz imprescindível. Neste contexto, o curso aqui proposto pretende formar um profissional que além do domínio de conhecimentos específicos, seja capaz de

promover a articulação dos múltiplos saberes necessários à demanda do seu exercício profissional, inclusive aqueles advindos de suas vivências anteriores e extra-escolares, bem como do contexto social de seus alunos. Soma-se a este perfil a compreensão das questões que envolvam o ensino das Artes Visuais, a capacidade de avaliar criticamente sua própria atuação e a capacidade de interagir de forma cooperativa com a comunidade profissional, acadêmica e artística na elaboração de projetos e investigações no campo das Artes Visuais. Faz-se importante destacar a formação de um profissional atento à promoção do conhecimento em Artes Visuais que articule o fazer artístico, a apreciação das obras de arte e a contextualização histórica e social das mesmas, considerando o pensamento pedagógico contemporâneo em arte.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O curso de Licenciatura em Artes Visuais forma professores para atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e EJA, e em espaços não formais de educação. Ao longo de sua formação, o estudante vivencia práticas pedagógicas e processos de criação e de fundamentação teórica em linguagens visuais.

O profissional graduado em Licenciatura em Artes Visuais é habilitado para lecionar nas redes pública e privada de ensino, podendo também exercer a função de arte educador em projetos sociais, organizações não governamentais e instituições culturais diversas, como museus, fundações, galerias de arte, entre outras.

O curso possibilita ao licenciado em Artes Visuais atuar em projetos de pesquisa, uma vez que, enquanto aluno, tem oportunidade de participar de projetos de pesquisa, juntamente com professores do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística em diversas linhas na área da arte.

8. CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES

O curso de graduação em Artes Visuais da UFPE, de acordo com o que estabelece o Parecer CNE/CES nº 280/2007 de 06/12/07, possibilitará formação profissional que revele as competências e habilidades para que o formando possa:

I – interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;

II – desenvolver pesquisa científica e tecnológica em artes visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;

III – atuar, de forma significativa, nas manifestações visuais, instituídas ou emergentes;

IV – atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de artes visuais;

V – estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

VI – compreensão do papel social da escola, ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, ao domínio do conhecimento pedagógico, ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica e ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

9. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

9.1. Mecanismo de Avaliação

Todo sistema educativo supõe uma avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. Em arte isto não é diferente. A proposta curricular aqui apresentada requer um processo de avaliação contínuo, acompanhando o aluno em todo seu percurso, durante e em todos os semestres em que professores e alunos possam rever as metodologias e o trabalho em progresso.

Os mecanismos adotados de avaliação contínua e sistemática incluirão as observações feitas no cotidiano nas aulas teóricas e práticas, as observações decorrentes do tutoramento, as discussões formais resultantes da apresentação de seminários, dos trabalhos escritos, das práticas de ateliê e dos trabalhos desenvolvidos como prática pedagógica.

São os seguintes os instrumentos de avaliação:

- Ficha de acompanhamento individual detalhada;
- Portfólio do aluno;
- Prova ou trabalhos escritos nos componentes curriculares teóricos;
- Relatórios de observação, análise e intervenção;
- Produção artística articulada com os conteúdos históricos e teóricos estudados em sala;
- Elaboração de memoriais relacionados às experiências artísticas vivenciadas nas trajetórias de vida;

- Produção artística desenvolvida em componentes curriculares de ateliê;
- Seminários.

9.2. Os critérios de avaliação:

Participação – Critério que avalia o envolvimento do licenciando com o componente curricular e sua contribuição para o crescimento do grupo ou da classe em todos os aspectos.

Adequação técnica – Critério que avalia a competência do estudante na realização prática do artefato artístico, ou como ele articula as informações veiculadas no Curso ou Disciplina em relação à sua proposição de trabalho.

Capacidade crítica – Critério que avalia o crescimento do estudante em relação às suas afirmativas e atitudes perante a obra de arte, de sua produção própria e da produção de seus colegas, bem como a relação desse saber específico com a prática docente.

Competência didática – Critério que avalia a capacidade do licenciando para lidar com a problematização, a reflexão e a proposição de soluções a situações de ensinar, aprender, elaborar, executar e avaliar projetos de ensino na sala de aula, na escola e demais ambientes educativos.

Conforme a resolução 04/94 – CCEPE/PROCAD será exigido o mínimo de 2 (dois) exercícios escolares por componente curricular. O aluno que não obtiver nota mínima 7 (sete) no final de cada componente curricular deverá ser submetido a um exame final cuja nota mínima é 5 (cinco) para obter aprovação.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

10.1. Estrutura Curricular

A presente proposta parte da vontade de direcionar o ensino das Artes Visuais na UFPE calcado na construção de conteúdos sobre a arte de nosso tempo, devendo ser consideradas também as diversas heranças culturais da região e do país.

Vale salientar que o Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística tem interesse na criação do curso de Bacharelado em Artes Visuais e, para isso, existe uma comissão que está trabalhando para a implantação desse curso. Uma vez criado o curso de Bacharelado em Artes Visuais, a Licenciatura em Artes Visuais funcionará em paralelo e, portanto, um considerável número de componentes curriculares será comum aos dois cursos. O “*Quadro de Componentes Curriculares da Licenciatura em Artes Visuais*” apresentado mais abaixo explicitará melhor a estrutura curricular do curso.

Propomos que o currículo seja composto de componentes curriculares na forma de componentes obrigatórios, componentes eletivos do perfil e eletivos livres, além de atividades complementares.

➤ Os Componentes Obrigatórios constituem o corpo de conteúdos imprescindíveis à formação básica do aluno, necessários para imprimir-lhe unidade. Estão distribuídos ao longo dos quatro anos da graduação.

➤ Os Componentes Eletivos do Perfil são de escolha opcional do aluno a partir de um leque de componentes apresentados pela Coordenação do Curso, os quais complementarão os créditos para a integralização do perfil do curso.

➤ Os Componentes Eletivos Livres são componentes que poderão estar localizados em qualquer outro curso da UFPE, sendo necessária, no entanto, a aprovação de oferta dos mesmos pelos respectivos Plenos de Departamentos.

➤ Os Componentes Complementares se caracterizam por atividades complementares, sejam no âmbito da UFPE ou na comunidade externa. O aluno poderá receber crédito por atividades complementares, inclusive participação em congressos, produções artísticas, estágios não-obrigatórios, visitas monitoradas, monitorias, exposições, prática profissional reconhecida, dentre outras, desde que positivamente avaliadas pelo colegiado do curso, conforme a Resolução 06/2005 CCEPE/UFPE, que trata de monitoria, pesquisa e ações extensionistas. Tais atividades complementares poderão ser reconhecidas em um máximo de 200 horas, flexibilizadas dentro do total de 2.810 horas que constituem a carga horária necessária para a integralização do Curso. Entre as Atividades Complementares, já regulamentadas pelo CCEPE da UFPE, constam: Programa de Iniciação Científica; Programa de Monitoria e Projetos de Extensão. Caso seja escolha do aluno, também poderá integralizar as horas de atividades complementares com o cumprimento de componentes eletivos livres, com posterior requerimento de reconhecimento ao colegiado do curso. O curso de Licenciatura em Artes Visuais promoverá as ações abaixo descritas como forma de incentivo às atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

➤ Atividades Acadêmico-científico-culturais complementares:

- Discussão Temática: Atividades programadas no âmbito do Curso de Artes Visuais com o objetivo de desenvolver habilidades ou conhecimentos específicos e aprofundamento de assuntos pertinentes;

- Iniciação à Pesquisa, Docência ou Extensão: Atividades vinculadas a programas de pesquisa, monitoria e extensão desenvolvidas pelo aluno, com aprovação do Colegiado de Curso;

- Participação em Eventos Artísticos ou Culturais: Atividades comprovadas de participação do aluno em eventos artísticos ou culturais como Colóquios, Congressos, Encontros, Cursos de curta duração, Exposições, Festivais, Seminários e Simpósios

➤ As Atividades de Tutoramento se caracterizam pelo acompanhamento individual do aluno por um professor específico do curso no período em que o aluno estará realizando a disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Licenciatura em Artes Visuais. O aluno terá o direito de eleger ou escolher o professor conforme o perfil acadêmico do mesmo. É função do professor-tutor acompanhar o desenvolvimento intelectual e artístico do aluno, a fim de que o mesmo sinta-se estimulado e preparado para um bom desempenho. Cada professor terá a obrigatoriedade de acompanhar um número máximo de 05 (cinco) alunos.

10.2. Núcleos de Conteúdos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Com observação na **Resolução Nº 1**, de 16 de Janeiro de 2009 do Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais, o Curso aqui proposto está estruturado em três núcleos de conteúdos:

I – Núcleo Básico: contempla estudos relacionados às questões teórico-prático-pedagógicas direcionadas ao ensino de arte; engloba estudos de fundamentação teórico-práticos relativos à especificidade da percepção, criação e reflexão sobre o fenômeno visual; abrange componentes curriculares que tratam de processos de experimentação, criação produção e uso de materiais.

II – Núcleo de desenvolvimento: estudos e processos de interação com outras áreas do conhecimento, tais como filosofia, estética, sociologia, comunicação, antropologia e teorias do conhecimento, com o objetivo de fazer emergir e amadurecer a linguagem pessoal do formando através de sua prática pedagógica e também da

elaboração e execução de seus projetos. Além da interação com outras áreas do conhecimento, este núcleo abrange componentes curriculares de caráter teórico e reflexivo sobre a arte em vários períodos históricos e na atualidade, bem como sobre a cultura brasileira, oportunizando ao aluno um conhecimento amplo sobre o fenômeno educacional da arte e o fenômeno artístico, suas repercussões e sua importância enquanto forma de conhecimento da experiência humana.

III – Núcleo de aprofundamento: desenvolvimento do trabalho do formando sob orientação de um professor, buscando vínculos de qualificação técnica e conceitual compatíveis com a realidade mais ampla no contexto da arte e do ensino da arte. Este núcleo é constituído por componentes que focalizam a relação entre Artes Visuais e a Educação, de modo específico os elementos que configuram o trabalho docente.

11. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES CURRICULARES DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM ARTES VISUAIS

Os princípios e diretrizes que regem o currículo do Curso de Licenciatura em Artes Visuais são baseados nos seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases, nº 9.394 de dezembro de 1996.
- Parecer CNE/CES nº 280/2007 de 06/12/07
- Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais).
- Resolução CNE/CP 1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução Nº 1/ 2004 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE que dispõe sobre procedimentos para alteração dos currículos dos cursos de graduação da UFPE.
- Relatório da CEEARTES (Comissão de Especialistas para o Ensino das Artes), designada pela Secretaria de Educação Superior do MEC, Agosto de 1997.
- Resolução 01/2009-CNE/CES, 16 de janeiro de 2009.

Princípios Básicos

Os princípios que fundamentam a formação profissional do Professor em Artes Visuais são os seguintes:

1- Formar o Licenciado em Artes Visuais em um prazo mínimo de 08 (oito) semestres e máximo de 14 (catorze) semestres letivos.

2- Flexibilizar o currículo, com a inserção de 200 horas para atividades complementares, permitindo ao aluno cursar parte dessa carga horária com componentes eletivos.

3- Integrar o ensino, pesquisa e extensão na dinâmica acadêmica.

4- Garantir e uniformizar o processo de avaliação semestral.

5- Otimizar a relação ideal professor / aluno em termos de espaço físico e de tempo ministrado em aula.

6- Garantir a prática pedagógica do licenciando.

Diretrizes Curriculares

1- Permitir a construção de um currículo mais personalizado através de um leque abrangente de componentes complementares e eletivos.

2- Promover a inserção do aluno no circuito artístico e sócio-cultural, através de cursos, participação em congressos, seminários, concursos e exposições.

3- Estabelecer elos entre a experimentação prática, a reflexão crítica e a realidade a ser trabalhada durante todo o curso.

4- Propiciar meios conceituais e técnicos para o desenvolvimento de linguagens visuais e para a expressão artística, através de disciplinas que incentivem o resgate de uma linguagem pessoal.

5- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do aluno e discutir em reuniões pedagógicas o seu desempenho, a partir dos critérios estabelecidos.

6- Acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas através de reuniões do Núcleo Docente Estruturante.

7- Garantir um horário na estrutura curricular para assegurar que o aluno, durante o seu curso, tenha condições de ser orientado (por professores em suas diversas especialidades) nas diversas atividades que fazem parte da sua formação como profissional de artes visuais.

8- Criar condições de trabalho para o professor. O corpo docente deve ser contemplado com um número suficiente de professores de modo a permitir que as diversas áreas específicas de atuação possam contar com profissionais com experiências teóricas e/ou práticas que atendam com eficácia a suas necessidades específicas.

9- Proporcionar condições de funcionamento para o curso como um todo. As disciplinas práticas de laboratório, oficinas ou ateliês devem ser divididas em tantas turmas quanto forem necessárias para que a relação professor / aluno possa se passar dentro de parâmetros qualitativamente ideais.

10- Possibilitar o conferimento de créditos às Atividades Complementares reconhecidas pelo Colegiado do Curso, bem como dispensar o aluno de componentes curriculares correspondentes, através de documentação comprobatória, submetida à Coordenação por meio de Requerimento.

11- Garantir condições e espaços adequados para que os alunos desempenhem, com propriedade, seus projetos acadêmicos e possam concluir a graduação aptos a assumir a profissão.

12- Organizar um cronograma e estabelecer um lugar específico para atendimento individual professor / aluno.

13- Promover a melhoria da qualidade do ensino nas escolas no ensino fundamental, médio e EJA.

14- Possibilitar a inserção do aluno em linhas de pesquisa para o desenvolvimento de estudos mais aprofundados.

12. QUADRO DE COMPONENTES CURRICULARES:

12.1. Quadro de Componentes Curriculares Organizados por Núcleos de Conteúdo:

I – NÚCLEO BÁSICO: Estudo dos fundamentos e da prática do fenômeno visual:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
AR 626	Argila	60	3
AR	Arte e Antropologia	30	2
AR	Arte e Diversidade Étnico-cultural	45	3
AR	Arte e Sociedade	30	2
AR 614	Desenho 1	60	3
AR 618	Desenho 2	60	3
AR	Estética A	30	2
AR	Estética B	30	2
AR 622	Fotografia e Arte	60	4
AR 612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	60	4
AR 617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	60	4
AR	Gravura A	60	3
AR	Gravura B	60	3
AR 611	História da Arte 1	30	2
AR 616	História da Arte 2	30	2
AR 620	História da Arte 3	30	2
AR 624	História da Arte 4	30	2
AR 630	História da Arte 5	30	2
AR 631	História da Arte Brasileira 1	30	2
AR 635	História da Arte Brasileira 2	30	2
AR 661	Leitura da Obra de Arte 1	30	2
BI 476	Metodologia do Trabalho Científico	30	2
AR 619	Pintura 1	60	3
AR 621	Pintura 2	60	3
AR 623	Tridimensionalidade	60	3
TOTAL	25 Componentes Curriculares	1095	65

II – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO: interação com áreas diversas do conhecimento / Projetos individuais.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
AR	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	30	2
AR 643	Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais (TCC)	60	4
TOTAL	02 Componentes Curriculares	90	6

III – NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO: Estudo aprofundado da prática pedagógica em artes visuais.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
PO 493	Avaliação da Aprendizagem	60	4
AR 647	Currículo e Cultura	30	2
TE 707	Didática	60	4
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	120	5
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	120	5
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	90	4
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	90	4
AR 650	Expressão Plástica Infantil	30	2
AR 615	Fundamentos da Arte Educação	60	3
SF 451	Fundamentos da Educação	60	4
PO 492	Fundamentos Psicológicos da Educação	90	6
AP 492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	60	4
LE 716	Introdução a LIBRAS	60	4
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60	4
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	60	4
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	75	5
AP 493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica	60	4
TOTAL	17 Componentes Curriculares	1185	68

12.2. Quadro de Componentes Curriculares da Licenciatura em Artes Visuais Organizadas por Períodos (Perfil 00114-1)

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS		TEO	PRÁT	CRÉDITOS	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
1º PERÍODO							
AR611	HISTÓRIA DA ARTE 1	30	0	2	30		
AR612	FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL 1	60	0	4	60		
LE716	INTRODUÇÃO A LIBRAS	60	0	4	60		
AR626	ARGILA	30	30	3	60		
AR614	DESENHO 1	30	30	3	60		
AR615	FUNDAMENTOS DA ARTE EDUCAÇÃO	30	30	3	60		
TOTAL		330 HORAS					
2º PERÍODO							
SF451	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	4	60		
AR616	HISTÓRIA DA ARTE 2	30	0	2	30	AR611	
AR617	FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL 2	60	0	4	60	AR612	
BI476	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	30	0	2	30		
AR618	DESENHO 2	30	30	3	60	AR614	
AR619	PINTURA 1	30	30	3	60		
	ELETIVA 1 ¹				60		
TOTAL		360 HORAS					
3º PERÍODO							
AR620	HISTÓRIA DA ARTE 3	30	0	2	30	AR616	

¹ Os componentes eletivos podem ser cursados a qualquer tempo. A periodização que consta na estrutura é apenas uma sugestão. Os períodos em que os componentes eletivos estão indicados possuem menor quantidade de carga horária obrigatória.

TE707	DIDÁTICA	60	0	4	60		
AR621	PINTURA 2	30	30	3	60		
PO492	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	90	0	6	90		
AR622	FOTOGRAFIA E ARTE	60	0	4	60		
AR692	GRAVURA A	30	30	3	60		
	TOTAL	360 HORAS					
	4º PERÍODO						
AR624	HISTÓRIA DA ARTE 4	30	0	2	30	AR620	
AR623	TRIDIMENSIONALIDADE	30	30	3	60		
AR695	METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS 1	60	0	4	60		
PO493	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60	0	4	60		
AR690	ESTÉTICA A	30	0	2	30		
AR650	EXPRESSÃO PLÁSTICA INFANTIL	30	0	2	30		
AR693	GRAVURA B	30	30	3	60		
	TOTAL	330 HORAS					
	5º PERÍODO						
AR686	ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS 1	30	90	5	120	AR695	
AR630	HISTÓRIA DA ARTE 5	30	0	2	30	AR624	
AR631	HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA 1	30	0	2	30		
AR696	METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS 2	60	0	4	60		
AP493	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	60	0	4	60		
	ELETIVA 2				60		
	TOTAL	360 HORAS					
	6º PERÍODO						
AR687	ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS 2	30	90	5	120	AR696	

AR635	HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA 2	30	0	2	30	AR631	
AR697	METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS 3	75	0	5	75		
AR683	ARTE E ANTROPOLOGIA	30	0	2	30		
AR647	CURRÍCULO E CULTURA	30	0	3	30		
	ELETIVA 3				60		
	TOTAL	345 HORAS					
	7º PERÍODO						
AR688	ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS 3	30	60	4	90	AR697	
AR694	INICIAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	30	0	2	30	CARGA HORÁRIA DE 1.645H	
AR685	ARTE E SOCIEDADE	30	0	2	30		
AR691	ESTÉTICA B	30	0	2	30	AR690	
AR661	LEITURA DA OBRA DE ARTE 1	30	0	2	30		
AR684	ARTE E DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL	45	0	3	45		
	ELETIVA 4				60		
	TOTAL	315 HORAS					
	8º PERÍODO						
AP492	GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	60	0	4	60		
AR643	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	60	0	4	60	AR694	
AR689	ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS 4	30	60	4	90	AR697	
	TOTAL	210 HORAS					

Componente/Bloco	Total de horas
Disciplinas obrigatórias (1.275)	1.545
Disciplinas pedagógicas (270)	240
Eletivas Livres	405
Componente Prática Pedagógica	420
Estágio	2.610
Total	2.610
Atividades complementares	200
INTEGRALIZAÇÃO	2.810

12.3. Currículo Pleno do Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Componentes Obrigatórios							
Sigla Depto.	Ciclo Profissional	Teo	Prát	Créd	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-requisitos
AR626	Argila	30	30	3	60		
AR683	Arte e Antropologia	30	0	2	30		
AR684	Arte e Diversidade Étnico-Cultural	45	0	3	45		
AR685	Arte e Sociedade	30	0	2	30		
PO493	Avaliação da Aprendizagem	60	0	4	60		
AR647	Currículo e Cultura	30	0	2	30		
AR614	Desenho 1	30	30	3	60		
AR618	Desenho 2	30	30	3	60	AR614	
TE707	Didática	60	0	4	60		
AR686	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	30	90	5	120	AR695	
AR687	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	30	90	5	120	AR696	
AR688	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	30	60	4	90	AR697	
AR689	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	30	60	4	90	AR697	
AR690	Estética A	30	0	2	30		
AR691	Estética B	30	0	2	30	AR690	
AR650	Expressão Plástica Infantil	30	0	2	30		
AR622	Fotografia e Arte	60	0	4	60		
AR615	Fundamentos da Arte Educação	30	30	3	60		
SF451	Fundamentos da Educação	60	0	4	60		
AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	60	0	4	60		
AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	60	0	4	60	AR612	
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação	90	0	6	90		
AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	60	0	4	60		
AR692	Gravura A	30	30	3	60		
AR693	Gravura B	30	30	3	60		
AR611	História da Arte 1	30	0	2	30		
AR616	História da Arte 2	30	0	2	30	AR611	
AR620	História da Arte 3	30	0	2	30	AR616	
AR624	História da Arte 4	30	0	2	30	AR620	
AR630	História da Arte 5	30	0	2	30	AR624	
AR631	História da Arte Brasileira 1	30	0	2	30		
AR635	História da Arte Brasileira 2	30	0	2	30	AR631	
AR694	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	30	0	2	30	Carga Horária de 1.645h	
LE716	Introdução a LIBRAS	60	0	4	60		
AR661	Leitura da Obra de Arte 1	30	0	2	30		
AR695	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60	0	4	60		
AR696	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	60	0	4	60		
AR697	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	75	0	5	75		
BI476	Metodologia do Trabalho Científico	30	0	2	30		

AR619	Pintura 1	30	30	3	60		
AR621	Pintura 2	30	30	3	60		
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica.	60	0	4	60		
AR643	Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	60	0	4	60	AR694	
AR623	Tridimensionalidade	30	30	3	60		
				139	2370		

Componentes Eletivos

AR289	Animação Cultural	45	0	3	45	Corrigir no SIG@	
AR632	Arte Ambiental 1	30	30	3	60		
AR637	Arte Ambiental 2	30	30	3	60	AR632	
AR646	Arte Contemporânea: Processo Criativo e Tecnologia	60	0	4	60		
AR 636	Crítica da Arte Contemporânea	60	0	4	60		
AR649	Estudo da Performance	30	0	2	30		
AR651	Fotografia e Corpo	60	0	4	60		
AR653	História da Fotografia no Brasil	30	0	2	30		
AR654	História das Técnicas Artísticas	30	0	2	30		
AR655	Imagem Técnica	30	0	2	30		
AR656	Imagens Virtuais	30	30	3	60		
AR219	Iniciação às Técnicas de Estamparia	0	60	2	60		
AR657	Laboratório de Desenho	60	60	6	120		
AR658	Laboratório de Gravura	60	60	6	120	AR692 E AR693	
AR659	Laboratório de Pintura	60	60	6	120	AR619 E AR621	
AR660	Laboratório de Poéticas do Corpo	60	0	4	60	Corrigir no SIG@	
AR662	Leitura da Obra de Arte 2	30	0	2	30	AR661	
AR698	Mediação Cultural	30	0	2	30		
AR663	Montagem de Exposição	30	30	3	60		
AR625	Pintura 3	30	30	3	60		
AR664	Poéticas do Corpo	30	30	3	60		
AR665	Semiótica da Arte	30	0	2	30		
AR666	Tópicos em Arte 1	60	0	4	60		
AR667	Tópicos em Arte 2	30	0	2	30		
AR668	Tópicos em Arte 3	30	0	2	30		
AR669	Tópicos em Arte 4	30	0	2	30		
AR670	Tópicos em Arte 5	30	0	2	30		
AR671	Tópicos em Arte 6	30	0	2	30		

Nº	Componente	Carga horária
	Obrigatório do Perfil	1.545
	Estágio Supervisionado	420
	Eletivas Livres	240
	Prática pedagógica	405
	Atividades Acadêmico - científico-culturais complementares	200
	Total	2.810

13. EMENTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

13.1. Relação de Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso de Licenciatura em Arte Visuais

DISCIPLINA	EMENTA	Código	CH
Argila	Experimentação, conceituação e criação da forma tendo a argila como suporte.	AR626	60
Arte e Antropologia	Introdução ao conhecimento das principais correntes da teoria antropológica, como ferramenta de análise de manifestações estéticas e artísticas	AR	30
Arte e Diversidade étnico-Cultural	Estudo da arte no Brasil abrangendo diversos contextos e práticas etno-culturais, especialmente os de cultura indígena, afro-brasileira e popular, envolvendo questões relacionadas às suas dinâmicas, hibridizações e interculturalidade	AR	45
Arte e Sociedade	Estudos da arte e seu impacto na dimensão social, problematizando suas funções, valorações e hierarquias.	AR	30
Avaliação da Aprendizagem	Estudo da avaliação da aprendizagem enquanto objeto da reflexão do campo da Avaliação Educacional: a constituição do seu campo conceitual praxiológico; os diferentes atributos e modos de conceber e praticar a avaliação das aprendizagens dos alunos.	PO493	60
Currículo e Cultura	Abordagem de estudos que relacionam currículo e cultura e sua produtividade para a prática e teorização social. Ênfase em aspectos como linguagem, discurso, poder, representação, identidades e suas implicações na produção de dispositivos educacionais de controle, governo e subjetivação em processos educativos.	AR647	30
Desenho 1	Introdução às técnicas, materiais, instrumentos, métodos e conceitos em desenho, com ênfase na observação e interpretação de objetos.	AR614	60
Desenho 2	Estudo das técnicas, materiais, instrumentos, métodos e conceitos em desenho, com ênfase na observação e interpretação da figura humana.	AR618	60
Didática	Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e sua vinculação com a prática social mais ampla. Organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta	TE707	60
Estágio Curricular em Ensino das Artes	Estágio supervisionado de observação e regência das artes visuais, em turmas do ensino fundamental do 6ª ao 9ª ano na modalidade	AR	120

Visuais 1	regular e EJA.		
Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	Estágio supervisionado de observação e regência de artes visuais, em turmas de educação do ensino médio na modalidade regular e EJA.	AR	120
Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	Estágio supervisionado de observação e regência de artes visuais, em projetos sociais e organizações não governamentais.	AR	90
Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	Estágio supervisionado de observação e regência em ação educativa das artes visuais, em museus e espaços culturais.	AR	90
Estética A	Introduzir o aluno no universo da Estética, familiarizando-o com os conceitos fundamentais, os referenciais teóricos e os marcos formadores da disciplina. A relação entre a Estética, a Poética, a Crítica de Arte e a História da Arte. A Beleza enquanto problema filosófico. Principais teorias sobre a arte e sua importância para o homem.	AR	30
Estética B	Dar continuidade às reflexões iniciadas na disciplina Estética 1. Os principais problemas da Estética na visão dos pensadores contemporâneos. Funções da arte na sociedade contemporânea.	AR	30
Expressão Plástica Infantil	Estudo do repertório gráfico e expressivo da criança e do adolescente para o estabelecimento de uma visão clara e analítica sobre esse repertório com o objetivo de facilitar a própria educação do educador.	AR650	30
Fotografia e Arte	Analisar as profundas relações da fotografia com as artes visuais, a partilha de códigos e os seus problemas de classificação como gênero retórico, estético e técnico.	AR622	60
Fundamentos da Arte Educação	Disciplina teórica voltada para o estudo das idéias que contribuíram para a elaboração do conceito de Arte-educação e para a sua consolidação como atividade profissional no mundo contemporâneo.	AR615	60
Fundamentos da Educação	Introdução à análise e discussão do fenômeno educativo, considerando as relações entre educação e sociedade a partir de uma reflexão teórica, instrumentando o aluno para compreensão de sua formação e prática como educador e para o enfrentamento teórico-prático das principais questões relativas à educação brasileira numa perspectiva crítica e transformadora.	SF451	60
Fundamentos da Linguagem Visual 1	Estudo dos conhecimentos relacionados aos elementos básicos da composição e dos conceitos relacionados à Teoria da Composição.	AR612	60
Fundamentos da Linguagem Visual 2	Estudo da teoria da cor como elemento de composição da obra de arte.	AR617	60
Fundamentos Psicológicos da Educação	Estudo de teorias psicológicas sobre o desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo e os processos de ensino e de aprendizagem em diversas fases da vida humana, considerando o indivíduo nas suas dimensões biológica, cultural e	PO492	90

	sócio-econômica e implicações pedagógicas.		
Gestão Educacional Escolar	Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar numa concepção mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular.	AP492	60
Gravura A	Estudo histórico, conceitual, técnico e expressivo da gravura em relevo e mista.	AR	60
Gravura B	Estudo histórico, conceitual, técnico e expressivo da gravura em metal.	AR	60
História da Arte 1	Estudo das manifestações artísticas na Pré-História e na Antiguidade Universal.	AR611	30
História da Arte 2	Estudo das manifestações artísticas na Idade Média no Renascimento, no Barroco e no Rococó.	AR616	30
História da Arte 3	Estudo das manifestações artísticas ocidentais do Neoclassicismo ao final do século XIX	AR620	30
História da Arte 4	Estudo das manifestações artísticas do início do séc. XX até o 2º Pós Guerra Mundial	AR624	30
História da Arte 5	Estudo das manifestações artísticas a partir do 2º Pós Guerra Mundial até o momento atual.	AR630	30
História da Arte Brasileira 1	Estudo das primeiras manifestações artísticas na pré-história no Brasil até o final do Século XIX.	AR631	30
História da Arte Brasileira 2	Estudo das manifestações artísticas do Século XX no Brasil até as manifestações atuais.	AR635	30
Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	Iniciação à estruturação do projeto individual, possibilitando uma revisão do percurso desenvolvido até então e redirecionamento das pesquisas e experimentações didáticas com vista ao projeto final em Ensino das Artes Visuais.	AR	30
Introdução a LIBRAS	Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.	LE716	60
Leitura da Obra de Arte 1	Iniciação às possibilidades de apreciação e de leitura de uma obra de arte, segundo as perspectivas histórica, social, estrutural, semiológica e fenomenológica.	AR661	30
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, em turmas de ensino fundamental do 6º ao 9º ano na modalidade regular e EJA.	AR	60
Metodologia do	Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, no ensino médio na		

Ensino das Artes Visuais 2	modalidade regular e EJA.	AR	60
Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, em projetos sociais e organizações não governamentais, museus e espaços culturais.	AR	75
Metodologia do Trabalho Científico	Iniciação metodológica ao estudo científico, fornecendo uma visão geral do trabalho de pesquisa e da produção de textos acadêmicos.	BI476	30
Pintura 1	Estudo de técnicas e procedimentos em pintura sobre papel, com ênfase em técnicas de nanquim, aquarela e aguadas de acrílica, e o uso de suportes, escala e materialidade de baixa densidade.	AR619	60
Pintura 2	Estudo de técnicas e procedimentos em pintura, com ênfase em acrílica e polímeros acrílicos e o uso de suportes, escalas e materialidade com densidade mediana.	AR621	60
Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica	Estudo crítico do sistema educacional brasileiro e seus determinantes histórico-político e sociais. Princípios, objetivos e características da educação básica e suas modalidades, problematizada como direito fundamental da pessoa humana enquanto elemento de reflexão e intervenção no contexto da formação docente.	AP493	60
Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	Enfatizar o objeto de estudo escolhido pelo graduando e orientá-lo na elaboração de um projeto de pesquisa que vai do desenvolvimento da coleta e apuração dos dados ao tratamento das constatações, objetivando a redação de um trabalho monográfico.	AR643	60
Tridimensionalidade	Estudo teórico-prático sobre o estado crítico da escultura contemporânea. Reflexão em torno da produção tridimensional da atualidade enfocando as diversas maneiras de articular seus conteúdos objetivando um questionamento não só de sua prática como de seus pressupostos teóricos, históricos e espaços-temporais.	AR623	60

13.2. Ementas dos Componentes Curriculares Eletivos

Animação Cultural	Abordagem interdisciplinar da Educação Artística, tendo em vista a movimentação cultural das comunidades.	AR289	45
Arte Ambiental 1	Estudo teórico-prático das tendências da arte na contemporaneidade que utilizam o espaço incorporado à própria obra, seja ele o espaço da galeria, o ambiente natural ou as áreas urbanas.	AR632	60
Arte Ambiental 2	Estudo prático das tendências da arte na contemporaneidade que utilizam o espaço incorporado à própria obra, seja ele o espaço da galeria, o ambiente natural ou as áreas urbanas.	AR637	60
Arte Contemporânea: Processo Criativo e Tecnologia	Estudo das várias manifestações da arte na atualidade. Os processos utilizados pelo artista na construção de sua poética visual, considerando as influências de natureza política, filosófica cultural e tecnológica.	AR646	60
Crítica da arte Contemporânea	O estudo da crítica de arte em contextos sócio-históricos na perspectiva de: - Desenvolver a percepção da arte contemporânea e sua transposição para o texto; - Apresentar diversas abordagens para a interpretação artística; - Exercitar o olhar como leitura.	AR636	60
Desenho Geométrico B	Estudo dos sistemas de representação bidimensional, treinando os alunos na percepção espacial, através de esboços em vistas ortogonais e perspectivas de formas geométricas. A transformação como elemento gerador de novas formas. Estudo das estruturas topológicas nas artes plásticas.	DE405	60
Educação Ambiental	Considerações históricas e teóricas dos conceitos de educação ambiental. Estrutura, funcionamento e evolução da natureza primária. O processo social, atores e cenários. Vinculação natureza/sociedade. Impactos socio-ambientais das atividades econômicas. A necessidade de relacionar educação ambiental e currículo escolar. Desenvolvimento sustentável no Brasil: nas grandes, meso e microrregiões geográficas, nos meios urbanos e rurais. Políticas públicas, planejamento e gestão do meio ambiente. Poder mundial e sobrevivência da vida no planeta para promover a construção de uma consciência crítica da relação homem-ambiente.	IN	60
Educação de Jovens e Adultos	Abordagem teórica-histórica da educação de jovens e adultos. dinâmicas e sujeitos da educação de jovens e adultos: concepção e história; os sujeitos históricos da educação de jovens e adultos e as questões sócio-culturais. elementos teóricos e metodológicos de processos educativos de	TE705	45

		educação de jovens e adultos: âmbito escolar e não-escolar.		
Educação Indígena	Escolar	A legislação brasileira sobre as populações indígenas, com ênfase nos aspectos antropológicos e lingüísticos. Introdução à diversidade cultural e lingüística das populações indígenas e às políticas públicas de educação escolar para essas populações, com enfoque em seus aspectos legais e institucionais, e nas realidades distintas que requerem a construção de projetos educacionais específicos, pautados na interculturalidade.	IN	60
Estudos da Performance		Estudo introdutório da Performance enquanto linguagem artística e campo de estudo teórico, como estímulo à ampliação das fronteiras da investigação e experimentação nas artes, pondo em destaque sua importância ritual e simbólica seu caráter híbrido e interdisciplinar, suas imbricações semiológicas.	AR649	30
Fotografia e Corpo		Explorar a relação significativa da prática fotográfica dentro da rica diversidade de contextos sociais onde a mesma tem um papel na construção da identidade e da cultura através do corpo.	AR651	60
História da Fotografia no Brasil		Verificar as características da prática fotográfica, suas conseqüências e transformações no Brasil, desde as suas origens na segunda metade do século XIX.	AR653	30
História das Técnicas Artísticas		Estudo do desenvolvimento da Pintura, da Gravura e da Escultura, como linguagens expressivas, as técnicas através dos tempos e sua relação com a história da arte dos primórdios aos dias atuais.	AR654	30
Imagem Técnica		Estudo da imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas	AR655	30
Imagens Virtuais		Atividades práticas de pesquisa e experimentação utilizando-se de imagens geradas pelo computador, visando a conquista de uma linguagem artística pessoal.	AR656	60
Iniciação às Técnicas de Estamparia		Estudo prático e experimental de várias técnicas de estamparia.	AR219	60
Laboratório de Desenho	de	Conceituação e construção de projetos através do desenho visando o desenvolvimento de uma linguagem individual e poética.	AR657	120
Laboratório de Gravura	de	Conceituação e construção de projetos através da gravura visando o desenvolvimento de uma linguagem individual e poética.	AR658	120
Laboratório de Pintura		Estudo da pintura através da exploração de diversificadas possibilidades plásticas, pela manipulação livre dos aspectos estruturais, temáticos, técnicos e conceituais, conduzindo o aluno para a construção de uma plasticidade pessoal e de acordo com a atualidade, onde um	AR659	120

	diário de atelier funcionará como um veículo para a conscientização de seu processo.		
Laboratório de Poéticas do Corpo	Estudo da produção visual no Século XX tomando o corpo como referência para a criação estética e conduzindo o aluno para a construção de uma poética pessoal e de acordo com a atualidade, onde um diário de atelier funcionará como um veículo para a conscientização de seu processo.	AR660	120
Leitura da Obra de Arte 2	Aprofundamento das possibilidades de apreciação e de leitura de uma obra de arte, segundo as perspectivas histórica, social, estrutural, semiológica e fenomenológica.	AR662	30
Mediação Cultural	Conceitos e estudo de casos de ações, produção e pesquisa de Mediação em Artes Visuais, em contextos museológicos específicos e outros.	AR	30
Montagem de Exposição	Estudo do planejamento e execução de projetos de mostras e exposições de arte.	AR663	60
Pintura 3	Estudo de técnicas e procedimentos em pintura, com ênfase em técnicas de guache, óleo e encáustica e o uso de suportes, escalas e materialidade de alta densidade.	AR625	60
Poéticas do Corpo	Estudo da produção visual no Século XX tomando o corpo como referência para a criação estética.	AR664	60
Semiótica da Arte	Estudo da maneira como a Semiologia permite compreender a significação ou a produção de sentido, assim como as possibilidades de interpretação e reflexão em arte.	AR665	30
Tópicos em Arte1	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte.	AR666	60
Tópicos em Arte 2	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte	AR667	30
Tópicos em Arte 3	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte	AR668	30
Tópicos em Arte 4	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte	AR669	30
Tópicos em Arte 5	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte,	AR670	30

	apresentação de trabalhos académicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte		
Tópicos em Arte 6	Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos académicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte	AR671	30

13.3. Regime Escolar e Integralização do Curso.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais terá como regime escolar o sistema de crédito e a integralização do mesmo dar-se-á num prazo mínimo de 8 (oito) semestres letivos, equivalente a quatro anos, e máximo de 14 (catorze), sete anos, respectivamente. O corpo de componentes curriculares obrigatórios (2.370h) corresponde a 84,34% da carga horária total do curso; os componentes eletivos (240h) correspondem a 8,54% da carga horária do curso e 7,12 % são destinados a atividades complementares (200h).

Quanto ao ingresso ao Curso de Licenciatura em Artes Visuais se fará mediante o processo seletivo administrado pela COVEST.

- Regime escolar: semestral;
- Número de vagas anuais: trinta e cinco (35);
- Turno de funcionamento: manhã e tarde;
- Tempo de duração do curso: 8 semestres (mínimo) e 14 semestres (máximo);

- Carga horária total do curso: 2.810;

As 2.810 horas do currículo estão distribuídas da seguinte forma:

Ordem	Componente	Carga horária
1.	Núcleo Básico	1.095
2.	Núcleo de Desenvolvimento	90
3.	Núcleo de Aprofundamento	1.185
4.	Componentes Eletivos	240
5.	Atividades complementares	200
TOTAL		2.810

As atividades complementares poderão ser implementadas como **carga horária eletiva livre**, pois faculta o direito ao discente de enriquecer seu currículo com disciplinas eletivas, do perfil, de outros cursos ou de quaisquer outras Instituições de ensino superior; bem como integralizar a carga horária citada com atividades de monitoria, pesquisa ou extensão, conforme resolução 06/2006 CCPE/UFPE.

13.4. Da Migração de Perfil:

Migração de Perfil: Será facultado ao aluno em curso a opção de migrar para o perfil curricular proposto neste projeto. Caberá ao Colegiado definir quais disciplinas serão creditadas e quais serão obrigatórias para que se tenha direito ao ingresso no novo perfil.

13.5. Administração Acadêmica do Curso:

Coordenador(a)

Vice-Coordenador(a)

Secretário(a)

Colegiado composto conforme as normas vigentes da UFPE.

Núcleo Docente Estruturante

14. PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado oferece ao professor em formação a oportunidade de integrar teoria e prática desenvolvidas no ambiente escolar e em ambientes educacionais informais, sob a orientação de um professor, propiciando ao aluno adquirir experiência acadêmica de forma eficaz.

A significativa ampliação da carga horária dos campos de estágio presente no projeto pedagógico do curso, a partir do aumento do número de disciplinas de Metodologia do Ensino das Artes Visuais com carga horária total de 195 horas e do Estágio Supervisionado Curricular em Ensino das Artes Visuais com uma carga horária total de 420 horas, e, da plena adequação da Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes do ensino superior e, entre outras disposições, revoga a Lei nº 6.494/1977 e alterações subseqüentes, o que justifica a necessidade de criação de um **Programa de Estágio**.

No que tange ao Programa de Estágio, este será composto por uma equipe de docentes a ser indicada pelo Pleno Departamental do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, condicionado segundo a normatização da Lei nº 11.788/08 e todas as disposições acordadas à Coordenação de Apoio Acadêmico da PROACAD/UFPE, principalmente as referentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios.

O licenciando em Artes Visuais poderá realizar seus estágios supervisionados no Colégio de Aplicação, na Escola de Artes João Pernambuco e escolas das redes pública e particular de Ensino Fundamental e Médio, como também em Organizações não governamentais (ONGs), Museus, Espaços Culturais da cidade que tenham convênio com a UFPE, como por exemplo o MAMAM, A Fundação Joaquim Nabuco, o Museu Murilo La Greca.

As deliberações pertinentes à administração do Programa de Estágio poderão existir desde que, condicionadas à feitura de regimento próprio, fundamentado nas orientações e normatizações acima citadas e devidamente aprovadas pelo Colegiado do curso. Os estágios não-obrigatórios deverão receber créditos por atividades complementares desde que também sejam avaliados pelo Colegiado do curso

15. NORMAS RELATIVAS AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para obter o Diploma de Licenciado em Artes Visuais o estudante terá que cumprir todos os créditos que a instituição estabelecer e ao final do curso, apresentar o Trabalho de Conclusão do Curso, conforme Resolução CCE/PE nº12/2008 que estabelece *“os cursos de formação de professor de graduação plena devem contemplar atividades de produção de conhecimento que culminarão com a elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, vinculadas a componentes curriculares próprios, assegurada a orientação por um professor. O objeto de investigação deve estar relacionado a temáticas específicas do campo da educação, da prática pedagógica, da prática docente, do ensino, da aprendizagem e da avaliação. O trabalho de Conclusão de Curso ou Monografia será regulamentado pelo colegiado (do) curso, inclusive no que diz respeito ao professor orientador, à defesa do trabalho e à avaliação”*

São dois os componentes referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso de Ensino em Licenciatura em Artes Visuais, um no 7º (sétimo) período com carga horária de 30 horas, momento em que o aluno será orientado para iniciar à estruturação do projeto e outro no 8º (oitavo) período com carga horária de 60 horas, no qual deverá:

16. Apresentar uma monografia sobre um tema de ensino das Artes Visuais, como por exemplo: Campo da Educação, Prática Pedagógica, Prática Docente, Ensino, Aprendizagem e Avaliação (Conforme está descrito na Resolução 12/2008 p Seção III, art. 25 a 27), entre outros;
17. Submeter o resultado a uma banca composta pelo orientador e por 2 (dois) professores convidados.
18. A defesa do T.C.C. deverá ser pública.

19. CORPO DOCENTE

19.1. Quadro de Titulação do Corpo Docente

Titulação	Nº Docentes	% Docentes	Nº na área do curso	% na área do curso	Nº em outras áreas	% em outras áreas
Especialização	1	8,33%	1	8,33%	0	0,00%
Mestrado	3	25,00%	3	25,00%	0	0,00%
Doutorado	8	66,67%	6	50,00%	2	0,00%
TOTAL	12	100,00%	10	83,33%	2	16,67%

19.2. Regime de Trabalho do Docente

Tempo	Nº Docentes	% Docentes	Nº na área do curso	% na área do curso	Nº em outras áreas	% em outras áreas
Tempo integral	11	91,67%	11	91,67%	0	0,00%
Tempo parcial	1	8,33%	0	0,00%	1	8,33%
Horista (< 20 hs)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	12	100,00%	11	91,67%	1	8,33%

19.3. Política de Qualificação dos Docentes

No que se refere à qualificação do corpo docente, o Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística vem estimulando o ingresso de professores em cursos de pós-graduação, tendo atualmente uma professora concluindo o Mestrado vinculado ao

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais UFPB/UFPE, e outra vinculada ao Doutorado na UNICAP.

Dos docentes listados no quadro acima, dois pretendem realizar Doutorado. O Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística CAPES uma proposta de implantação de Mestrado Interinstitucional em Artes Visuais, entre a UFPE/ UFPB e UFBA.

20. CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

20.1. Acervo da Biblioteca Joaquim Cardoso em Artes Visuais

Títulos	Livros	Periódicos	Catálogos	Vídeos	CDRooms	Gravura Artística
História da Arte	457					
Teoria da Arte: Filosofia, Crítica, Semiótica, Sociologia	3449					
Biografia de Artistas	2137					
Desenho	928					
Gravura	47					
Pintura	2601					
Escultura	402					
Fotografia	230					
Cinema/ Videoart	434					
Instalação	45					
Performance	235					
Assemblage	01					
Objeto	96					
Arte-Educação	90					
Arte Contemporânea	56					
Arte na Escola – Artistas brasileiros				162		
Acervo Oficina Guaianases de Gravura						Cerca de 2.000
TOTAL	11.208	338		162		2.000

Total de volumes da Biblioteca Joaquim Cardoso até 1999 = **37.161**

20.2. Infra-Estrutura / Laboratório e Equipamentos

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais conta com os espaços de atelier no Centro de Artes e Comunicação e no DEC, na Rua Benfica, para atender aos componentes curriculares na natureza prática. Referente aos componentes teóricos o curso conta com quatro salas climatizadas e equipadas com equipamento de áudio visual, pertencentes ao Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, alocadas conforme distribuição de carga horária dos cursos vinculados ao Departamento.

- Duas salas teóricas convencionais, com capacidade para 35 alunos, climatizadas e equipadas com material de áudio-visual.
- 2 (dois) ateliers de gravura – atelier 1 e 3
- 1 (um) atelier de Argila – atelier 8
- 2 (dois) atelier de trabalhos plásticos bidimensionais – atelier 4 e 9
- 1 (um atelier) para laboratório experimental para alunos – atelier 5
- 2 (dois) ateliers para desenho e pintura (Rua Benfica) – atelier 2 e 3
- 1 (um) atelier para trabalhos plásticos tridimensionais – atelier 7
- Construção de um galpão amplo e arejado para atividades de pintura e projetos laboratoriais plásticos bidimensionais.
- 3 (três) salas para orientação de alunos
- 1(uma) Galeria de Arte – Galeria Capibaribe

- 1 (um) laboratório de Informática do CAC (LIAG – Laboratório de Informática para Alunos de Graduação)

Espaços existentes no Centro de Arte e Comunicação:

Laboratório / Ateliê	Área (m ²)	Nº Aluno/ turma	Nº Turno/ semana
Ateliê Gravura xilo e metal	112,5 m ²	18	1
Ateliê Litogravura	112,5 m ²	15	
Ateliê Argila	112,5 m ²	18	1
Ateliê Tridimensional	56,25 m ²	18	1
Ateliê Desenho e Pintura	112,5 m ²	18	1
Ateliê Laboratório Experimental	50,25 m ²	10	1

Laboratório / Ateliê	Equipamento Existente	Equipamento a ser Adquirido
Sala de Áudio 4	01 aparelho de TV 01 computador 35 bancadas de estudo	
Ateliê Gravura metal	1 prensa manual para gravura em metal 1 prensa elétrica p/ gravura metal 3 grandes mesas 4 armários de aço 2 mapotecas de aço	1 prensa elétrica p/ metal munida de feltros. 2 Rolos de grande dimensões cilindro com 15 cm. Diâmetro, p/ gravura em relevo. Instrumentos (buris, pontas-secas, goivas) 2 ventiladores de teto Recipientes (banheiras) plásticos de grandes dimensões. Construção de gabinete c/ vidro para gravação com ácidos.
Ateliê Serigrafia	1 tanque p/ limpeza de telas 1 câmara escura p/ revelação 1 mesa sucção p/ serigrafia 4 mesas superfície trabalho 1 armário de aço	
		1 forno p/ cerâmica

Ateliê Modelagem	3 grandes mesas 2 estantes de metal 2 armários de aço	1 portão de ferro p/ acesso ao depósito de argila. 1 grande bancada. Brita no solo do espaço externo. Tomadas elétricas.
Ateliê Tridimensional	1 armários de aço 2 grandes mesas	1 Máquina de solda 1 Serra portátil elétrica 1 Lixadeira elétrica 1 Furadeira elétrica c/ brocas Cinzéis e goivas para escultura Goivas e ferramentas p/ escultura
Ateliê Pintura	2 Armário de AÇO 25 cavaletes verticais	2 armários de aço 2 grandes mesas 2 ventiladores de teto. 10 cavaletes verticais.

21. SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A implementação do presente Projeto Pedagógico é possível, uma vez que as condições de concretização elencadas no Projeto Pedagógico em vigor foram parcialmente atendidas através da ampliação do quadro de professores, com a contratação de dois docentes: um para a área de Fundamentação Teórica e outro para a área de História da Arte, ambos contemplando a área pedagógica.

22. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO: DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS PARA AVALIAR A VIABILIDADE ACADÊMICA E FÍSICA DO CURSO PROPOSTO.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPE será avaliado por uma Comissão de Avaliação composta pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de forma sistemática, auxiliado por Técnicos em Assuntos Educacionais..

A avaliação das Condições de Ensino também será realizada periodicamente, levando-se em consideração os seguintes itens:

- a) Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto de curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho, atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) Infra-estrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

A Comissão de Avaliação terá reuniões ordinárias, durante as quais serão apresentados, examinados e discutidos os dados referentes aos itens acima elencados. A avaliação será fundamentada nas diretrizes aprovadas pelo Ministério da Educação e UFPE – DAP/CPA. O Projeto Pedagógico em questão será objeto de atenção por parte da Comissão de Avaliação, que poderá propor alterações e adequações à medida que forem registradas necessidades de aperfeiçoamento das bases teórico-metodológicas e operacionais vigentes.

ANEXOS

ANEXO 1 – PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR626	Argila	2	2	3	60	1º

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
----------------	---------------	-----------------

EMENTA

Experimentação, conceituação e criação da forma tendo a argila como suporte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preparação da argila
- A exploração de formas em relevo
- A exploração da forma nas três dimensões: altura, largura e profundidade
- A forma como repetição
- A forma , sua decomposição e jogos compositivos
- A forma em argila como objeto artístico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAGAS, Aécio Pereira. *Argila – as essências da Terra*. São Paulo: Moderna, 1996.
 GABBAI, Miriam B. Birmann. *Cerâmica – arte da Terra*. São Paulo: Callis, 1987.
 QUEIROZ, José. *Cerâmica Portuguesa e outros estudos*. Ed. Proença, 1987.
 TOMEI, Cláudio. *Cerâmica sin horno com arcillete*. Ed. Kape Luz, 1974.
 DAVID, Madeleine. *Cerâmica e Porcelana Chinesas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
 DOMER, Peter. *The new ceramias frends + tradutions*. Ed. Thames and Hudson. 1ª ed., 1988. Rev. 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Arte e Antropologia	2	0	2	30	6º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução ao conhecimento das principais correntes da teoria antropológica, como ferramenta de análise de manifestações estéticas e artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussões do conceito de arte face à diversidade de contextos culturais.
- Mito, ritual, estética e imaginário
- Percursos teórico-metodológicos, principais referências: Durkheim, Mauss, Malinowski, Boas, Levi-Strauss, Geertz, Morin.
- Pesquisa de campo e etnografia
- Antropologia urbana
- Abordagens antropológicas contemporâneas da arte
- Antropologia, arte e cultura no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Kátia Maria Pereira de. "Por uma semântica profunda: arte, cultura e história no pensamento de Franz Boas" in: Mana – estudos de antropologia social, Rio de Janeiro, vol. 4, nº 2, outubro de 1988, 7-33.

BELTING, Hans. O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

a comunicação urbana. São Paulo : Studio Nobel, 2004.

CHARBONNIER, Georges. Arte, Linguagem, Etnologia: Entrevistas com Claude Lévi-Strauss. Campinas, SP : Papyrus, 1989.

CLIFFORD, James. Colecionando arte e cultura. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional, n.23, p. 69-89, 1994.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro : Rocco, 1987.

DURAND, Gilbert. O Imaginário: ensaio a cerca das ciências e filosofias da imagem. Rio de Janeiro: Difel, 2004.

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ : Vozes, 1997.

GELL, Alfred. 1998. Art and Agency: An Anthropological Theory. Oxford: Clarendon Press.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo : Brasiliense, 1995.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LEVI-STRAUSS, Claude. Olhar escutar ler. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo : Abril Cultural, 1984.

MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo : Cosac Naify, 2003.

MORIN, Edgar. O Método 4- As Idéias: Habitat, vida, costumes, organização. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2002.

PRICE, Sally. Arte primitiva em centros civilizados. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2000.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo : Brasiliense, 1981.

TURNER, Victor. O processo ritual: estrutura e anti-estrutura. Petrópolis, RJ : Vozes, 1974.

VELHO, Gilberto. (org.) Arte e Sociedade – ensaios de sociologia da arte. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1977.

VELHO, Gilberto, KUSCHNIR, Karina (orgs.). Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1997.

_____. A guerra dos sonhos: exercícios de etnoficção. Campinas, SP : Papyrus, 1998.

_____. O sentido dos outros: atualidade da antropologia. Petrópolis, RJ : Vozes, 1999.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2006.

_____. Arte primitiva. Primitiva, Lisboa, Fenda, 1996

BRAUNSTEIN, Florence e Jean-François Pépin. O Lugar do Corpo na Cultura Ocidental. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. NEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo : Studio Nobel, 2004.

DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro : Zahar, 1983.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo : Martins Fontes, 1996.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1989.

_____. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar; 2001.

LEVI-STRAUSS, Claude. Tristes trópicos. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

LEIRIS, Michel. A África Fantasma. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MAFFESOLI: No fundo das aparências. Petrópolis, RJ : Vozes, 1996.

MAUSS, Marcel. Marcel Mauss: antropologia. São Paulo : Ática, 1979.

MERQUIOR, José Guilherme. A estética de Lévi-Strauss., Rio de Janeiro :Tempo Brasileiro / Ed. UnB,1975.

MUNN, Nancy. 1973. The spatial presentation of cosmic order in Walbiri iconography. In: FORGE, Anthony (ed.), Primitive Art and Society. London: Wenner-Gren& Oxford University Press. Pp. 193-220.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Introdução a uma leitura de Mauss. In: MAUSS, Marcel. Marcel Mauss: antropologia. São Paulo : Ática, 1979, p. 7-50.

OLIVEN, Ruben George . A antropologia de grupos urbanos. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

PEIRANO, Mariza. A teoria vivida e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2006.

TURNER, Victor. From ritual to theatre: the human seriousness of play. New York : PAJ Publications, 1982.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro : Zahar, 1981.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Arte e Diversidade Étnico-Cultural	3	0	3	45	7º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da arte no Brasil abrangendo diversos contextos e práticas etno-culturais, especialmente os de cultura indígena, afro-brasileira e popular, envolvendo questões relacionadas às suas dinâmicas, hibridizações e interculturalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de identidade cultural.
- Etnicidade e arte.
- A problemática do eurocentrismo nas artes.
- O olhar estrangeiro sobre o Brasil e o olhar brasileiro sobre o estrangeiro: representações e incorporações do “outro” na arte.
- O sentido estético na cosmologia e religiosidade de diversos grupos étnico-culturais.
- A experiência estética dos povos indígenas brasileiros.
- A presença africana na cultura brasileira.
- Cultura popular e folclore: trajetórias e questões sobre sua abordagem.
- Sincretismos culturais no Brasil e particularmente em Pernambuco.
- Manifestações culturais populares, festas e folguedos de Pernambuco.
- Arte/educação e interculturalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATHIAS, Renato (org.). Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito. Recife : Editora Universitária UFPE, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo : Edusp; Porto Alegre : Zouk, 2008.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo : EDUSP, 2000.

_____. Notícias recientes sobre la hibridación. TRANS – Revista Transcultural de Música, n.7, 2003. Texto apresentado como conferência no VI Congresso da SIBE (Sociedade de Etnomusicología), em Faro, julho de 2000.

Disponível em: <<http://www.sibetrans.com/trans/trans7/canclini.htm#top1>>.

CARVALHO, José Jorge. “Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio imaterial a indústria do entretenimento”. In: *Série encontros e Estudos 5 – Celebrações e Saberes da Cultura Popular*, Funarte, IPHAN, CNFCP, Rio de Janeiro, 2004.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo : Global, 2000.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “Cultura e saber do povo: perspectiva antropológica”. *Patrimônio Imaterial, Tempo Brasileiro*, n. 147. Rio de Janeiro: out.-dez 2001, p. 69-78.

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte : C/Arte, 2007.

FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo : Global, 2006.

FROTA, Lélia Coelho. Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro, século XX. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro : DP&A, 1999.

LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte, C/Arte, 2009.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo : Contexto, 2008.

MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo : HUCITEC; Brasília: Ed. UnB, 1993.

ORTIZ, Renato. Cultura popular: românticos e folcloristas. São Paulo: Olho d'água, 1992.

RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino de artes visuais. Campinas, SP : Mercado de Letras, 2003.

VERGER, Pierre Fatumbi. Lendas africanas dos Orixás. Salvador : Corrupio, 1997.

VIANNA, Hermano. “Tradição da mudança: a rede de festas populares brasileiras” in: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, IPHAN, Rio de Janeiro, nº 32, 2005.

VIDAL, Lux (org.). Grafismo indígena: estudos de antropologia estética. São Paulo : Studio Nobel / EDUSP / FAPESP, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO. Pedro. Kwarip: mito e ritual no Alto Xingu. São Paulo : EPU/EDUSP, 1974.

CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo : Studio Nobel : Instituto Cultural Italo Brasileiro – Instituto Italiano di Cultura, 1996.

COELHO, Vera Penteadó (org.). Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu. São Paulo : EDUSP, 1993.

COSTA, Maria Heloísa Fénelon. O mundo dos mehináku e suas representações visuais. Ed. UnB, 1988.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas. São Paulo : Cosac Naify, 2009.

DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Belo Horizonte : Itatiaia, 2008.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal. Coletânea de depoimentos dos índios Suyá, Kayabi, Juruna, Trumai, Txucarramãe e Txicão. São Paulo : NHIII-USP / FAPESP, 1994.

FREYRE, Gilberto. Novo mundo nos trópicos. São Paulo : Global, 2011.

_____. Sobrados e mucambos. São Paulo : Global, 2003.

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. Toré: regime encantado do índio do Nordeste. Recife : FUNDAJ, Ed. Massangana, 2005.

SANTOS, Joel Rufino. O que é racismo. São Paulo : Brasiliense, 1980.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000.

VILLAS BOAS, Orlando e Claudio. Xingu: os índios, seus mitos. Porto Alegre :Kuarup, 1985.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Arte e Sociedade	2	0	2	30	7º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudos da arte e seu impacto na dimensão social, problematizando suas funções, valorações e hierarquias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de sociedade, cultura, grupos sociais, interação, organização social, instituições.
- O pensamento sociológico na arte.
- As funções da arte e suas articulações culturais e sociais.
- Produção da arte.
- Recepção da arte
- Mediação: agentes e instituições
- Sistema de circulação e mercado de arte.
- Indústria cultural e cultura de massa
- O desafio contemporâneo: o hibridismo na arte
- Arte e contexto social latino americano.
- Arte e cidade
- Arte, mídia e tecnologia
- Hierarquias, habitus, distinção de gosto e diferenças culturais na arte

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo : Paz e Terra, 2002.
AMARAL, Aracy Abreu. Arte para que? A preocupação social na arte brasileira, 1930-1970. São Paulo : Nobel, 1984.
BASTIDE, Roger. Arte e sociedade. São Paulo : Ed. Nacional, 1979.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. Vol 1. São Paulo : Brasiliense, 1994.

BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo : Cosac Naify, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A distinção. BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo : Edusp; Porto Alegre : Zouk, 2008.

_____. A economia das trocas simbólicas. São Paulo : Perspectiva, 1974.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo : EDUSP, 2000.

COSTA, Cristina. Questões da arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo : Moderna, 1999.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro : Contraponto, 1997.

DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo : Fundação Editora UNESP, 1997.

DURAND, José Carlos. Arte, privilégio e distinção: artes plásticas, arquitetura e classe dirigente no Brasil. São Paulo : Perspectiva : Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

DUVIGNAUD, Jean. Sociologia da arte. São Paulo : Forense, 1970.

EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FRANCASTEL, Pierre. Arte e sociedade. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

HEINICH, Nathalie. A sociologia da arte. Bauru, SC : Edusc, 2008.

MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis, RJ : Vozes, 1996.

_____. O ritmo da vida: variações sobre o imaginário pós-moderno. Rio de Janeiro : Record, 2007.

MORAIS, Frederico. Artes plásticas na América Latina: do transe ao transitório. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX, v. I. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível, estética e política. Ed. 34, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSANI, Jorge. As linguagens artísticas e a cidade: cultura urbana do século XX. São Paulo : FormArte, 2003.

BAXANDALL, Michael. O Olhar Renascente. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

BECKER, Howard S. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 2009.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo : Boitempo, 2008.

DINIZ, Clarissa. Crachá: aspectos da legitimação artística (Recife – Olinda, 1970 a 2000). Recife : Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2008.

JACQUES, Paola Berenstein (org.). Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro : Casa da Palavra, 2003.

FABRIS, Annateresa (org.). Arte & política: algumas possibilidades de leitura. São Paulo : FAPESP; Belo Horizonte : C/Arte, 1998.

FLEURY, Laurent. Sociologia da cultura e das práticas culturais. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2009.

FREUND, Gisèle. Fotografia e sociedade. Lisboa: Vega, 1995.

HOME, Stewart. Assalto à cultura: utopia subversão guerrilha na (anti)arte do século XX. São Paulo : Conrad Editora do Brasil, 1999.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX, v. I. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2011.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo : Brasiliense, 1993.

PINHEIRO, Jane. Arte Contemporânea no Recife dos Anos 90. Recife: dissertação de mestrado em Antropologia Cultural, CFCH. UFPE, 1999.

PRIGOGINE, Ilya. Ciência, Razão e Paixão. Belém: EDUEPA, 2001.

SCHNITMAN, Dora Fried (org). Novos Paradigmas em Cultura e Subjetividade. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1996.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2006.

VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte, II. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
PO 493	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	4		4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da avaliação da aprendizagem enquanto objeto de reflexão do campo da Avaliação Educacional: a constituição de seu campo conceitual e praxiológico; os diferentes atributos e modos de conceber e praticar a avaliação das aprendizagens dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - O Campo conceitual da avaliação educacional aplicado à avaliação da aprendizagem.

- Gerações de Avaliação
- Critérios de Avaliação
- Classificação dos Juízos
- Tipologia da Avaliação
- Funções da Avaliação
- Princípios da Avaliação
- Características da Avaliação

UNIDADE 2 – Abordagens da Avaliação da Aprendizagem na Perspectiva Crítica

- Avaliação Somativa
- Avaliação na perspectiva da aprendizagem significativa
- Avaliação Formativa
- Avaliação como Regulação
- Avaliação Mediadora
- Avaliação Compartilhada
- Avaliação como Julgamento
- Avaliação como Problemática e Interpretação de Sentido
- A Avaliação e a Problemática do Erro
- Avaliação como exercício de meta-cognição
- Avaliação em ambientes virtuais

UNIDADE 3 – Perspectiva Praxiológica da Avaliação da Aprendizagem

1. Requisitos para o Ato de Avaliar

- A classificação dos Conteúdos das Aprendizagens
- A classificação das Tarefas para as Aprendizagens
- O Planeamento da Avaliação

2. Técnicas e Instrumentos de Avaliação

- Técnica e Instrumentos de Observação
- Técnica e Instrumentos de Registro
- Técnica e Instrumentos de Inquirição
- Técnica e Instrumentos de Testagem
- Técnica e Instrumentos de Triangulação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- BONNIOL, Jean-Jacques; VIAL, Michael. A Docimologia como Modelo de Avaliação: textos fundamentais. In: *Modelos de Avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 57-61.
- 2- ALVAREZ MENDES. *Avaliar para conhecer: examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- 3- CASANOVA RODRÍGUEZ., Maria Antonia. Avaliação no sistema Educativo. In: *IV Congresso de Estratégias de Intervenção na Educação Primária e Secundária*. Salamanca: INICO, 2002, p.13-16.
- 4- DARSIE, Marta Maria Pontin. *Avaliação e Aprendizagem*. Cadernos de pesquisa ANPEd, São Paulo, nº 99, nov. 1996.
- 5- ESTEBAN, Maria Tereza. (org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 6- ESTEBAN, Maria Tereza. *Escola, currículo e avaliação*. SP, Cortez, 2003.
- 7- FERNANDEZ, Domingos. Dos fundamentos e das práticas: da avaliação como medida à avaliação formativa alternativa (AFA). In: *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas*. Lisboa: Texto, 2005, p.55-63.
- 8- HADJI, Charles. *Avaliação Desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 15-25.
- 9- HOFFMAN, Jussara. In: *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994.
- 10- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo. In: *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 1995, p. 27-47.
- 11- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- 12- SILVA, Janssen Felipe da. *Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- 13- VARJAL, Elizabeth. Avaliação das aprendizagens na escola inclusiva. In: *Anais da Conferência Municipal de Educação de Moreno. Pernambuco, 2007* (no prelo).
- 14- ZABALA, Antoni (org.). *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 15- CRUZ, Fatima Maria Leite. *Avaliação e a democratização da educação escolar: processos de aprendizagens emancipatórias*. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 3, n. 2, junho de 2008, ISSN: 1809-3876
- 16- CRUZ, Fatima Maria Leite & CAVALCANTE, Patricia Smith. *Avaliação da aprendizagem: anúncios e práticas nas abordagens conservadora e transformadora, no ensino presencial e no mediado pelas tecnologias*. Revista da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – AEC- Avaliando a avaliação: velhas e novas questões, nº 148, ano 37, jul/set 2008, pp – 45 a 62. ISSN 0104-0537

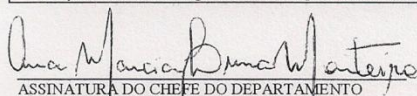
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 17- CARVALHO, Maria Helena e XAVIER, U. Avaliar com os pés no chão da escola. Reconstruindo a prática fundamental no ensino fundamental. Recife, Ed. da UFEPE, 2000.
- 18- CONDEMARÍN, Mabel; MEDINA, Alejandra. *Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- 19- CRUZ, Fátima M. Leite. A trajetória sócio-educacional de construção do fracasso escolar. In, *Expressões e significados da exclusão escolar: representações sociais de professores e alunos sobre o fracasso em matemática*. Tese de doutorado. UFEPE, Recife, 2006.

- 20- DORNELLES, Beatriz Vargas. Mecanismos Seletivos da Escola: um estudo etnográfico. In: *SCOZ, Beatriz Judith Lima; RUBINSTEIN, Edith; ROSSA, Eunice Maria Muniz; BARONE, Leda Maria Codeço. (orgs). Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional*. Porto Alegre, 1990.
- 21- GRÉGOIRE, Jacques. *Avaliando as Aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 155-168.
- 22- HOFFMANN, Jussara. In: *Avaliação. Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994.
- 23- HOFFMANN, Jussara. *O jogo do contrário em educação*. Porto Alegre: Mediação, 2005 a.
- 24- HOFFMANN, Jussara. *Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em educação*. Porto Alegre: Mediação, 2005. b.
- 25- MEDIANO, Zélia Domingues. *Módulos Instrucionais para Medidas e Avaliação em Educação*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- 26- MILDNER, Telma: "Avaliação da aprendizagem escolar numa visão de articulação com os processos de planejamento e de implementação do ensino aprendizagem". *Estudos de avaliação educacional – Revista da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, (1999), v. 3, n.2, p. 20- 25.*
- 27- PENNA FIRME, Thereza. Avaliação Hoje: perspectivas e tendências. In: *Simpósio Nacional sobre Avaliação Educacional: uma reflexão crítica*. Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO, 1994, p.17-23.
- 28- PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. *Modelo de Avaliação Compartilhada*. Recife: DNE, 1998.
- 29- SIMÕES, Gonçalo Augusto Gomes. *A avaliação do desempenho docente*. Lisboa: Texto: Editora, 2000.
- 30- SILVA, Janssen Felipe da et all. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. 3ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- 31- SOARES, Magda Becker. Avaliação Educacional e Clientela Escolar. In: PATTO, Maria Helena de Souza. (org.) *Introdução à psicologia escolar*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1993.
- 32- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Superação da Lógica Classificatória e Excludente da Avaliação – do "é proibido reprovar" ao [e preciso garantir a aprendizagem]*. Volume 5. São Paulo: Libertad, 1998.
- 33- VIANNA, Heraldo Marelím. Medida Educacional e Testes Objetivos. In: *Testes em Educação*. São Paulo: IBRASA, 1982, p. 17-27.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Ana Marcia Luna Monteiro
 Chefe do QPOE
 Cadastro 2289155
 Centro de Educação - UFPE

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR647	Currículo e Cultura	2	0	2	30	6º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Abordagem de estudos que relacionam currículo e cultura e sua produtividade para a prática e teorização social. Ênfase em aspectos como linguagem, discurso, poder, representação, identidades e suas implicações na produção de dispositivos educacionais de controle, governo e subjetivação em processos educativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . Teorias Curriculares
- . Discursos que relacionam currículo e cultura
- . O estatuto epistemológico da cultura
- . Currículo e diferença cultural
- . Currículo e identidades multidimensionais de classe, gênero, raça, etnia e geração.
- . Currículo como uma política cultural: pedagogias culturais
- . Currículo e Interculturalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W.(1999) *Políticas Culturais e Educação*. Porto: Porto Editora, 1999.

BHABHA, Homi *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CANDAU, Vera Maria "Interculturalidade e Educação Escolar" in Vera Maria Candau (org.) *Reinventar a Escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CARVALHO, Rosângela Tenório de Discursos pela Interculturalidade no campo Currículo Educação de Jovens e adultos no Brasil nos Anos 1990. Recife: Bagaço/NUPEP, 2004.

CARVALHO, Rosângela Tenório de O Discurso Intercultural de Freire no Contexto da Teoria Colonialista do Currículo. Recife, Editora Universitária, 2005.

COSTA, Marisa Vorraber (org) - O Currículo nos limiares do contemporâneo - Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

COSTA, Marisa Vorraber *Estudos Culturais em Educação* - mídia, arquitetura, brincadeira, biologia, literatura, cinema.. 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.

CORAZZA, Sandra Mara *Que Quer um Currículo*. Pesquisas Pós-Críticas em Educação, Petrópolis: Vozes, 2001.

FORQUIN j. c. - Escola e Cultura - as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo *Pedagogia do Oprimido* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GIROUX, H. *Ideology, Culture and the process of schooling*. Philadelphia. University Press, 1988.

GIROUX, H. e FLECHA, Ramón *Igualdad Educativa y Diferencia Cultural*. Barcelona, El Roure Editorial, S.A, 1992.

GIROUX, H. "O Pós – Modernismo e o Discurso da Crítica Educacional", in Tomaz Tadeu Silva (org) *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 41-69, 1993.

GIROUX, H. "Memória e pedagogia no maravilhoso mundo da Disney" in Tomaz Tadeu Silva (org.) *Alienígenas na Sala de Aula* Uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 132-158, 1995.

GIROUX, H. "Praticando estudos culturais nas faculdades de educação", in Tomaz Tadeu Silva (org.) *Alienígenas na sala de aula*. Uma introdução aos estudos culturais em educação Petrópolis: Vozes, 85-103, 1995.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira e SILVA, e PETRONILHA Beatriz Gonçalves *O Jogo das Diferenças O Multiculturalismo e seus Contextos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GRIGNON, Claude "Cultura Dominante, Cultura Escolar e Multiculturalismo Popular", in Tomaz Tadeu Silva (org.) *Alienígenas na Sala de Aula*. Uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 178-189, 1995.

HALL, Stuart “A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo”, *Educação e Realidade*, 22(2), 15-46, 1997.

HALL, Stuart *A Identidade Cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DPeA, 1998.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. (Org.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo, 2002.

MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da (orgs.). *Currículo, Cultura e sociedade e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da (orgs.). *Territórios contestados - o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org.) *Currículo: questões atuais*. Campinas: Papyrus, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). *Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, João Francisco (2001) *Atualidade de Paulo Freire: contribuição ao debate sobre a educação na diversidade*. Recife: NUPEP/ UFPE/ Centro de Educação Edições Bagaço, 2001.

MCLAREN, Peter *Multiculturalismo Crítico*. São Paulo – SP: Editora Cortez, 1997.

VEIGA-NETO, Alfredo (org) *Crítica Pós – Estruturalista e Educação*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR614	Desenho 1	2	2	3	60	1º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução às técnicas, materiais, instrumentos, métodos e conceitos em desenho, com ênfase na observação e interpretação de objetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O desenho como técnica: instrumentos, materiais e técnicas.
2. O desenho como forma de pensamento: o desenho simbólico, o desenho de observação e o desenho de memória.
3. Elementos básicos do desenho: a linha e a justaposição de tons.
4. O desenho simbólico e o pensamento visual.
5. O desenho de observação e interpretação de objetos.
6. O desenho de contorno: indo das partes ao todo através da linha tátil.
7. O desenho gestual e o croquis: indo do todo às partes através da linha.
8. O desenho com o claro-escuro: registrando a observação através da justaposição de tons.
9. O desenho do espaço: observação da perspectiva e desenhando em perspectiva.
10. O desenho de memória: uso dos modelos adquiridos através da observação de objetos e espaços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, Ron, *Drawing Master Class*, London, Leopard Books, 1992.
DERDYK, Edith, *Formas de Pensar o Desenho*, São Paulo, Editora Scipione, 1989.
EDWARDS, Betty, *Desenhando com o Lado Direito do Cérebro*, Rio de Janeiro, Ediouro, 1984.
EDWARDS, Betty, *Drawing on the Artist Within*, New York, Simon & Schuster, 1986.
GORDON, Louise, *Desenho Anatômico*, Lisboa, Editorial Presença, 1979.
GORDON, Louise, *Desenho da Cabeça Humana*, Lisboa, Editorial Presença, 1977.
HOGARTH, Bruce, *Dinamic Anatomy*, New York, Watson-Guption, 1958.

KAUPELIS, Robert, *Learning to Draw*, New York, Watson-Guption, 1983.
KAUPELIS, Robert, *Experimental Drawing*, London, Pitman House, 1980
MAIER, Manfred, *Processos Elementares de Projectación y Configuración*, Barcelona, Gustavo Gill, 1982.
NETO, Onofre Pentead, *Desenho Estrutural*, São Paulo Perspectiva, 1981.
NICOLAIDES, Kimon, *The Natural Way to Draw*, Great Britain, Redwood Burn, 2nd Edition, 1988.
RAWSON, Philip, *Drawing*, Oxford, Oxford University Press, 2nd Edition, 1987.
SIMPSON, Lan, *The Encyclopedia of Drawing Techniques*, London, Guild Pub, 1989.
TEISSIG, Karel, *Les Techniques du Desin*, Paris, Gründ, 1981.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR618	Desenho 2	2	2	3	60	2º

Pré-requisitos	DESENHO 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-----------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das técnicas, materiais, instrumentos, métodos e conceitos em desenho, com ênfase na observação e interpretação da figura humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O desenho como técnica representacional da figura humana.
2. O desenho linear como forma de observação e interpretação do gesto.
3. Croquis da figura humana:
Exercícios com a figura humana parada
Exercícios com a figura humana em movimento.
4. Volume e modulações gráficas. Desenho da figura com materiais diversos: materiais secos, Desenho com pincel e aguadas.
5. O modelo e a pose: A figura humana de pé, a figura humana reclinada, a figura humana em movimento.
6. O nu artístico
7. Retrato e auto-retrato.
8. O desenho gestual tendo a figura humana como modelo.
9. O desenho da figura humana por grandes mestres da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, Ron, *Drawing Master Class*, London, Leopard Books, 1992.
DERDYK, Edith, *O Desenho da Figura Humana*, São Paulo, Editora Scipione, 1990.
DERDYK, Edith, *Formas de Pensar o Desenho*, São Paulo, Editora Scipione, 1989.
EDWARDS, Betty, *Desenhando com o Lado Direito do Cérebro*, Rio de Janeiro, Ediouro, 1984.
EDWARDS, Betty, *Drawing on the Artist Within*, New York, Simon & Schuster, 1986..
GORDON, Louise, *Desenho Anatômico*, Lisboa, Editorial Presença, 1979.

GORDON, Louise, *Desenho da Cabeça Humana*, Lisboa, Editorial Presença, 1977.
HOGARTH, Bruce, *Dinamic Anatomy*, New York, Watson-Guptill, 1958.
KAUPELIS, Robert, *Learning to Draw*, New York, Watson-Guptill, 1983.
KAUPELIS, Robert, *Experimental Drawing*, London, Pitman House, 1980
MAIER, Manfred, *Processos Elementales de Projectación y Configuración*, Barcelona, Gustavo Gill, 1982.
NETO, Onofre Penteado, *Desenho Estrutural*, São Paulo Perspectiva, 1981.
NICOLAIDES, Kimon, *The Natural Way to Draw*, Great Britain, Redwood Burn, 2nd Edition, 1988.
RAWSON, Philip, *Drawing*, Oxford, Oxford University Press, 2nd Edition, 1987.
SIMPSON, Lan, *The Encyclopedia of. Drawing Techiniques*, London, Guild Pub, 1989.
TEISSIG, Karel, *Les Techniques du Desin*, Paris, Gründ, 1981.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA


Teoria da Arte e Expressão Artística


HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

		UFPE PROACAD DCA		PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA PERÍODO LETIVO (SEM/ANO): DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino - DMTE	
DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA			CRÉD.
CÓDIGO	NOME	TEÓRICA	PRÁTICA		
TE 201	Didática (obrigatória)	56	04	04	
TURMA					
IDENTIFICAÇÃO		CURSOS QUE ATENDE		PERÍODO	
		Licenciaturas diversas			
HORÁRIO		PROFESSOR		No. DE SUBTURMAS	
EMENTA					
Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e sua vinculação com a prática social mais ampla. Organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta.					
OBJETIVOS					
A disciplina Didática, como campo de estudo teórico-prático, pretende contribuir para a formação do professor mediante o estudo das especificidades do trabalho docente na situação escolar. Para tanto, propõe o estudo da aula enquanto núcleo da prática pedagógica escolar e como uma das expressões do currículo, nas suas múltiplas dimensões, relações, influências, referências e constituição do saber escolar. Nesse sentido, tem como objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Didática na sua expressão nuclear na sala de aula, nas suas múltiplas relações com o contexto histórico-social e institucional, enfocando as suas dimensões constitutivas psicológicas, epistemológicas, socioculturais, ético-político-pedagógicas, e os seus processos interativos, comunicativos e informacionais na construção do saber didático. • Entender o processo didático no âmbito da educação básica, na perspectiva de que o ensinar e o aprender envolvem o pesquisar, mediado pelo processo avaliativo na interação com os sujeitos e nas relações destes com os objetos. • Elaborar projetos de trabalho docente centrados numa dada realidade de ensino investigada, a ser problematizada e ressignificada no âmbito da educação básica. • Desenvolver espírito de equipe, trabalho crítico-reflexivo e criativo, de cooperação e autonomia, compromisso ético-social e político no processo de construção dos saberes necessários à profissionalização docente. 					
METODOLOGIA					
A partir do pressuposto de que os processos de ensino-aprendizagem requerem investigação, reflexão, análise, sistematização e elaboração do conhecimento, e se dão nas interações sociais, no					

Confere o Depto

 Angela Bezerra de Souza Leitão
 Téc. Assuntos Educacionais
 SIAPE nº 1650050

confronto das idéias e na vinculação permanente entre teoria e prática, propõem-se situações didáticas que possibilitem a construção compartilhada e interdisciplinar dos conhecimentos, no exercício do fazer competente com crítica/criatividade/autonomia, atitudes afetivas e compromisso ético-político. Assim, adotam-se os seguintes procedimentos metodológicos:

- exposições dialogadas;
- atividades em grupos e individuais;
- leitura, interpretação e discussões de textos;
- pesquisa bibliográfica;
- debates;
- elaboração de sínteses;
- investigação e análise da prática docente, mediante observação de aula no âmbito da educação básica;
- atelier de criação/elaboração de projetos de trabalho/execução de aulas temáticas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Adotando-se a avaliação pedagógica como um processo formativo de acompanhamento sistemático do ensino-aprendizagem, propõem-se como indicadores:

- fundamentação teórico-prática com lógica, criticidade e criatividade, expressa nos trabalhos realizados.
- participação ativa nas aulas e demonstração de capacidade de análise e síntese, pensamento crítico-reflexivo e criativo, cooperação e autonomia, compromisso ético-social e político no processo de construção de saberes didático-pedagógicos.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA (DIA/MÊS)	1. Relações entre Didática, Educação e Pedagogia no contexto histórico-social	CARGA HOR.		PROF. RESP.
		TEÓR.	PRÁT.	
	1.1. O objeto de estudo da Didática e suas relações epistemológicas com a Educação e a Pedagogia 1.2. Orientações paradigmáticas, suas bases conceituais e categorias explicativas 1.3. Tendências pedagógicas e suas relações com a Didática 1.4. A trajetória histórica da Didática na educação brasileira	16		

	<p>2. A Didática, a multiculturalidade e as suas relações com a prática pedagógica escolar e histórico-social</p> <p>2.2. A Didática, sua importância para a formação do professor e a construção da identidade profissional docente</p> <p>2.3. A Didática e o princípio da diversidade social e cultural</p> <p>3. A Didática como campo de conhecimentos e de construção de saberes pedagógicos</p> <p>3.1. Saberes pedagógicos e suas relações com os saberes especializados diversos e os saberes da experiência</p> <p>3.2. Relação ensino-pesquisa-aprendizagem no cotidiano escolar e de sala de aula</p> <p>4. Situações de ensino: a aula / sua organização.</p> <p>4.1. Os elementos do processo ensino- aprendizagem</p> <p>4.2. Planejamento de ensino e seus elementos constitutivos</p> <p>4.2.1. Objetivos de ensino e sua finalidade</p> <p>4.2.2. Conteúdo: abordagem, função social e transposição didática</p> <p>4.2.3. Metodologia do ensino; técnicas de ensino; situação didática</p> <p>4.2.4. Recursos didáticos e sua aplicabilidade</p> <p>4.2.5. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem</p> <p>4.2.6. Projetos de trabalho: elaboração e execução</p>	16		
		12		
		12	04	

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel. (org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CANAU, V. M. "Da didática fundamental para o fundamental da Didática" in: ANDRÉ, M. E. e OLIVEIRA, M. R. (org.). *Alternativas da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CANAU, V. "Pluralismo cultural, cotidiano escolar e formação de professores". *VIII ENDIPE*, vol. II. Florianópolis, 1996.

_____. (Org.). *Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SILVA, Aída. M. M. et al. *Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social*. Recife: ENDIPE, 2006.

FELDMAN, Daniel. *Ajudar a ensinar relações entre Didática e ensino*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE, Denise B.C.; MOROSINI, Marília (orgs.). *Universidade futurante*. Campinas. São Paulo: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.

MASETTO, Marcos (org.). *Didática: a aula como centro*. São Paulo: Cortez, 2000.

MELO, Márcia M. O. "A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho". In: *Anais da XXV Reunião Anual da ANPEd*. Caxambu: Minas Gerais, 2002, versão CD-ROM.

NÓVOA, Antonio. "Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema". In: *Formação de professores*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

OLIVEIRA, Maria Rita S. *A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos*. Campinas, SP: Papirus, 1992.

_____. (org.). *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 1993.

PENIN, Sônia. *A aula – espaço de cultura, lugar de conhecimento*. Campinas, SP: Papirus, 1994.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PERRENOUD, P. e ALTET, M. (orgs.). *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, S. "Formação de professores: Saberes da docência e identidade do professor". In I. Fazenda (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1998.

QUELUZ, Ana Gracinda. *O trabalho docente – teoria & prática*. São Paulo: Pioneira, 1999.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.

VASCONCELOS, Celso. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, Ilma P. (org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

_____. (org.). *Lições de didática*. Campinas: Papirus, 2006.

ZABALA, A. *prática educativa – como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. *Enfoque globalizador e pensamento complexo – uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Data do plano de ensino: 26/06/2006

Aprovação no Pleno do Departamento: 26/06/2006

Professoras responsáveis: Profa. Dra. Ivanilde Alves Monteiro, Profa. Dra. Márcia Maria de Oliveira Melo e Profa. Ms. Telma de Santa Clara Cordeiro

Chefe do Departamento: Profa. Dra. Rosângela Tenório de Carvalho


Prof. Dr.ª Telma de Santa Clara Cordeiro
Chefe do DMTE/CERJ/FE
Cadastro 349143




UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	2	6	5	120	5º

Pré-requisitos	Metodologia da Artes Visuais 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estágio supervisionado de observação e regência das artes visuais, em turmas do ensino fundamental do 6^a ao 9^a ano na modalidade regular e EJA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos e norteadores para um estágio supervisionado de observação.
Propostas e programas curriculares oficiais do ensino de arte para o ensino fundamental do 6^a ao 9^a ano na modalidade regular e EJA.
Elaboração de planos de aula.
A sala de aula e seus elementos constituintes.
Relação professor / aluno.
Interação aluno / aluno.
Abordagens dos conteúdos.
Espaço da aula.
O material didático-pedagógico.
O processo ensino / aprendizagem.
Acompanhamento da regência e socialização das experiências.
Avaliação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONOVSKI, Jacob. *Arte e conhecimento: ver, imaginar, criar*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

BENJAMIN, Walter. *Reflexão: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus, 1984.

LOWENFELD, Viktor. *A criança e sua arte*. 2^a ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

_____ e BRITAIN, W. Lambert. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo: M
Jou, 1977.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MOREIRA, Ana Angélica. *O espaço do desenho: a educação do educador*. São Paulo: Loyola, 1984.

PILLAR. Analice Dutra. *Fazendo arte na alfabetização*. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

_____ (Org). *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre:1999.

READ, Herbert. *A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte*. São Paulo: Summus, 1986.

FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria de Resende. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

_____ *Arte na Educação Escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.

RODARI, Gianini. *Gramática da Fantasia*. São Paulo: Summus, 1982.

WALLAU, Hernri. *As origens do pensamento na criança*. São Paulo: Manole, 1988.

Documentos:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília:MEC / SEF. 1997

Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino fundamental 5ª a 8ª: Arte. Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília: MEC/ SEF, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	2	6	5	120	6º

Pré-requisitos	Metodologia da Artes Visuais 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estágio supervisionado de observação e regência de artes visuais, em turmas de educação do ensino médio na modalidade regular e EJA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos e norteadores para um estágio supervisionado de observação e regência.
Propostas e programas curriculares oficiais do ensino de arte para turmas do ensino médio na modalidade regular e EJA.
Projeto pedagógico da escola.
A sala de aula.
O processo ensino aprendizagem
Plano geral de regência.
Planos de ensino em artes visuais.
A sala de aula e seus elementos constituintes.
Relação professor / aluno.
Interação aluno / aluno.
Abordagens dos conteúdos.
Espaço da aula.
O material didático-pedagógico.
Elaboração de planos de aula.
Acompanhamento, avaliação e socialização da experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Rubens. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas: Papyrus, 1991.
- ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual. Uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira/ Edusp, 1980.
- BARBOSA, Ana Mãe. *A imagem no Ensino da Arte*. São Paulo, Cortez, 1991.
- _____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- _____. (Org) *Inquietações e Mudanças para o Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
- BORDENAVE, Juan Dias e PEREIRA, Adir Martins *Estratégias de ensino / aprendizagem*. Petrópolis:Vozes, 1986.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília: MEC / SEF. 1997.
- BUORO, Anamélia Bueno. *Olhos que pintam; a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
- DERDICK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.
- FERREIRA, Sueli (Org.), MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa e. *O ensino das artes. Construindo caminhos*. Campinas: Papyrus, 2001.
- FERREIRA, Sueli. *Imaginação e linguagem no desenho da criança*. Campinas:
- FICHER, Ernest. *A necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, coleção leituras, 1996.
- LUCHESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1997.
- OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1983.
- PERONEZ, Stella C. (Org.) *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo,
- PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes

Médicas, 1999.

PILLOTTO, Silvia S. Duarte. .(Org.) *Processos Curriculares em Arte. Da Universidade ao Ensino Básico*. Joinville SC: Univille, 2005.

PIMENTA, Selma G. *Saberes pedagógicos e atividades docentes*. São Paulo: Cortez, 1999.

PIRONEZ, Stella C. (Org) *A prática do ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus,

READ, Herbert. *A educação pela arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Documentos:

- Parâmetros em Ação. Ensino Médio; linguagem; códigos e suas tecnologias. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Coordenação Geral do Ensino Médio.
- Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnologia, MEC 1999.
- Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino fundamental 5ª a 8ª: Arte. Secretaria de Ensino Fundamental, Brasília: MEC/ SEF, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	2	4	4	90	7º

Pré-requisitos	Metodologia da Artes Visuais 3	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estágio supervisionado de observação e regência de artes visuais, em projetos sociais e organizações não governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo ensino aprendizagem.
Conceitos básicos e norteadores para um estágio supervisionado de observação e regência.
O processo ensino aprendizagem
Planos de ensino em artes visuais.
Relação e interação professor / público alvo.
Abordagens dos conteúdos.
Acompanhamento, avaliação e socialização da experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubens. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas: Papyrus, 1991.

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual. Uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira/ Edusp, 1980.

BARBOSA, Ana Mãe. *A imagem no Ensino da Arte*. São Paulo, Cortez, 1991.

_____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. (Org.). *Inquietações e Mudanças para o Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BORDENAVE, Juan Dias e PEREIRA, Adir Martins *Estratégias de ensino / aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1986.

BUORO, Anamélia Bueno. *Olhos que pintam; a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

CAMPOS, Neide Pelaez. *A construção do olhar estético*. Crítica do educador.

DERDICK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.

FERREIRA, Sueli (Org.), MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa e. *O ensino das artes. Construindo caminhos*. Campinas: Papyrus, 2001.

FERREIRA, Sueli. *Imaginação e linguagem no desenho da criança*. Campinas:

FICHER, Ernest. *A necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, coleção leituras, 1996.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1983.

PILLOTTO, Silvia S. Duarte. (Org.) *Processos Curriculares em Arte. Da Universidade ao Ensino Básico*. Joinville SC. Univille, 2005.

PIMENTA, Selma G. *Saberes pedagógicos e atividades docentes*. São Paulo: Cortez, 1999.

READ, Herbert. *A educação pela arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	2	4	4	90	8º

Pré-requisitos	Metodologia da Artes Visuais 3	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estágio supervisionado de observação e regência em ação educativa das artes visuais, em museus e espaços culturais.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

O processo de mediação: objetivos e métodos
Conceitos básicos e norteadores para um estágio supervisionado de observação e prática educativa.
Relação mediador/público
Relação público/mediador
Abordagens das temáticas expositivas
Acompanhamento, avaliação e socialização da experiência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual. Uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira/ Edusp, 1980.

BARBOSA, Ana Mãe. *A imagem no Ensino da Arte*. São Paulo, Cortez, 1991.

_____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. (Org) *Inquietações e Mudanças para o Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo, Cortez : 2005.

_____. *Educação em Museus: termos que revelam preconceitos*. Caderno de textos Diálogos entre Arte e Público, n. 1, p.28-32, 2008.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). *Arte/Educação com Mediação Cultural e Social*. São Paulo: UNESP, 2009.

BUORO, Anamélia Bueno. *Olhos que pintam. A leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

CAMPOS, Neide Pelaez *A construção do olhar estético*. Crítica do educador.

CARVALHO, Maria Cristina M. Pereira de. *Espaços de Cultura e formação de Professores /Monitores*. In: LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda (Orgs.). *Museu, Educação e Cultura: Encontros de Crianças e Professores com a Arte*. Campinas: Papirus, 2005. p.117-139.

COUTINHO, Rejane Galvão. *Questões Sobre a Formação de Mediadores Culturais*. In: Anais do 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas –

FICHER, Ernest. *A necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GRISPUM, Denise. *Educação para o patrimônio: museu de arte e escola – reponsabilidade compartilhada na formação de públicos*. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado) – FE-USP.

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MANGUEL, Albert. *Lendo imagens, uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das letras, 2001.

MARTINS, Mirian. *Mediação: provocações estética*. São Paulo. Revista Mediação- Pós – Graduação – Instituto de Artes da Unesp/SP. V1, n1, outubro de 2005.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco: a Ideologia do Espaço da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1983.

PERONEZ, Stella C. (Org.) *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo,

PIMENTA, Selma G. *Saberes pedagógicos e atividades docentes*. São Paulo: Cortez, 1999.

PIRONEZ, Stella C. (Org) *A prática do ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus,

READ, Herbert. *A educação pela arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

WILDER, Gabriela Suzana. *Inclusão social e cultural: arte contemporânea e educação em museus*. São Paulo : Ed. UNESP, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estética A	2	0	2	30	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introduzir o aluno no universo da Estética, familiarizando-o com os conceitos fundamentais, os referenciais teóricos e os marcos formadores da disciplina. A relação entre a Estética, a Poética, a Crítica de Arte e a História da Arte. A Beleza enquanto problema filosófico. Principais teorias sobre a arte e sua importância para o homem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Natureza e objeto da Estética.
As primeiras reflexões sobre a Arte e a Beleza.
A Estética enquanto disciplina autônoma.
Teorias da Beleza: um panorama, de Platão a Kant.
Estética objetivista e Estética subjetivista.
Estética, Filosofia da Arte e Crítica de Arte.
Estética e Poética.
Estética e História da Arte.
O homem e a vontade de Beleza.
A Beleza enquanto problema filosófico.
Beleza natural e Beleza artística.
As categorias da Beleza.
Origens da Arte. Principais teorias sobre a Arte.
Arte, sociedade e progresso.
Arte como construção, conhecimento e expressão.
Hierarquia e classificação das artes.
Os gêneros artísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTOS, Fernando. *Panorama das idéias estéticas no Ocidente: de Platão a Kant*. Brasília: Editora da UnB, 1987.
- BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.
- COCHOFEL, João José. *Iniciação estética*. Lisboa: Europa-América, s.d.
- DUARTE, Rodrigo (Organização e seleção). *O belo autônomo: textos clássicos de Estética*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1997.
- NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da Arte*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1989.
- PAREYSON, Luigi. *Os problemas da Estética*. Trad. Maria Helena Nery Garcez. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SOURIAU, Etienne. *Chaves da Estética*. Trad. Cesarina Abdalla Belém. Rio: Civilização Brasileira, 1973.
- SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à Estética*. 6.ed. Rio: José Olympio, 2003.
- TREVISAN, Armindo. *Como apreciar a arte*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- BERENSON, Bernard. *Estética e História*. Trad. Janete Meiches. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- DUFRENNE, Mikel. *Estética e Filosofia*. Trad. Roberto Figurelli. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- ECO, Humberto. *Arte e beleza na Estética medieval*. Trad. Mario Sabino Filho. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- GALEFFI, Romano. *Investigações de Estética*. Salvador: UFBA, 1971 (2 volumes).
- HUISMAN, Denis. *A Estética*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- OSBORNE, Harold. *Estética e teoria da arte: uma introdução histórica*. Trad. Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, s.d.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Estética B	2	0	2	30	7º

Pré-requisitos	Estética A	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Dar continuidade às reflexões iniciadas no componente curricular Estética A. Os principais problemas da Estética na visão dos pensadores contemporâneos. Funções da arte na sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Beleza e desarmonia.
O feio na arte.
Arte engajada.
Arte e sociedade.
Arte e moral.
Arte e política.
Arte e progresso.
Arte e intuição.
Arte e inspiração.
Arte e museu.
Arte e colecionismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE - SPONVILLE, André. *Pequeno Tratado das Grandes Virtudes*. Trad. E. Brandão. São Paulo: Martins Fontes (1995), 2000.
DUFRENNE, Mikel. *A Estética e as Ciências da Arte*. Trad. Alberto Bravo. Lisboa: Bertrand, 1982 (2 volumes).
ECO, Umberto (org.). *A Vertigem das Listas*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2010.

_____. *A História da Feiúra*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

_____. *A História da Beleza*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GALEFFI, Romano. *Investigações de Estética*. Salvador: UFBA, 1971 (2 volumes).

_____. *Novos ensaios de Estética*. Salvador: UFBA, 1979.

GULLAR, Ferreira. *Argumentação contra a morte da arte*. 8.ed. Rio: Revan, 2005.

LÉGER, Fernand. *Funções da pintura*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1989.

ORTEGA Y GASSET, José. *Adão no paraíso e outros ensaios de Estética*. Trad. Ricardo Araújo. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *A desumanização da arte*. Trad. Ricardo Araújo. São Paulo: Cortez, 1991.

READ, Herbert. *Arte e alienação: o papel do artista na sociedade*. Trad. Waltensir Dutra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

_____. *O sentido da arte*. Trad. E. Jacy Monteiro. 7.ed. São Paulo: IBRASA, 1992.

SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à Estética*. 6.ed. Rio: José Olympio, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUISMAN, Denis (org.). *Dicionário dos Filósofos*. Trad. I.C.Benedetti (coord.). São Paulo: Martins Fontes, (1984), 2001.

KIVY, Peter (org.). *Estética: Fundamentos e questões da Filosofia da Arte*. Trad. Luiz Euclides Calloni. São Paulo: Paulus, (2004) 2008, col. Filosofia.

MARCUSE, Herbert. *A dimensão estética*. Trad. Maria Elisabete Costa. Lisboa: Edições 70; São Paulo: Martins Fontes, 1986.

SUASSUNA, Ariano. *Almanaque armorial*. Rio: José Olympio, 2008.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Convite à Estética*. Trad. João Baptista Soares. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, (1992) 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR650	Expressão Plástica Infantil	2	0	2	30	4^o

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo do repertório gráfico e expressivo da criança e do adolescente para o estabelecimento de uma visão clara e analítica sobre esse repertório com o objetivo de facilitar a própria educação do educador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EVOLUÇÃO DA EXPRESSÃO GRÁFICA DA CRIANÇA

- 1.1 Desenho: o processo de aquisição da linguagem.
- 1.2 As primeiras experiências e a importância da garatuja.
- 1.3 As grandes fases da evolução segundo Viktor Lowenfeld, Rhoda Kellogg, Luquet e outros.

2. DA EXPRESSÃO GRÁFICA À CRÍTICA REFLEXIVA

- 2.1 O desenho infantil e a escrita.
- 2.2 A criança, o adolescente e a educação visual.
- 2.3 A criança, o adolescente e os níveis de compreensão estética.
- 2.4 As questões do processo, do produto final, e da seleção de trabalhos para exposições didáticas.

3. ATIVIDADES PRÁTICAS

- 3.1 Experiências de atividades práticas em atelier.
- 3.2 Análise dessas experiências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERDYK, Edith – **Formas de pensar o desenho; desenvolvimento do grafismo infantil.** São Paulo: Editora Scipione Ltda. 1989.

-----, **O desenho da figura humana,** São Paulo: Editora Scipione Ltda.1990

IABELBERG, Rosa, **Para Gostar de Aprender Arte;** Sala de aula e formação de professores; São Paulo: Artmed, 2003.

LOWENFELD, Vicktor, . **A criança e sua arte.** São Paulo: Mestre Jou. 1977.

LOWENFELD, Vicktor e Brittam, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora.** São Paulo: Mestre Jou, 1ª Edição: 1972; 1977.

MEREDIEU, Florence, **O desenho infantil.** São Paulo: Cultrix. 1994.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho: A educação do educador.** São Paulo: Loyola. 1991.

PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e construção do conhecimento na criança.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

-----, **Desenho e escrita como sistemas de representação.** Porto Alegre. Artes Médicas. 1996.

FERREIRA, Sueli. **Imaginação e Linguagem no desenho da criança,** Editora Papyrus. 1998.

KELLOGG, Rhoda. **Analisis de la Expression Plástica Del Preescolar..** Editorial Cincel. S.A Madrid. 1979.

VIGOSKII, L.S **La Imaginación y el arte en la infancia;** Ed. Akal: Msadrid, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR622	FOTOGRAFIA E ARTE	4	0	4	60	3º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Analisar as profundas relações da fotografia com as artes visuais, a partilha de códigos e os seus problemas de classificação como gênero retórico, estético e técnico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pictorialismo e pintura
2. Objetividade fotográfica
3. O período das vanguardas
4. Fotomontagem e arte não - objetiva
5. Marcel Duchamp e a fotografia
6. Fotografia e o pós-guerra
7. A indicialidade fotográfica
8. Pintura e Fotografia
9. Fotografia: entre ciência e arte
10. Fotografia e narrativa
11. As práticas autobiográficas
12. A fotografia e o livro de artista
13. Ativismo e poder na arte
14. Especializações da imagem fotográfica
15. A fotografia como registro na arte contemporânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADES, Dawn, *Fotomontaje*, tr. Elena L. Pujol, Barcelona, Gustavo Gili, (1976) 2002.

ARBAÏZAR P., PICAUDÉ V. (eds.), *la confusion de los géneros en la fotografía*, tr. de C. Zelich, Barcelona, Gustavo Gili, (2001) 2004.

- BRISSAC Peixoto, Nelson, *Paisagens Urbanas*, SP, Senac, 2004
- CANONGIA, Ligia, (curadoria), *ArteFoto*, Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 2003
- COLEMAN, Catherine, *Jano. La doble cara de la fotografía*, Madrid, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, out/dez. 2007, Fondos de la colección permanente
- COSTA, Heloísa e Rodrigues Renato, *A Fotografia Moderna no Brasil*, SP., CosacNaify, (1995) 2004.
- CHIARELLI, Tadeu, *Arte Internacional Brasileira*, S.Paulo, Lemos Editorial, 1999.
- DUBOIS, Philipe, *O Ato Fotográfico e Outros Ensaios*, tr. M.Appenzeller, Campinas, Papyrus, (1990) 2004.
- FABRIS, Annateresa, (org.), *Fotografia: usos e funções no século XIX*, SP,EDUSP, (1991)1998 col. Texto e Arte n.º3.
- FABRIS, Annateresa, *Identidades Visuais: uma leitura do retrato fotográfico*, BH, UFMG, 2004.
- FERNANDES JR, Rubens, *Labirintos e Identidades, Panorama da Fotografia no Brasil (1946-98)*, SP, Cosac & Naify, 2003.
- FIGUEIREDO, Lucy, *Imagens Polifônicas: Corpo e fotografia*, SP, Annablume, Fapesp, 2007
- FLUSSER, V., *Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura Filosofia da Fotografia*, RJ, Dumará, (1993), 2002
- FRIZOT, Michel, *A New History of Photography*, Köln, Könemann, (1994), 1998.
- GREEN, David, (ed.) *¿Que ha sido de la fotografía?*, tr. Joana Furio, Barcelona, Gustavo Gili, (2003) 2007
- HALL, Stuart, (Ed.), *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*, London, SAGE Publications, (1997) 2001.
- HOCKNEY, D., *O conhecimento secreto: redescobrimos as técnicas perdidas dos grandes mestres*, SP, Cosac & Naify, 2001.
- LA GRANGE, Ashley, *Basic Critic Theory for Photographers*, Oxford, Focal Press, (2005)2007
- MARZO, Jorge Luís (ed.), *Fotografia y ativismo - texto y prácticas 1979 – 2000*, Barcelona, Gustavo Gili, 2006

MUNIZ, Vik, *Reflex: Vik Muniz de A a Z*, SP, Cosac Naify, 2007

PEREZ, David (ed.), *La certeza vulnerable: corpo y fotografia em el siglo XXI*, Barcelona, Gustavo Gili, 2004

RENNÓ, Rosângela, *Fotoportátil v.3*, S.Paulo, CosacNaify, 2005

SAMAIN, Etienne (org.), *O fotográfico*, São Paulo, Hucitec CNPq, 1998.

SANTOS, Alexandre, e M^a Ivone (org.), *A Fotografia nos Processos Artísticos Contemporâneos*, POA, UFRGS, 2004.

WELLS, Liz (Ed.), *Photography: A Critical Introduction*, London and NY, Routledge, (1996) 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR615	Fundamentos da Arte Educação	2	2	3	60	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina teórica voltada para o estudo das idéias que contribuíram para a elaboração do conceito de Arte-Educação e para a sua consolidação como atividade profissional no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bases filosóficas: os principais filósofos que contribuíram para a construção do pensamento da Arte - Educação;
2. Bases sociológicas: as idéias estético-pedagógicas para a Arte – Educação;
3. Bases psicológicas: a teoria da personalidade e da criação artística; a teoria das funções da consciência e do processo criativo;
4. Arte-educação: perspectivas históricas na contemporaneidade;
5. O campo de atuação do Arte - Educador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte – Educação Contemporânea – Consonâncias Internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

DUARTE JR., João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. São Paulo: Cortez, 1981.

FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

KONDER, Leandro. Os marxistas e a arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

MASON, Rachel Por uma arte-educação multicultural. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

MATHEWS, Gareth B. , A filosofia e a criança. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PILLAR, Analice Dutra (org) A Educação do Olhar. Porto Alegre: Mediação, 1999.

READ, Herbert. A Redenção do Robô. São Paulo: Summus, 1986.

REGO, Teresa C. Vygotsky – uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, Vozes, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

**Departamento de Teoria da Arte e Expressão
Artística**

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais, em 13 de março de 2008

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

 UFPE PROACAD		PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA PERÍODO LETIVO (ANO/ SEM): 2009 /01 DEPARTAMENTO: Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação		
		DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA
CÓDIGO	NOME	TEÓRICA	PRÁTICA	
SF451	Fundamentos da Educação	60 hs/aula		04
TURMA				
IDENTIFICAÇÃO		CURSOS QUE ATENDE		PERÍODO
		Licenciaturas Diversas		
HORARIO		PROFESSOR		No. DE SUB-TURMAS
		GERALDO BARROSO		
EMENTA				
Introdução à análise e discussão do fenômeno educativo, considerando as relações entre educação e sociedade a partir de uma reflexão teórica, instrumentando o aluno para compreensão de sua formação e prática como educador e para o enfrentamento teórico-prático das principais questões relativas a educação brasileira numa perspectiva crítica e transformadora .				
OBJETIVOS				
discutir o fenômeno educativo Fazer as relações entre educação e sociedade Identificar os problemas que afetam a educação brasileira contemporânea				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, exibição de filmes, realização de seminários, debates				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Prova escrita, resenha de textos, seminários.				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
DATA	CONTEÚDO	CARGA/HORARIA		PROF
DIA/MÊS		TEÓR	PRÁT.	RESP.

	<p>1) Educação e cultura</p> <p>2) Conceito de educação</p> <p>a. Conceito de cultura</p> <p>b. Relação entre educação e cultura</p> <p>2) Educação e Sociedade</p> <p>a. Educação e sociedade em modos de produção diferentes: a sociedade primitiva e a sociedade de classes</p> <p>b. Teorias explicativas da relação educação e sociedade</p> <p>3) Educação na sociedade capitalista</p> <p>a. O processo produtivo em modos de produção diferentes: a sociedade no modo de produção capitalista.</p> <p>b. Estado, educação, ideologia e o papel da escola numa sociedade desigual: reprodução, e transformação social.</p> <p>4) Realidade Educacional Brasileira .</p> <p>a. Contextualização histórica: de 1930 aos dias atuais</p> <p>b. Ensino público X ensino privado.</p> <p>c. Fracasso escolar e analfabetismo</p> <p>d. Ideologia no livro didático</p> <p>e. O papel do educador: a questão política do trabalho pedagógico</p>			
--	---	--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRANDÃO, C.R. O que é educação. Edit. Brasiliense, 1982
2. CUNHA Luiz A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves 1980, Caps 2, 3 e 4
3. DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo, Edit. Melhoramentos, 1978, Cap. 1
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1993.
5. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 7ª. Ed. São Paulo: Ática. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. FORACCH M.e PEREIRA, L. Educação e sociedade. São Paulo, Cia. Editora Nacional.
7. FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
8. PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. São Paulo. Cortez Autores Associados, 1981.
9. ROSA, Maria da Glória de. A História da educação através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1975.
10. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1979.
11. TORRES Carlos Alberto. Estado, privatização e política educacional- elementos para uma crítica do neoliberalismo. In: Gentilli, Pablo. (org.). Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública. Petropolis, Rio de Janeiro. Vozes, 1995.

DATA PLANO	ASSINATURA DO PROFESSOR	APROVAÇÃO NO DEPTO	<p>18/05/2019</p> <p>CHEFE DO DEPARTAMENTO</p> <p><i>Geraldo Barroso</i></p>
------------	-------------------------	--------------------	--

Chefe do DFSFE
 SIAPE 113.2316



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	4	0	4	60	1º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos conhecimentos relacionados aos elementos básicos da composição e dos conceitos relacionados à Teoria da Composição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Composição e Estruturação da Forma

1. Movimento- Análise de Composições Estáticas e Dinâmicas.
2. Ritmo;
3. Contraste;
4. Teoria Gestalt - Desenvolvimento dos Conteúdos Relacionados às "Leis de Percepção da Forma". Relação Figura-Fundo.
5. Conceitos de Composição, Vetores Espaciais e Análise Composicional de Imagens.
6. Análise dos elementos de composição aplicada a obras de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERS, Josef - Interaction of Colors. Yale University Press, USA

ARNHEIM, Rudolf. Intuição e Intelecto na Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ARNHEIM, Rudolf - O Poder do Centro - Edições Lisboa - Distribuído pela Livraria Martins Fontes.

BARONI, Daniele - Diseño Gráfico. Ediciones Folio.

CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. Martins Fontes : São Paulo, 1988.

DONDIS, Donis A. - Sintaxe da Linguagem Visual. Editora Martins Fontes, 2ª edição, São Paulo, 1997.

FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

GOMBRICH, E. H. Arte e Ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

_____. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

ITTEN, Johannes - The Art of Color. Van Nostrand Reimhold, USA.

KANDINSKY, Wasily - Curso da Bauhaus. Editora Martins Fontes.

_____. Ponto, Linha e Plano. São Paulo: Martins Fontes, 1987

OSTROWERr, Fayga - Universos da Arte - Editora Campus - Rio de Janeiro, RJ - 3ª edição.

MATISSE, Henri. Escritos e reflexões sobre arte. Ulisseia: Portugal, 1972.

SAUSMAREZ, Maurice. Desenho básico: as dinâmicas da forma visual. Lisboa : Editorial Presença 1979.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	4	0	4	60	2º

Pré-requisitos	Fundamentos da Linguagem Visual 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da teoria da cor como elemento de composição da obra de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sentido e Sentimento da Cor:

- Os Planos de Cor;
- Harmonia por Semelhança e por Contraste.
- Os efeitos plásticos da Cor: as diferentes paletas
- A Pluralidade das Luzes: Cor luz.
- Os Valores Plásticos;
- Objetos e Objetivos da Pintura – cor pigmento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. *O Poder do Centro*. Lisboa: Edições 70, 1988.

BAXANDALL, Michael. *Sombras e Luzes*. Trad. Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Edusp, (1995) 1997.

BELLO, Susan. *Pintando sua Alma*. Trad. William Santiago. Brasília: UNB, 1998.

BERGER, John. *Modos de Ver*. Lisboa: Martins Fontes, 1972.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, (1973) 1997.

KANDINSKY, Wassily. Ponto, Linha, Plano. Lisboa: Edições 70, 1975.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
PO 492	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	6		6	90	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de teorias psicológicas sobre o desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo e os processos de ensino e de aprendizagem na infância, adolescência e vida adulta. Problemática sobre as relações entre Psicologia e Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução ao estudo das relações entre psicologia e educação**
Possibilidades e limites da interação entre Psicologia e Educação.
Papel da Psicologia na formação de professores.
- 2. Desenvolvimento na infância, na adolescência e na vida adulta**
Aspectos biológicos do desenvolvimento.
Desenvolvimento sócio-afetivo e construção da identidade.
Socialização e desenvolvimento moral.
Desenvolvimento Cognitivo.
- 3. Perspectivas psicológicas sobre os processos de ensino e aprendizagem e suas implicações para a educação**
Psicanálise.
Behaviorismo.
Cognitivism (Construtivismo, Sócio-Construtivismo e Inteligências Múltiplas).
Outras perspectivas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Áderson Luiz e Col. **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001
- CARRARA, Kester (Org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- COLL, C., Palacios, J., Marchesi, A. (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva**. Trad. Francisco Franke Settineri e Marcos A. G. Domingues. vols. 1 e 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DANTAS, P. S. (1983). **Para conhecer Wallon: Uma Psicologia dialética**. São Paulo: Brasiliense.
- DELVAL, Juan. **Aprender a aprender**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.
- FERREIRO, Emília. **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HALL, C.S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J.B. **Teorias da personalidade**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- KRAMER, S.; LEITE, M. I. (Orgs.). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. 7 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996
- KUPFER, M. C. M. **Freud e a educação**. São Paulo: Scipione, 1995.
- LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA, Marta Kohl e DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 18. ed. São Paulo: Summus, 1992.
- LANE, S.T.M. & Codo, W. (1984). **Psicologia Social: O homem em movimento**. São Paulo : Brasiliense.
- MAHONEY, Abigail A. e ALMEIDA, Laurinda R. (org.) **A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon**. São Paulo: Loyola, 2004.
- NÉRI, A. L (Org). **Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas**, Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.
- PALAGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem: Piaget e Vygotsky**. São Paulo: Plexus, 1994.
- PIAGET, J. **Epistemologia genética**. 3 ed. São paulo: Martins Fontes, 2007.
- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.
- RAPPAPORT, C.R., Fiori, W.R. & Davis, C. **Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais**. vol. 1 e 4. São Paulo : EPU, 1981.
- RÊGO, Teresa Cristina **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis:

ROSSETTI-FERREIRA; Maria C.; AMORIM, Kátia de Souza; SILVA, Ana Paula Soares; CARVALHO, Ana Maria A. (Orgs.). **Rede de significações** e o estudo do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1967.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D. W. **A família e o Desenvolvimento Individual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ana Rita S. **A emoção na sala de aula**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médica, 1996

CARRAHER, Terezinha N. **Aprender pensando**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLL, C. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. 3. ed., São Paulo: Ática, 1997.

CUNHA, Marcos Vinicius. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

DANIELS, Harry (org.). **Uma introdução a Vygotsky**. São Paulo: Loyola, 2002.

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a pedagogia**. São Paulo: Loyola, 2003.

DAVIDOFF, L.L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1983.

DELVAL, Juan. **Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. **Aprender na vida e aprender na escola**. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.

DUARTE, N. **Educação Escolar, teoria do cotidiano e a Escola de Vigotski**. Autores associados, 1999.

FONTANA, D. **Psicologia para professores**. São Paulo: Loyola, 1995.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FREIRE, Izabel. **Raízes da Psicologia**. Petrópolis, Vozes, 1997.

FREITAS, Bárbara - **Piaget: Encontro/Desencontro** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

GARNIER, C. BEDNARZ, N. e ULANOVSKAYA, I. **Após Vygotsky e Piaget: perspectiva social e construtivista, Escolas russa e ocidental.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

GOULART, Iris B. - **Psicologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 1987.

KAHHALE, E. M. P. (Org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica.** São Paulo: Cortez, 2002.

LEITE, L. B. **Piaget e a Escola de Genebra - As Contribuições da Psicologia.** São Paulo: Cortez, 1987.

LEITÃO, H.; ALMEIDA, L. **Piaget e Freud: um encontro possível? O pensamento e a afetividade da criança em discussão.** Maceió: EDUFPE/UDUFAL, 1997.

LEVISKY, D. L. (Org.). **Adolescência e violência: conseqüências da realidade brasileira.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

MACIEL, I. M. (Org.). **Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.

MILHOULLAN, Frank (1978). **Skinner X Rogers: Maneiras contrastantes de encarar a educação.** São Paulo : Summus.

MIZUKAMI, Ma. da G. - **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.

NOVAES, M. H. **Psicologia da terceira idade: conquistas possíveis e rupturas necessárias.** 2 ed. Rio de Janeiro: NAU, 2000. 168 p.

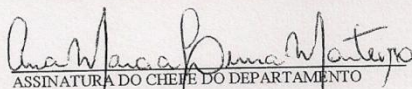
ROSA, M. **Psicologia Evolutiva.** vols.1, 2, 3 e 4. Petrópolis: Vozes, 1993.

PAPALIA, D. E. e OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

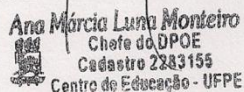
WOOLFOK, A. E. **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA
 Depto. de Psicologia e Orientação Educacionais

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO


 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA


 Ana Márcia Luna Monteiro
 Chefe do DPOE
 Cadastro 2283155
 Centro de Educação - UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATORIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AP	GESTÃO EDUCACIONAL/ESCOLAR	04	-	04	60	-

Pré-requisitos	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	Co-Requisitos	PRÁTICAS	Requisitos C.H.
----------------	---	---------------	----------	-----------------

EMENTA

Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar numa compreensão mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Administração Geral e Educacional

Conceitos
 Principais bases teóricas
 Paradigmas e perspectiva da Gestão Escolar
 Perspectivas e implicações do processo de gestão democrática na Escola

Cultura Organizacional / Cotidiano Escolar

1. A função Social da escola e as práticas de organização e gestão
2. Relações da escola com o sistema de ensino e os resultados educacionais
3. Relações da escola com a comunidade.
4. Gestão escolar: o administrativo, o financeiro e o pedagógico.
5. Projeto Político Pedagógico (PPP) como processo de construção coletiva.
6. O perfil do gestor escolar: entre o autoritarismo e a liderança democrática

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dialogada, leitura, interpretação, discussão dos textos propostos, num confronto permanente entre o vivido e o pensado; trabalhos individuais e em grupo; análise e intervenções pedagógicas; síntese de textos e outros.

AValiação

Todas as atividades vivenciadas poderão ser avaliadas, sendo acompanhadas de produções escritas individuais e/ou em grupo.

A avaliação considerará os seguintes critérios: atitude, pontualidade e assiduidade; pensamento lógico bem estruturado; qualidade da produção oral e escrita; fundamentação teórica adequada ao tema.

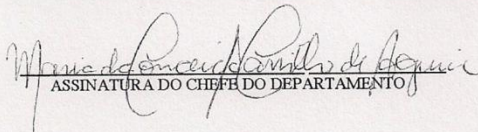
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALARCÃO, Isabel. (org.) *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- ALONSO, Myrtes. "A administração educacional e os desafios da modernidade". *Revista brasileira de administração educacional*. Brasília, v. 11, n. 1, p. 9-26 jan/jun. 1995.
- ARROYO, Miguel Gonzáles. Administração da educação: poder e participação. *Educação* BIZERRA, M. C. e AGUIAR, M. C. C. DE. "Projeto político pedagógico da escola: eixo central do programa de formação continuada de dirigentes de escolas municipais. *Rev de Administração Educacional*. V. 1, n.3, jan / jun. 1999. , p. 119-134.
- BOTLER, A. H. "Organização e Métodos em Educação: uma prática pedagógica revisitada. *Revista de Administração escolar*. Recife, v. 1. n.3, . 1999. p. 21 – 32. jan / jun.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 617 p. ou ed. Soa Paulo: Makron Brooks, 1993. 921 p.
- CLUBERTSON, Jack A Administração como instrumento básico para a elaboração, o implemento e a avaliação dos planos de desenvolvimento educacional. Brasília: *Simpósio Interamericano de Administração Escolar*, 9 a 16 out. 1968. 54 p.
- FÉLIX, Maria de Fátima Costa. *Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial?* 3º ed. São Paulo: Cortez, 1986, 200p.
- FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A (orgs.) *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FERREIRA, N. S. C. (org.) *Gestão democrática da educação: atuais tendências novos desafios*. São Paulo: Cortez, 1998.
- GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. São Paulo: Cortez, 1994.
- GADOTTI, e ROMÃO, J. E. (orgs.) *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- GARCIA, Regina Leite. No cotidiano da escola: pistas para o novo. *Caderno Cedes*. Campinas. SP, nº 28, p. 49-62, 1992.
- GARCIA, Walter. *Administração Educacional em crise*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- LIBÂNEO, J.C, OLIVEIRA, J.F., TOSCHI, M.S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
- LIBÂNEO, J.C. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- LUCK, H (org.) *Gestão Escolar e Formação de Professores*. *Em Aberto*, Brasília, v.17, n.72, fev./jun. 2000.
- PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos (2003). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia, Alternativa
- LIMA, Licínio. (2002). Modelos organizacionais de escola: perspectivas analíticas, teorias administrativas e o estudo da ação. In *Política e gestão da educação: dois olhares*. Machado, Lourdes e Ferreira, Naura Syria (org). Rio de Janeiro: DP&A. p.33-53.
- PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos (org) (1996). *Projeto político-pedagógico: uma construção possível*. Campinas, SP. Papirus.
- VIEIRA, Sofia Lerche (org). (2002). *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro: DP&A
- WERLE, Flavio Obino Corrêa. (2003) *Conselhos escolares: implicações na gestão da Escola Básica*. Rio de Janeiro, DP&A.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO


ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Gravura A	2	2	3	60	3º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo histórico, conceitual, técnico e expressivo da gravura em relevo e mista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações Históricas das Técnicas de Gravura.
2. O Equipamento Básico: O material
O instrumental
3. Processos de Gravação: A Xilogravura
A Cologravura ou papelgravura
A monotípia
4. Mecanismo de Impressão: Vivências das técnicas
Tipos de papeis
Cor na gravura
Impressão e edição
5. Apreciação na Gravura: A gravura em diversos contextos histórico-sociais.
6. Construção de um dossiê reflexivo sobre o processo desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARATA, Mário. Introdução à Gravura no Brasil, in Gravura Brasileira Hoje -Depoimentos; Rio de Janeiro: SESC – Tijuca. 1994.
- BUTI, Marco. Marco Buti; São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.
- CLÍMACO, José César T. O que é Gravura ? (1990). in Revista Goiana de Artes; Vol. 11 n. 1- jan./dez.
- COSTELLA, Antônio. Introdução à Gravura e História da Xilografia. Campos do Jordão: Edições Mantiqueira, 1984.
- _____. Xilogravura, Manual Prático. Campos do Jordão: Ed. Mantiqueira, 1987.
- DASILVA, Orlando. A Arte Maior da Gravura. São Paulo: Spade 1976.
- DAWISON, John . Guia Completa de grabado e Impression; Tecnicas y Materiales; Madrid: H. Blume Ediciones. 1982.
- FERREIRA, Heloisa Pires. Gravura Brasileira Hoje - Depoimentos. volumes I, II e III; Oficina de Gravura SESC Tijuca, 1995 a 1997; Rio de Janeiro.
- HERSKOVITS, Anico. Xilogravura, Arte e Técnica. (1986). Porto Alegre: Ed. Tchê.
- HULTS, Linda C. The Print in the Western World - An Introductory History; The University of Wisconsin Press, 1996.
- JORGE, Alice & Gabriel, Maria. Técnicas da Gravura Artística (Xilogravura, Linóleo, Calcografia, Litografia, Lisboa, Livros Horizonte. 1986.
- GEELHAAR, Christian . Jasper Johns Working Proofs; Petersburg Press, 1980 - SBN: 902825 11 9.
- KHOURY, Feres Lourenço Feres Lourenço Khoury; São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- LASAR Segall. Catálogo: Exposição itinerante de gravuras. São Paulo: Museu Lasar Segall Fundação Pró-Memória.1989.
- MAM Panorama/84: Desenho e Gravura. Catálogo. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo 1984.
- MARTINS, Itajahy. Gravura, Arte e Técnica; Fundação Nestlé de Cultura São Paulo, 1987.
- MORAIS, Frederico & Suassuna, Ariano. Samico - 40 Anos de Gravura; Centro Cultural Banco do Brasil e Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães, 1998.
- ROCHA, Valdir. Xilogravuras; Escrituras; São Paulo, 2001.
- Vários Autores. Guia Prático de Gravura; Editorial Estampa; Lisboa, 1996.
- Vários Autores. Gravura - Arte Brasileira do Século XX; Cosac & Naify / Itaú Cultural; São Paulo: 2000.
- WYE, Debora. Antoni Tàpies in Print; The Museum of Modern Art, New York; 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Gravura B	2	2	3	60	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo histórico, conceitual, técnico e expressivo da gravura em metal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Considerações Históricas da Gravura em metal
O equipamento Básico: O material
O instrumental
Processos de Gravação em Metal: Água forte
Água tinta
Ponta seca
Maneira negra
Processos de Impressão: Tipos de papeis
Entintagem e limpeza de matriz
Cor na gravura
Impressão e edição
Apreciação da Gravura: A calcogravura em diversos contextos
histórico-sociais
Construção de um dossiê reflexivo sobre o processo desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARATA, Mário. Introdução à Gravura no Brasil, in Gravura Brasileira Hoje -Depoimentos; Rio de Janeiro: SESC – Tijuca. 1994.
- BUTI, Marco. Marco Buti; São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.
- CLÍMACO, José César T. O que é Gravura ? (1990). in Revista Goiana de Artes; Vol. 11 n. 1- jan./dez.
- COSTELLA, Antônio. Introdução à Gravura e História da Xilografia. Campos do Jordão: Edições Mantiqueira, 1984.
- _____. Xilogravura, Manual Prático. Campos do Jordão: Ed. Mantiqueira, 1987.
- DASILVA, Orlando. A Arte Maior da Gravura. São Paulo: Spade 1976.
- DAWISON, John . Guia Completa de grabado e Impression; Tecnicas y Materiales; Madrid: H. Blume Ediciones. 1982.
- FERREIRA, Heloisa Pires. Gravura Brasileira Hoje - Depoimentos. volumes I, II e III; Oficina de Gravura SESC Tijuca, 1995 a 1997; Rio de Janeiro.
- HERSKOVITS, Anico. Xilogravura, Arte e Técnica. (1986). Porto Alegre: Ed. Tchê.
- HULTS, Linda C. The Print in the Western World - An Introductory History; The University of Wisconsin Press, 1996.
- JORGE, Alice & Gabriel, Maria. Técnicas da Gravura Artística (Xilogravura, Linóleo, Calcografia, Litografia, Lisboa, Livros Horizonte. 1986.
- GEELHAAR, Christian Jasper Johns Working Proofs; Petersburg Press, 1980 - SBN: 902825 11 9.
- KHOURY, Feres Lourenço Feres Lourenço Khoury; São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- LASAR Segall. Catálogo: Exposição itinerante de gravuras. São Paulo: Museu Lasar Segall Fundação Pró-Memória. 1989.
- MAM Panorama/84: Desenho e Gravura. Catálogo. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo 1984.
- MARTINS, Itajahy. Gravura, Arte e Técnica; Fundação Nestlé de Cultura São Paulo, 1987.
- MORAIS, Frederico & Suassuna, Ariano. Samico - 40 Anos de Gravura; Centro Cultural Banco do Brasil e Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães, 1998.
- ROCHA, Valdir. Xilogravuras; Escrituras; São Paulo, 2001.
- Vários Autores. Guia Prático de Gravura; Editorial Estampa; Lisboa, 1996.
- Vários Autores. Gravura - Arte Brasileira do Século XX; Cosac & Naify / Itaú Cultural; São Paulo: 2000.
- WYE, Debora. Antoni Tàpies in Print; The Museum of Modern Art, New York; 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR611	História da Arte 1	2	0	2	30	1º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas na Pré-História e na Antiguidade Universal

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e classificações de Arte e História da Arte
- A Arte do Homem Pré-Histórico: Paleolítico e Neolítico
- A Arte Egípcia
- O Oriente Próximo Antigo
- A Arte Grega
- A Arte Romana
- A Arte Pré-Colombiana
- Arte Africana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMGART Fritz. *Breve História da Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 2000

BAZIN Germain. *História da História da Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

BECKETT, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

BROSTIN J. Daniel. *Os Criadores*. Uma História da Criatividade Humana. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

CHENEY Sheldon. *História da Arte*. Editora Ridell. São Paulo, 1995.

CHILVERS, Osborne. *Dicionário Oxford de Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

COLI, Jorge. *O que é Arte?* São Paulo, Brasiliense, 1988.

CONTI, Flavio. *Como reconhecer a Arte Grega*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ECO, Umberto (Org.) *História da Beleza*. Rio de Janeiro: 2004
Fontes, 1989

FRANCASTEL, Pierre. *Arte e Sociedade*. São Paulo, Martins Fontes, 2002

GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

_____. *Norma e Forma*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

_____. *Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HEGEL, W.F.G. *O belo na Arte*. Martins Fontes, 1996.

JANSON, H. W. *História da Arte*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

JANSON, H. W. *Iniciação a História da Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

OSTROVER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PARSONS, Michel J. *Compreender a Arte*. Lisboa: Presença, 1992.

PEREGALLI, Enrique, *A América que os europeus encontraram*. São Paulo: Atual, 2000

CLARE, John D., *Astecas : vida cotidiana*. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

JENNINGS, Gary, *Orgulho Asteca*. Rio de Janeiro: Record, 2002

GANEM, Roberto. *Senk Rá : perigosa busca na terra dos Incas*. São Paulo: Melhoramentos, 1999.

JUNGE, Peter. *Arte da África: Obras-primas do Museu Etnológico de Berlim*. Brasília: Ministério da Cultura, 2004.

POZENATO, Kenia, MAURIEN, Gauer. *Introdução à História da Arte*. Porto Alegre:

Mercado Aberto, 1995.

SHAVER Anne, Crandell. *A Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

WOODEFORD, Susan. *Grécia e Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR616	História da Arte 2	2	0	2	30	2º

Pré-requisitos	História da Arte 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas na Idade Média no Renascimento, no Barroco e no Rococó.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Arte Cristã Primitiva
- A Arte Medieval: Arte Bizantina, Arte Romântica e Arte Gótica.
- Noções da estruturação da obra de Arte: considerações sobre construção e organização de um quadro.
- Os estilos: fundamentação histórica e estilística:
 - Proto-Renascimento
 - Renascimento na Itália
 - Renascimento fora da Itália
 - Maneirismo
 - Barroco
 - Rococó

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTI Eugenio. Renascimento e Maneirismo. Lisboa, Ed. Verbo., 1984.

BECKET, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

BOORSTIN, Daniel J. Os Criadores. Uma História da Criatividade Humana. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 1995.

CHASTEL, André. A arte Italiana. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

CHENEY, Sheldon. História da Arte. São Paulo. Editora Ridel, 1995

ECO, Umberto (Org.) História da Beleza. Rio de Janeiro: 2004

FAURE, Elie, A Arte Renascentista. São Paulo, Martins Fontes, 2002

GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

_____ Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JANSON, H. W. *Iniciação a História da Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

LETTTS, Rosa Maria. *O Renascimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

OSTROVER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PARSONS, Michel J. *Compreender a Arte*. Lisboa: Presença, 1992.

ROWLAND, Madeleine. ROWLAND, Mainstone. *O Barroco e o Século XVII*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

SPROCCATI, Sandro, org. *Guia de história da arte: os artistas, as obras, os movimentos do século XIV aos nossos dias*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos Fundamentos da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR620	História da Arte 3	2	0	2	30	3º

Pré-requisitos	HISTÓRIA DA ARTE 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais do Neoclassicismo ao final do século XIX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neoclassicismo
- Romantismo
- Realismo
- Impressionismo
- Pós-Impressionismo
- Neo-Impressionismo
- Art Nouveau
- Simbolismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BECKET, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

DEMPSEY, Amy. *Estilos, Escolas e Movimentos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

_____ *Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica*. São

Paulo: Martins Fontes, 2007.

ECO, Umberto (Org.) *História da Beleza*. Rio de Janeiro: 2004

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JANSON, H. W. *Iniciação a História da Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

JANSON, H. W. *História Geral da Arte. O Mundo Moderno*. São Paulo, Martins Fontes 2001.

JONES, Stephen. *A Arte do Século XVIII*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

KITSON, Michael. Neoclassicismo. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1996

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

OSTROVER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

SPROCCATI, Sandro, org. *Guia de história da arte: os artistas, as obras, os movimentos do século XIV aos nossos dias*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR624	História da Arte 4	2	0	2	30	4º

Pré-requisitos	HISTÓRIA DA ARTE 3	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas do início do séc. XX até o 2º Pós Guerra Mundial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução: Classicismo e ruptura
- Conceito de Moderno e Modernidade
- Poéticas Modernas: construção e crise
- Vanguardas artísticas
- Movimentos de vanguarda:
 - Fauvismo
 - Expressionismo
 - Cubismo
 - Futurismo
 - Abstracionismo Lírico
 - Abstracionismo Geométrico: Construtivismo, Suprematismo, Neoplasticismo.
 - Dadaísmo
 - Surrealismo
 - Bauhaus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BARNARDINI, Aurora. *O Futurismo Italiano*. São Paulo, Perspectiva, 1979

BECKET, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

BENJAMIN, Walter. *A Modernidade e os Modernos*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

BRILL Alice, SAMSON Flexor. *Do figurativismo ao abstracionismo*. São Paulo, EDUSP, 1990.

CHIPP, Herschel B. (Org.) *Teoria da Arte Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COELHO, Teixeira. *Moderno Pós-Moderno*. Porto Alegre: L & PM, 1986.

DEMPSEY, Amy. *Estilos, Escolas e Movimentos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ECO, Umberto (Org.) *História da Beleza*. Rio de Janeiro: 2004

FAURE Élie. *A Arte Moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GULLAR, Ferreira. *Etapas da Arte Contemporânea – Do Cubismo ao Neocroncretismo*. São Paulo: Nobel, 1985.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte. O Mundo Moderno*. São Paulo, Martins Fontes 2001.

KANDINSKY, Wassily. *Ponto e Linha sobre o Plano*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

_____. *Curso da Bauhaus*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

KRAUSS, Rosalind E. *Caminhos da Escultura Moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

MICHELI, Mário de. *As Vanguardas Artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MORAIS, Frederico. *Artes Plásticas: A crise da hora atual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

PARSONS, Michel J. *Compreender a Arte*. Lisboa: Presença, 1992.

PEDROSA, Mário. *Forma e percepção estética*. São Paulo, Edusp. 1995

PREVSNER, Nicolau. *Origens da Arquitetura Moderna e do Design*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

READ, Hebert. *A Concise History of. Modern Sculpture*. London: Thames & Hudson, 1970.

_____. *Uma História da Pintura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RICHTER Hans. *Dada: arte e antiarte*. São Paulo, Martins Fontes, 2001
século XIV aos nossos dias. Lisboa: Editorial Presença, 1997

SPROCCATI, Sandro, org. *Guia de história da arte: os artistas, as obras, os movimentos do século XIV aos nossos dias*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

SUBIRATIS Eduardo. *Da Vanguarda ao pós-moderno*. São Paulo, Nobel, 1987

VALLIER, Dora. *A Arte Abstrata*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

WICK Rainer. *Pedagogia da Bauhaus*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR630	História da Arte 5	2	0	2	30	5º

Pré-requisitos	HISTÓRIA DA ARTE 4	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas a partir do 2º Pós Guerra Mundial até o momento atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Informalismo do 2º pós-Guerra:
 - Pintura gestual
 - Materismo
 - Tachismo
 - Expressionismo abstrato
- Op Art e Arte Cinética
- Pop Art
- Novo Realismo
- Minimalismo
- Arte Povera
- Arte conceitual
- Body Art
- Land Art
- Hiperrealismo
- Neoexpressionismo
- Transvanguarda
- Multimedia:
 - Vídeo arte
 - Poéticas visuais
 - Livros de artista
 - Arte postal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CELANT, Germano. *Art Povera*.
- CHIPP, Herschel B. (Org.) *Teoria da Arte Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DEMPSEY, Amy. *Estilos, Escolas e Movimentos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- ECO, Umberto (Org.) *História da Beleza*. Rio de Janeiro: 2004
- FINEBERG, Jonathan. *Art Since 1940*. London: Laurence King Publishing, 1995.
- GLUBERG, Jorge. *A Arte da Performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- GOLDBERG, Rose Lee. *A Arte da Performance: Do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GOMBRICH, E. H. *História da Arte*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- GREENBERG, Clement. *Arte e Cultura – ensaios críticos*. São Paulo: Ática, 1996.
- LUCIE-SMITH, Edward. *Art Now*. New Jersey: The Wel Fleet Press, 1989.
- MORAIS, Frederico. *Artes Plásticas: A crise da hora atual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- READ, Hebert. *A Concise History of. Modern Sculpture*. London: Thames & Hudson, 1970.
- _____. *Uma História da Pintura Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SPROCCATI, Sandro. *Guia da História da Arte*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.
- STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR631	História da Arte Brasileira 1	2	0	2	30	5º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das primeiras manifestações artísticas da Pré-História do Brasil até o final do século XIX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Arte Pré-colonial no Brasil
2. Arte Colonial.
3. O olhar do colonizador
4. A Missão Holandesa
5. O Barroco no Brasil
6. Romantismo e Realismo
7. Missão Francesa e as Belas Artes
8. Neoclassicismo
9. Identidade nacional nascente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADES, Dawn - **Art in Latin América**; Yaale University Press; New Haven and London, 1989; Observação: obra também traduzida para o Português.

ARAÚJO, Olívio Tavares de. **Imitação, realidade e mimese**. Belo Horizonte. Universidade de Minas Gerais, 1993.

AYALA, Walmir, **Dicionário das Artes Plásticas Brasileiras**. Editora UFPR, Curitiba,

1996.

ESTRADA DUQUE, I. Gonzaga. **A Arte Brasileira: pintura e escultura.** Rio de Janeiro, H. Lombaertz, 1988.

FREYRE, Gilberto **Casa Grande e Senzala** Ed. José Olímpio. Rio de Janeiro, 1984.

MARTIN, Gabriela. **Pré-História do Nordeste do Brasil.** Recife, Universitária. UFPE.

PONTUAL, Roberto. **Dicionário das Artes Plásticas Brasileiras.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1969.

PROENÇA, Graça. **História da Arte,** São Paulo, Ática, 1999.

TUPINAMBÁ, Yara. **Três séculos e meio de pintura no Brasil.** Rio de Janeiro. Reitoria da Universidade de Minas Gerais, 1980.

VALLADARES, Clarival do Prado e Mello Filho, Luiz Emygídio de **Albert Eckhout - Pintor de Maurício de Nassau no Brasil. 1637-1644** MEC/ Governo do Estado de Pernambuco. Recife, 1981.

ZANINI, Walter (Org.) - **História Geral da Arte no Brasil – vol 1:** Instituto Walther Moreira Salles, São Paulo, 1983.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR635	História da Arte Brasileira 2	2	0	2	30	6º

Pré-requisitos	HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das primeiras manifestações artísticas do século XX no Brasil até as produções artísticas dos dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As artes e sua situação entre 1900 e 1922.
2. Semana de 22 e o modernismo em São Paulo
3. Manifesto regionalista em Pernambuco.
4. Os problemas do “nacional” frente ao “internacional”
5. Antropofagia: uma interpretação do Brasil.
6. Concretismo e a seara construtiva
7. Neoconcretismo e a ruptura subjetiva
8. Lygia Clark: o espaço no corpo
9. Hélio Oiticica: os espaços penetráveis
10. A Nova Figuração Brasileira
11. Anos 70: vanguarda e experimentalismo
12. Anos 80: o regresso da pintura
13. Anos 90: a linguagem fragmentada

AMARAL, Aracy (org) **Projeto Construtivo Brasileiro na Arte (1950 - 1962)** MEC/Funarte. Rio de Janeiro, 1977.

_____. **Artes Plásticas na Semana de 22** Ed. Perspectiva. São Paulo, 1979.

ANDRADE, Oswald **Utopia Antropofágica** Ed. Globo, Rio de Janeiro, 1990.

ARAÚJO, Olívio Tavares de. **Imitação, realidade e mimese**. Belo Horizonte. Universidade de Minas Gerais, 1993.

_____. **Dois Estudos sobre Volpi**. Rio de Janeiro, Relume, 1996.

BASTOS, Eliana **Entre o Escândalo e o Sucesso - A semana de 22 e o Armory Show** Editora da Unicamp. Campinas, 1991.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: vertice e ruptura do projeto construtivo brasileiro** . Sao Paulo: Cosac & Naify, 1999

BELLUSA, Ana Maria. **Modernidade: Vanguardas artísticas na América Latina**. São Paulo, Unesp/ Memorial da América Latina, 1990.

BITTENCOURT, Edgard; SANT'ANNA, Renata; e CARVALHO, Maria do Carmo Escorel. **De dois em dois: um passeio pelas bienais**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

CANONGIA, Lúgia **Quase - Cinema** (coleção Arte Contemporânea Brasileira) Funarte. Rio de Janeiro, 1988.

CANTON, Kátia. **Novíssima Arte Brasileira**. Um guia de tendências. São Paulo, MAC/ Fapesp/ Iluminuras, 2000.

CHIARELLI, Tadeu **Imagens de Segunda Geração** MAC - USP. São Paulo, 1987.

CLARK, Ligia. **Lygia Clark**. Rio de Janeiro, Funarte, 1980.

COCCHIARALE, Fernando. **Abstracionismo geométrico e informal**, Rio de Janeiro. Funarte, 1988

COELHO, Teixeira. **Moderno e Pós-Moderno**. São Paulo, Iluminuras, 1995.

DOCTORS Marcio. **Situações: Arthur Barrio**: Registro. Centro Cultural Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 1966.

DUARTE, Paulo Sérgio. **Waltércio Caldas**. São Paulo, Cosac & Naif Edições, 2001.

FABRINI, Ricardo Nascimento **O Espaço de Lygia Clark** Ed. Atlas. São Paulo, 1994.

FABRIS, Anateresa. **Ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo, Nobel. 1987.

FARIAS, Agnaldo. **Arte Brasileira Hoje**. Public. Folha, 2002

FREYRE, Gilberto. **Manifesto Regionalista** Editora Massangana. Recife, 1995.

MILLER, Álvaro **Lasar Segal: Antologia de Textos Nacionais Sobre a Obra e o Artista** MEC - Funarte. Rio de Janeiro, 1982.

NUNES, Benedito **Oswaldo Canibal** Ed. Perspectiva. São Paulo, 1989.

OITICICA, Helio. **Aspiro ao Grande Labirinto**. Rio de Janeiro. Ed. Rocco, 1986.
Panorama da Arte Atual Brasileira 97 (vários autores). Museu de Arte Moderna de São Paulo. São Paulo, 1997.

PEDROSA, Mario **Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília** Ed. Perspectiva. São Paulo

PIGNATARI, Décio. **Semiótica da arte e da arquitetura**. São Paulo, Cultrix, 1981.

PONTUAL, Roberto. **Dicionário das Artes Plásticas Brasileiras**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1969.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**, São Paulo, Ática, 1999.

TUPINAMBÁ, Yara. **Três séculos e meio de pintura no Brasil**. Rio de Janeiro. Reitoria da Universidade de Minas Gerais, 1980..

VIEIRA, Lúcia Golveia **Salão de 31** (Temas e Debates) Ed. Funarte. Rio de Janeiro, 1984.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	2	0	2	30	7º

Pré-requisitos	CARGA HORÁRIA DE 1.645H	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Iniciação à estruturação do projeto individual, possibilitando uma revisão do percurso desenvolvido até então e redirecionamento das pesquisas e experimentações didáticas com vista ao projeto final em Ensino das Artes Visuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceituação do Projeto.
2. A relação processos artísticos e Ensino da Arte.
3. A arte como manifestação cultural da comunidade onde se vive.
4. Arte e Mediação Educativa.
5. Construindo conhecimento em arte: proposição, construção e implementação de um projeto interdisciplinar tendo a arte como foco a ser desenvolvido na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Sueli (org)	O Ensino das artes; construindo caminhos; São Paulo: Papirus Editora, 2003.
FERRAZ, M ^a Heloisa e	
FUSARI, M ^a F. Resende	Arte na Educação Escolar; São Paulo: Cortez Editora; 2001.
	Metodologia do Ensino de Arte; São Paulo: Cortez Edt. 1999.

ROSSI, M^a Helena Wagner Imagens que Falam – Leitura da arte na Escola; Coleção Educação e Arte. Porto Alegre: Mediação, 2003.

BUORO, Anamelia Bueno O Olhar em Construção. São Paulo: Cortez,

BARBOSA, Ana Mae Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
LE716	Introdução a LIBRAS	4	0	4	60	1º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-O indivíduo surdo ao longo da história.
 - a. mitos e preconceitos em torno do indivíduo surdo, da surdez e da língua gestual;
 - b. História das línguas de sinais no mundo e no Brasil (contribuições, impacto social e inclusão da pessoa surda por meio da Língua Brasileira de Sinais);
 - c. Línguas de sinais como línguas naturais;
 - d. Idéias preconcebidas e equivocadas sobre línguas de sinais.
- 2- Gramática da Libras
 - a. Fonologia;
 - b. Morfologia;
 - c. Sintaxe;
 - d. Semântica Lexical.
- 3- Parâmetros da linguagem de sinais.
 - a. Expressão manual (sinais e soletramento manual/datilogia) e não-manual (facial);
 - b. reconhecimento de espaço de sinalização;

- c. reconhecimento dos elementos que constituem os sinais;
- d. reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais;

4- Libras como língua de comunicação social entre pessoas surdas e entre ouvintes e surdos Bilingües:

- a. Comunicando-se em Libras nos vários contextos sociais (falando Libras nas diferentes situações de interação social, com ênfase na escola, no trabalho, no lazer e em situações hospitalares);
- b. A Libras falada na escola por professores, intérpretes e alunos surdos (Libras como registro lingüístico de comunicação acadêmica ou instrumental);
- c. A aprendizagem da Língua de Sinais por crianças surdas em contexto escolar (a aquisição e desenvolvimento lingüístico da Língua Brasileira de Sinais na escola);

5- O intérprete e a Interpretação em Libras/Português enquanto mediação para a aprendizagem na escola.

- a. Sistema de transcrição de sinais;
- b. Noções sobre interpretação de Libras;
- c. Iconicidade versus arbitrariedade;
- d. Simultaneidade versus linearidade;
- e. Relação entre gesto e fala;
- f. O intérprete como colaborador na aquisição da Língua Portuguesa como segunda língua para o aluno surdo
- g. O intérprete no apoio ao professor no entendimento da produção textual do aluno surdo (quebrando mitos e preconceito sobre a escrita do surdo na Língua Portuguesa);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRITO, L.F. (1995). Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- CAPOVILLA, F.C. et alii. (1997). A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único. *Ciência Cognitiva*, 1 (2): 781-924.
- CAPOVILLA, F.C. et alii. (1998). Manual Ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP.
- CAPOVILLA, F.C. et alii. (2000). Dicionário Trilíngüe. Língua de Sinais Brasileira, Português e Inglês. São Paulo, Edusp.
- GOLDFELD, M. A Criança Surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- KARNOPP, L.B. (1997). Aquisição fonológica nas línguas de sinais. *Letras de Hoje*, 32(4):147-162.
- KLIMA, E. & U. Bellugi (1979). *The Signs of Language*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.
- LIDDELL, S. (2003). *Grammar, Gesture, and Meaning in American Sign Language*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MAIA, M.E. *No Reino da Fala: A Linguagem e seus Sons*. 3.^a ed. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1991.
- MOURA, M. C. *O Surdo: Caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- PERLIN, G. Identidades Surdas. Em *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74
- PIMENTA, N. e QUADROS, Ronice M. de Curso de LIBRAS. Nível Básico I. 2006. LSBVídeo. Disponível para venda no site www.lsbvideo.com.br
- QUADROS, R. M. (1997). Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais. *Letras de Hoje*, 32(4): 125-146.
- _____. Situando as diferenças lingüísticas implicadas na educação. Em *Ponto de Vista. Estudos Surdos*. NUP/UFSC. 2003.

SOUZA, R. Educação de Surdos e Língua de Sinais. Vol. 7, N° 2 (2006). Disponível no site <http://143.106.58.55/revista/viewissue.php>

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

DEPARTAMENTO DE LETRAS

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Letras

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR661	Leitura da Obra de Arte 1	2	0	2	30	7º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Iniciação às possibilidades de apreciação e de leitura de uma obra de arte, segundo as perspectivas histórica, social, estrutural, semiológica e fenomenológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análises da Estrutura de Itten; Análises do Sentimento de Itten; Itten e a História da Arte.
2. A Composição; Análise sobre a Cor; A dinâmica de contraste.
3. Fundamentos sintáticos do Alfabetismo Visual; Elementos básicos da Comunicação Visual.
4. Análises dos antigos mestres; A síntese do Estilo Visual.
5. Como aprender a olhar a Obra de Arte
6. Anatomia da mensagem visual; Técnicas visuais; Estratégia de comunicação.
7. Tempo histórico e tempo individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae. *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 1996

BRADBURY, Malcom, e McFARLANE, Jarmes. *Modernismo: Guia Geral*. São Paulo: Schwrcz (1976) 1998.

BRILL, Alice. *Da Arte e da Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

CALCIRAN, Mônica M. *Sobre a problemática do Espaço e da Espacialidade nas Artes Plásticas*. Brasília: Cátedra, 1991.

CATALOGUE: *Du Trait à la Ligne*. Paris: Centre George Pompidou, 1995.

CATALOGUE: *L'Écrit, Le Signe: Autour de quelques dessins d'écrivains*. Paris: Centre George Pompidou, 1992.

COSTELLA, Antônio F. *Para Apreciar a arte: Roteiro Didático*. Campos do Jordão: Montregreira, 1997.

DELBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

_____. *Manifestos Midiológicos*. Petrópolis: Vozes, (1994) 1995.

_____. *L'Œil Naïf*. Paris: Seuil, 1994.

FRIED, Michael. *La Place du Spectateur: esthétiques et origines de la Peinture Moderne*. Paris: Gallimard, (1980) 1990.

GENETTE, Gérard. *L'Œuvre d'Art: Immanence et Transcendance*. Paris: Seuil, 1994.

GUÉRIN, Michel. *O Que é Uma Obra?*. São Paulo: Paz e Terra, (1993) 1995.

HAUSER, Arnold. *Arte e Sociedade*. Lisboa: Presença, (1973) 1984.

_____. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HENRY, Michel. *Voir l'Invisible*. Paris: François Bourin, 1988.

HUYSEN, Andreas. *Memórias do Modernismo*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

ITTEN, Johannes. *L'Étude des oeuvres d'Art: De l'art antique à l'art moderne*. Paris: Dessain et Tolra, (1988) 1990.

LEIRNER, Sheila. *Arte Como Medida*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

_____. *Arte e Seu Tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

MANGUELL, Alberto. *Lendo Imagens*; São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARCHÁN FIZ, Simón. *Del Arte Objetual Al Arte de Concepto*. Madrid: Akal, 1997.

MUSÉE D'ORSAY. *Voir et Apprendre à Voir*. Paris: La Documentation Française, 1991.

NOVAES, Adauto (org.). *Artepensamento*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

OSBORNE, Harold. *A Apreciação da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1970.

PALO, Maria José. *Arte da Criação*. São Paulo: Eden, 1998.

PANOFSKY, Erwin. *La perspective comme forme symbolique*. Paris: Minuit, 1975.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	4	0	4	60	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, em turmas de ensino fundamental do 6º ao 9º ano na modalidade regular e EJA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias de aprendizagem. As teorias de Piaget, Vygotski, Paulo Freire e outros, e sua relação com o ensino da arte.
Fundamentos teórico-metodológicos e técnico-metodológicos para o ensino das artes visuais.
Arte como componente curricular, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
Reflexão crítica do processo de ensino/aprendizagem nas aulas de artes visuais.
Planejamento e aplicação de uma proposta metodológica.
A escola e o ensino de artes visuais: perfil, identidade, formação do professor de arte.
Currículo de artes visuais no ensino fundamental; projeto pedagógico de artes visuais no interior da escola.
Materiais didáticos, livros e recursos tecnológicos para o ensino das artes visuais.
Propostas e programas curriculares oficiais na área de artes visuais no ensino fundamental.
Projetos didáticos e temáticos para os níveis de ensino fundamental.
Orientação metodológica para o estágio supervisionado de observação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

--

ALVARES, Sonia Carbonell. *Arte e educação estética para jovens e adultos: as transformações no olhar do aluno*. São Paulo, 2006. Dissertação de mestrado – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo / orientadora: Profa. Dra. Marta Kohl de Oliveira.

ARNHEIM, Rudolf. *Intuição e intelecto na arte*. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

ALVES, Rubens. *Conversa com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1980.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte: anos 80 e novos tempos*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

_____. (org). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo, Cortez : 2005.

_____. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2003.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.

CAMARGO, Fátima (org). *Revelações pedagógicas, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2000.

FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria de Resende. *Metodologia do Ensino de Arte*. São Paulo : Cortez, 1993.

_____. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo : Paz e Terra, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.

LUCHESE, Cipriano. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

MASON, Rachel. *Por uma arte-educação multicultural*. Campinas, SP : Mercado das Letras, 2001.

MEZUKAMI, Maria da Graça. *Ensino. As abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Arte Médica Sul, 2000.

PILLAR, Analice Dutra (org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre : Mediação, 1999.

PUPO, Maria Lucia de Souza. *No reino da desigualdade*. São Paulo: Perspectiva. Mediação, 2003.

RICHTER, Ivone Mendes. *Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam: leitura da arte na escola*. Porto Alegre : Mediação, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	4	0	4	60	5º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, no ensino médio na modalidade regular e EJA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais teorias do ensino da arte: arte como expressão, arte como linguagem, arte como área do conhecimento.
Currículo de artes visuais no ensino médio; projeto pedagógico de artes visuais no interior da escola.
Materiais didáticos, livros e recursos tecnológicos para o ensino das artes visuais.
Propostas e programas curriculares oficiais na área de artes visuais no ensino médio.
Planejamento de ensino na área de artes visuais.
Projetos didáticos e temáticos para os níveis de ensino médio.
Construção e aplicação de uma proposta metodológica específica.
Avaliação da aprendizagem em artes visuais.
Orientação metodológica para o estágio supervisionado de observação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira/ Edusp, 1980.

BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte-educação: leitura no subsolo*. São Paulo : Cortez, 2002.

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo:

Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem de arte na escola*. São Paulo : Cortez, 2000.

_____. *Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo : Educ / Fapesp.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil*. São Paulo: Ed. Scipione, 1989.

FERRAZ, Maria Heloisa e FUSARI, Maria de Resende. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo:Cortez, 1993.

_____. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa, GUERRA, Maria Terezinha. *Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

OLIVEIRA, Maria Rita. *A reconstrução da didática elementar: teorias metodológicas*. Campinas, SP : Papyrus, 1992.

MALTHEURO, Gareth. *A filosofia e a criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MÈREDIEU, Florence de. *O desenho infantil*. São Paulo : Cultrix, 1979.

RODARI, Gianini. *Gramática da Fantasia*. São Paulo: Summus, 1978.

PACHECO, Elza Dias (org.). *Televisão, criança, imaginário e educação: dilemas e diálogos*. Campinas, SP : Papyrus, 1998.

PILLOTTO, Silvia S. Duarte. (org.) *Processos curriculares em arte: da Universidade ao Ensino Básico*. Joinville, SC : Univille, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	5	0	5	75	6º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos metodológicos do ensino das artes visuais, em projetos sociais e organizações não governamentais, museus e espaços culturais.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Artes visuais em projetos sociais e organizações não governamentais.
Ensino de arte e contextos comunitários, museus e espaços culturais.
Planejamento de oficinas, mini-cursos e projetos em espaços não formais de ensino.
Planejamento de ensino na área de artes visuais em museus ou espaços culturais.
Mediação entre arte e público.
Projetos didáticos e temáticos para o ensino em projetos sociais, ONGS
Construção e aplicação de uma proposta metodológica específica.
Desdobramentos pedagógicos: ações educativas em museus e espaços culturais.
Orientação metodológica para o estágio supervisionado de observação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *Educação em Museus: termos que revelam preconceitos*. Caderno de textos Diálogos entre Arte e Público, n. 1, p.28-32, 2008.

_____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte : C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). *Arte/Educação com Mediação Cultural e Social*. São Paulo: UNESP, 2009.

CAMARGO, Fátima (Org). *Revelações Pedagógicas. Ensaio, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2000.

BUORO, Anamélia Bueno. *Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

CAMARGO, Fátima (Org). *Revelações pedagógicas: ensaios, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2000.

CARVALHO, Livia Marques. *O ensino de arte em ONGs*. São Paulo : Cortez, 2008.

CARVALHO, Maria Cristina M. Pereira de. *Espaços de Cultura e formação de Professores /Monitores*. In: LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda (Orgs.). *Museu, Educação e Cultura: Encontros de Crianças e Professores com a Arte*. Campinas: Papyrus, 2005. p.117-139.

COUTINHO, Rejane Galvão. *Questões Sobre a Formação de Mediadores Culturais*. In: Anais do 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas –

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores de cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional*. Porto Alegre : Mediação, 2007

GRISPUM, Denise. *Educação para o patrimônio: museu de arte e escola – reponsabilidade compartilhada na formação de públicos*. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado) – FE-USP.

MAFFESOLI, Michel. *O Tempo das Tribos: O declínio do individualismo nas sociedades de massa*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

MANGUEL, Albert. *Lendo imagens, uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das letras, 2001.

MARTINS, Mirian. *Mediação: provocações estética*. São Paulo. Revista Mediação- Pós – Graduação – Instituto de Artes da Unesp/SP. V1, n1, outubro de 2005.

Martins, Raimundo. *A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver*. In: Oliveira, Marilda Oliveira de (Org.). *Arte, educação e cultura*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007. p. 19 a 41.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco: a Ideologia do Espaço da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIMENTEL, Lúcia Gouveia. *Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino*. São Paulo: C/Arte,(Org.) 1995.

PILLAR, Analúcia Vieira. *O vídeo e a metodologia triangular no ensino da arte*. Porto Alegre: UFRG/Fundação lochpe, 1992.

PEREIRA, Sônia. *Aula, espaço de cultura*. Campinas: Papyrus, 1994.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

WILDER, Gabriela Suzana. *Inclusão social e cultural: arte contemporânea e educação em museus*. São Paulo : Ed. UNESP, 2009.

Sites:

Anpap. Salvador: Anpap, 2009. Disponível em:

<http://www.anpap.org.br/2009/pdf/ceav/rejane_galvao_coutinho.pdf>. Acesso em: dez./2009.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. *A Declaração de Salamanca: sobre princípios, política e prática em Educação Especial*. Salamanca, jun. 1994. Disponível na internet.

<<http://www.educacaoonline.pro.br/salamanc.htm>>.

VERGARA, Luiz Guilherme. *Curadorias Educativas*. Rio de Janeiro- Anais ANPAP , 1996. Disponível também em: < <http://www.arte.unb.br/anpap/vergara.htm>>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

- Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

- Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
BI 476	Metodologia do Trabalho Científico	2		2	30	2º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Metodologia do trabalho científico: visão geral do trabalho de pesquisa e da produção de textos acadêmicos. Levantamento bibliográfico, organização do material de estudo e redação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

1. Apresentar os processos e procedimento relacionados ao trabalho científico.
2. Destacar os elementos envolvidos na construção e normalização de trabalhos acadêmicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas
Discussão em grupo
Estudos dirigidos

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões.
Realização de trabalhos em grupo.
Avaliação individual.
Observação: destaca-se que a avaliação é composta de diversos elementos que constituem a nota final do aluno, reforçando a necessidade de sua participação em todas as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Método e metodologia.
2. Desenvolvimento de métodos de pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.
3. Conceituação e formas de trabalho científico.
4. Modalidades de pesquisa.
5. Pesquisa bibliográfica.
6. Pesquisa em fontes convencionais e eletrônicas.
7. Construção lógica do trabalho científico.
8. Normalização do trabalho acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

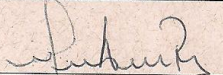
BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção Ferramentas).
OLIVEIRA, P. de S. (Org). *Metodologia das ciências humanas*. 2. ed. São Paulo: Unesp/Hucitec, 2001.
WILSON, J. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção Ferramentas).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, A. C. Métodos e técnicas da Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.
IDE, P. A arte de pensar. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção Ferramentas).

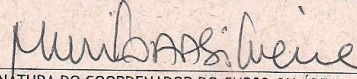
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
Ciência da Informação



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
Prof. Fabio Assis Pinho
Chefe do Depto. de Ciência da Informação
SIAPE: 1373517



HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
Biblioteconomia



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Murilo Artur Araújo da Silveira
Curso de Biblioteconomia
Coordenador
SIAPE 1673028



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR619	Pintura 1	2	2	3	60	2º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de técnicas e procedimentos em pintura sobre papel, com ênfase em técnicas de nanquim, aquarela e aguadas de acrílica, e o uso de suportes, escala e materialidade de baixa densidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções de história dos pigmentos
- A aquarela: - composição química , aglutinantes e dispersantes
- o funcionamento em relação às densidades
- suportes adequados
- materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
- observação de obras significativas ao longo da história
- análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história
- O Nanquim: - composição química , aglutinantes e dispersantes
- o funcionamento em relação às densidades
- suportes adequados
- materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
- observação de obras significativas ao longo da história
- análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história
- A acrílica: - composição química, aglutinantes e dispersantes
- o funcionamento em relação às densidades
- o papel como suporte

- materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
- observação de obras significativas ao longo da história
- análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LICHTENSTEIN, Jacqueline; *A pintura - textos essenciais*; São Paulo: Editora 34, 14 volumes; 2004; [ISBN 8573262923](#)

MAYER, Ralfh. *Manual do Artista*; São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HARRISON, Hazel; *Técnicas de desenho e pintura*; São Paulo: Editora Cia dos Livros, 1994; [ISBN 8573903929](#)

HAYES, Colin. *Guia Completa de Pintura Y dibujo*; Madrid. H. Blume Ediciones. 1981.

DOERNER, Max. *Los Materiales de Pintura Y su Empleo em el Arte*; Barcelona: Editorial Reverte, S.A. 1978.

JANUZCSAC, Waldemar, *Técnicas de los Grandes Pintores*; Madrid: H. Blume Ediciones. 1981.

DELAMARE, François e Guineau, Bernard. *Los Colores*; Barcelona: Ediciones B , S.A. 2000.

MOTA, Edson. *Iniciação à Pintura*; São Paulo: Nova Fronteira,

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR621	Pintura 2	2	2	3	60	3º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de técnicas e procedimentos em pintura, com ênfase em acrílica e polímeros acrílicos e o uso de suportes, escalas e materialidade com densidade mediana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O funcionamento da tinta acrílica e suas possibilidades de adensamento sobre as superfícies de várias naturezas, tais como: madeira, tela, duratex, plástico, etc.

- Materiais e ferramentas necessárias ao manuseio.
- Observação de obras significativas ao longo da história.
- Análise das poéticas de diversos artistas ao longo da história.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LICHTENSTEIN, Jacqueline; *A pintura - textos essenciais*; São Paulo: Editora 34, 14 volumes; 2004; [ISBN 8573262923](#)

MAYER, Ralfh. *Manual do Artista*; São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HARRISON, Hazel; *Técnicas de desenho e pintura*; São Paulo: Editora Cia dos Livros, 1994; [ISBN 8573903929](#)

HAYES, Colin. *Guia Completa de Pintura Y dibujo*; Madrid. H. Blume Ediciones. 1981.

DOERNER, Max. *Los Materiales de Pintura Y su Empleo em el Arte*; Barcelona: Editorial Reverte, S.A. 1978.

JANUZCSAC, Waldemar, *Técnicas de los Grandes Pintores*; Madrid: H. Blume Ediciones. 1981.

DELAMARE, François e Guineau, Bernard. *Los Colores*; Barcelona: Ediciones B , S.A. 2000.

MOTA, Edson. *Iniciação à Pintura*; São Paulo: Nova Fronteira,

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AP 493	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	04	-	04	60	-

Pré-requisitos	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	Co-Requisitos	PRÁTICAS	Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------	---------------	-----------------	-----------------	--

EMENTA

Estudo crítico do sistema educacional brasileiro e seus determinantes histórico-político e sociais. Princípios, objetivos e características da Educação Básica e suas modalidades, problematizada como direito fundamental da pessoa humana enquanto elemento de reflexão e intervenção no contexto da formação docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I O Sistema Educacional Brasileiro

- A controversa noção de sistema educacional e estrutura de ensino
- Organização da educação nacional: concepção de educação e princípios
- A Educação como Direito Público Subjetivo

UNIDADE II Educação e Justiça: A democracia como ideal ético, jurídico e político

- Os limites da igualdade formal, da eficiência e do mérito
- O Direito à Educação nas Constituições, Reformas Educacionais complementares (1930-2008)
- As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (4024/61, 5692/71 e 9394/96)

UNIDADE III Organização da Educação Básica: Níveis e Modalidades

- Educação Infantil: Legislação específica demanda /oferta, diretriz e referencial curricular nacional;
- Ensino Fundamental: legislação específica, acesso, permanência, organização curricular;
- Ensino Médio: legislação específica demanda oferta, organização curricular;
- As Modalidades de Educação Profissional, de Jovens e Adultos e Especiais: legislação específica demanda oferta, organização e funcionamento;
- Formação de Professores para a Educação Básica: legislação específica, modalidades, instituições.

Procedimentos Metodológicos:

Formas diversificadas de trabalho serão adotadas para a realização da disciplina, tais como aulas expositivas e participativas, leitura de textos, estudo dirigido individual e grupos, síntese de textos entre outras atividades

Avaliação:

Todas as atividades vivenciadas poderão ser avaliadas, sendo acompanhadas de produção escrita individual e/ou em pequenos grupos

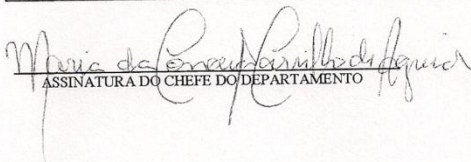
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADRIÃO, T.; PERONI, V. *O público e o privado na educação: Interfaces entre Estado e Sociedade*. São Paulo, Xamã, 2005.
- ARANHA, Maria L. Arruda. *História da Educação*. São Paulo. Moderna. 1989.
- ALVES, Thelma P.; GAMA, Ywanoska. (Orgs.) *Educação: Discursos e Reflexões Interdisciplinares*. Recife: Baraúna, 2008
- BRANDÃO, Carlos da F. *LDB: Passo a Passo – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. São Paulo. AVERCAMP. 2007.
- _____. *Estrutura e Funcionamento do Ensino*. São Paulo. AVERCAMP. 2004.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.
- _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2005.
- _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, 1999.
- _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, 1998.
- _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília, 1998.
- _____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília, 1999.
- _____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 13/07/1990.
- _____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 4.024/61*.
- _____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 5.692/71*.
- _____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9.394/96*.
- _____. *Lei n.º 1.1274/06*. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei 9394/96. Dispõe sobre a duração de 09 anos para Ensino Fundamental.
- _____. *Lei n.º 1.1645/08*. Altera a redação do artigo 26 da Lei 9394/96. Dispõe sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- _____. MEC. *Plano Nacional de Educação*. Brasília, 2003.
- CUNHA, L.A.; Góes, M. *O golpe na educação*. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.
- CUNHA, Luiz A. *Educação, Estado e democracia no Brasil*. 2ª Edição. Eduff Flacso. 1995.
- CURY, J. *LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96*. São Paulo. DP&A. 2005.
- DAVIES, N. *Legislação Educacional Federal Básica*. São Paulo. Cortez. 2004.
- ESTEVAO, C. *Justiça, educação e democracia: Um estudo sobre as geografias da justiça em educação*. São Paulo: Cortez, 2004. 141p.
- FÁVERO, Osmar. (org.). *A educação nas constituintes brasileiras – 1823/1988*. 3ª Edição. São Paulo: Cortez, 2005.
- FÁVERO, Osmar; SEMERARO, Giovanni. *Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro*. Petrópolis, RJ. Vozes. 2003. 2ª Edição.
- GERMANO, José Wellington. *Estado militar e educação no Brasil (1964/1985)*. São Paulo: Cortez, 1993.
- GIRALDELLI, Paulo. *História da educação no Brasil*. São Paulo. Cortez. 2006.
- GORNI, D. A. P. *Ensino fundamental de 9 anos: estamos preparados para implantá-lo? Ensaio aval. e pol. pub. de Educ.* Rio de Janeiro, v 15, nº 54. p 67-80. jan/mar. 2007
- LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F. de & TOSCHI, Mirza S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 3ª Edição. São Paulo. Cortez Editora. 2006.
- MAINARDES, J. A organização da escolaridade em ciclos: ainda um desafio. In: Franco, C. (org.). *Avaliação, ciclos e promoção na educação*. Porto Alegre, ArtMed, 2001. p. 34-54.
- OLIVEIRA, Romualdo P. de. *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição e LDB*. São Paulo, Xamã, 2002.
- PAIVA, Vanilda P. *História da Educação popular no Brasil: Educação popular e educação de adultos*. 6ª Edição. São Paulo. Edições Loyola. 2003.
- RIBEIRO, Mª Luiza. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 20ª Edição. Campinas. Editora Autores Associados. 2008.
- ROMANELLI, Otaiza de O. *História da educação no Brasil: 1930/1973*. Petrópolis. Vozes. 2003.
- SAVIANI, D. *A nova lei da educação – LDB: trajetória limites e perspectivas*. 11ª Edição. São Paulo. Editora Autores Associados. 2008.
- _____. *Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. 2ª Edição. São Paulo, Editores Associados, 2008.

_____. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 10ª Edição. São Paulo, Autores Associados, 2008.
SILVA, Eurides Brito (org). *A Educação Básica Pós-LDB*. São Paulo. Pioneira. 2003.
SILVA, Maria V. e Marques Mara, R. A. (orgs.). *LDB Balanços e Perspectivas para a educação brasileira*. Campinas/SP. Editora Alínea. 2008.
VIEIRA, L. Sofia & FARIAS, Isabel Mª S. de. *Política Educacional no Brasil: Introdução histórica*. Brasília/DF. Liber Livros. 2007.
VIEIRA, L. Sofia. *Educação Básica: política e gestão da escola*. Brasília/DF. Liber Livros. 2008.
_____. *Desejos de Reforma: Legislação educacional no Brasil Império e República*. Brasília/DF. Liber Livros. 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO


ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input checked="" type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR643	Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	4	0	4	60	8º

Pré-requisitos	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Enfatizar o objeto de estudo escolhido pelo graduando e orienta-lo na elaboração de um projeto de pesquisa que vai do desenvolvimento da coleta e apuração dos dados ao tratamento das constatações, objetivando a redação de um trabalho monográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Escolha do objeto de estudo.
- Delimitação do objeto da pesquisa.
- Elaboração do projeto de pesquisa
- Revisão e discussão da literatura pertinente.
- Definição de metodologias de coleta e tratamento de dados.
- Redação do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Aracy et alli.	Pesquisa em Artes Plásticas; Porto Alegre, UFRGS/ ANP, 1993.
BARROS, Aidil	Fundamentos de Metodologia. Um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1986.
DEMO, Pedro	Educar pela Pesquisa. 2ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FABRIS, Annateresa	A pesquisa em Artes Visuais. In : Porto Arte, IA da UFRGS, v.2, N° 4, nov. 1991.
RUDIO, Franz Victor	Introdução ao Projeto de pesquisa científica. 15ª Ed. F. Vozes, 1986.
SALOMON, Nelson de	Manual para a redação de teses, dissertações e pesquisa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
WARNER, Maria Celeste Almeida (Org.)	Artes Visuais; pesquisa hoje. Anais do II Encontro Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Visuais – Mestrado em Artes – UFBA. Salvador: CNPq/ CAPES, 2001.
ZAMBONI, Silvio P.	A pesquisa em arte. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1992.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR623	Tridimensionalidade	2	2	3	60	4º

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo teórico-prático sobre o estado crítico da escultura contemporânea. Reflexão em torno da produção tridimensional da atualidade enfocando as diversas maneiras de articular seus conteúdos objetivando um questionamento não só de sua prática como de seus pressupostos teóricos, históricos e espaço-temporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A produção escultórica brasileira desde 1922.
- A escultura no modernismo;
- A escultura no abstracionismo;
- A escultura no concretismo e neoconcretismo;
- As tendências construtivas;
- Novas figurações e arte conceitual;
- O Objeto
- As Assemblages .
- Exercícios de construção de poéticas no espaço tridimensional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Aracy - Mundo, Homem, Arte em Crise (Debates: Organização) Ed. Perspectiva - SP - 1986

DISCOVER THE WORLD WIDE WEB - With you Sportester. Ed. Sam Net - USA

ECO, Humberto - Tratado Geral de Semiótica - 2º edição. Ed. Perspectiva - SP - 1976

FABRIS, Annateresa - (e outros) - Pós-Moderno/ Artes Plásticas, Cultura, Literatura, Psicanálise e Semiótica - Organização: Samira Chalub. Ed. Imago - RJ - 1994

KNELLER, George F. - Arte e Ciência da Criatividade - Universidade da Califórnia/L. A Tradução: José Reis. 9ª edição. Ed. Ibasá - SP

OSTROWER, Fayga - Acasos e Criação Artística. Ed. Campus - RJ - 1990

TOLSTOY, Leon - O Que é Arte? Ed. Experimento - SP - 1994

Um Convite à magia da 3ª Dimensão - Volume 3. Ed. Martins Fontes - SP - 1994

COCCHIARALE, Fernando, FABRIS, Anateresa, FAVARETO, Celso, Et Al.. Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Séc. XX. São Paulo: Cosac & Naify; ISBN: 8586374628

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

. DISCIPLINAS ELETIVAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR289	Animação Cultural	3	0	3	45	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Abordagem interdisciplinar da Educação Artística, tendo em vista a movimentação cultural das comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- METODOLOGIA DA PARTICIPAÇÃO - 10 horas**
- 1.1 Formas, Tipos, expectativas de participação enquanto processo básico de comunicação e socialização;
 - 1.2 Da leitura do mundo à “palavração”: pela necessidade de trabalhar, de modo individual e grupal, com textos;
 - 1.3 Extensão ou Comunicação? discussão de conceitos e modos de operacionalização: aproximações ao pensamento de Paulo Freire.
- 2. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E ANIMAÇÃO CULTURAL - 10 horas**
- 2.1 O arte-educador e a consciência da multidisciplinaridade: os equívocos da formação “polivalente”: iniciação ao debate desenvolvido por Ana Mae Barbosa;
 - 2.2 Compreensão da pesquisa participante e da “pesquisação” - técnicas de trabalho em grupo, entrevistas, seminários e intervenções nas comunidades.
- 3. AÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL -10 horas**
- 3.1 A educação como cultura: limites, conflitos e convergências;
 - 3.2 Problematização dos conceitos de comunidade, sociedade e sociedade civil;

- 3.3 Perspectiva da Ação Cultural para a Liberdade, segundo o educador Paulo Freire.
- 3.4 O Estado, o poder e as expressões culturais; as políticas culturais do Governo; o papel da Cultura nas Constituições.
4. ANÁLISE DE MOVIMENTOS LOCAIS -15 horas
- 4.1 Da Sociedade de Arte Moderna ao MCP, Movimento de Cultura Popular: roteiro histórico e perspectivas contemporâneas;
- 4.2 O Complexo Cultural Recifense-Pernambucano: da década de 50 aos dias atuais;
- 4.3 Crítica da Cultura e Projetos de Animação Cultural: estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bordenave, Juan Diaz O que é Participação ; Ed. Brasiliense.

Bordenave, J. Diaz & Martins Pereira, Adair Estratégias de Ensino-Aprendizagem; Editora Vozes.

Freire, Paulo Ação Cultural para a Liberdade e outros ensaios; Ed. Paz e Terra.

Holanda, Heloisa Buarque Cultura e Participação; Ed. Brasiliense.

Pignatari, Décio Signagem da Televisão; Ed. Brasiliense.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR632	Arte Ambiental 1	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo teórico-prático das tendências da arte na contemporaneidade que utilizam o espaço incorporado à própria obra, seja o espaço da galeria, o ambiente natural ou as áreas urbanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O espaço como elemento integrante e transformador da obra.
- A relação obra/ espaço/ espectador.
- A arte ambiental e as manifestações artísticas dos anos 70.
- A relação obra/ espaço/ natureza e as manifestações da 'Land Art'.
- A relação obra/ espaço/ realidade urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001
BARROS, Ana. A arte da percepção. Um namoro entre luz e o espaço. São Paulo: Annablume, 1999.
CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editoria, 1999.
FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo. Arte conceitual no museu. São Paulo: Editora iluminuras, 1999.
LANCMAN, Sandra. A ecologia como foco da arte: Beuys e Krajcberg. In Porto Arte Revista de Artes Visuais. Instituto de Artes – UFRGS Vol. 1 N° 1, 1990.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR637	Arte Ambiental 2	2	2	3	60	

Pré-requisitos	ARTE AMBIENTAL 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo prático das tendências atuais da arte que utilizam o espaço incorporado à própria obra. Exercícios de poéticas visuais tendo o espaço como suporte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de projetos tendo o espaço / ambiente como elemento de investigação para a construção de poéticas visuais.
- Elaboração de projetos em poéticas visuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001
 BARROS, Ana. A arte da percepção. Um namoro entre luz e o espaço. São Paulo: Annablume. 1999.
 CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editoria, 1999.
 FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo. Arte conceitual no museu. São Paulo: Editora iluminuras, 1999.
 LANCMAN, Sandra. A ecologia como foco da arte: Beuys e Krajcberg. In Porto Arte Revista de Artes Visuais. Instituto de Artes – UFRGS Vol. 1 Nº 1, 1990.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR646	Arte Contemporânea: Processo Criativo e Tecnologia	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das várias manifestações da arte na atualidade. Os processos utilizados pelo artista na construção de sua poética visual, considerando as influências de natureza política, filosófica cultural e tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As Vanguardas Artísticas.
- Entre a tradição e a inovação na arte.
- Tecnologia como matriz criativa.
- A cultura como tema para construção da obra artística.
- Matéria e imaterialidade na arte.
- A relação entre obra e execução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael Martins	Arte Contemporânea. Uma história concisa. São Paulo: Fontes, 2001.
DALTO, Darlene	Processos de Criação. São Paulo: Marco Zero, 1993.
DOMINGUES, Diana (Org.)	A Arte no Século XXI; a humanização das tecnologias; São Paulo: Unesp, 1997.

FARIAS, Agnaldo	Arte Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha, 2002
HONNEF, Klaus	Arte Contemporânea; Köln – Alemanha: Taschen, 1994
O'DOHERTY, Brian	No interior do cubo branco; a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
PAREYSON, Luigi	Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
SALLES, Cecília Almeida	Gesto Inacabado; processo de criação artística. São Paulo: Annablume/ Fapesp, 1998.
VILLELA, Milu (Apres.)	Panorama de Arte Atual Brasileira 97. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1997

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR636	Crítica da Arte Contemporânea	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

- O estudo da crítica de arte em contextos sócio-históricos na perspectiva de:
- Desenvolver a percepção da arte contemporânea e sua transposição para o texto;
 - Apresentar diversas abordagens para a interpretação artística;
 - Exercitar o olhar como leitura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é crítica?
 - Definições
 - Tipos de Abordagens (formal, histórica, etc.)
2. O Contexto da crítica: o papel na evolução da história da arte e da cultura ocidental.
Exemplos:
 - a crítica tradicional e a reafirmação de valores elitistas,
 - a crítica de oposição e o surgimento da vanguarda artística no final do século XIX: a negação do status quo.
3. Tipos de texto: opinião vs. interpretação:
 - a escola adjetiva e a escola interpretativa, que combina opinião com informação.
4. Crítica Tradicional vs. a "Nova Crítica"
 - o surgimento nos EUA, nos anos 60, de um movimento de crítica, liderado pelo escritor Tom Wolfe, onde a descrição e a informação devem substituir excessos adjetivos.
5. A Modernidade, a Abstração na arte e o pensamento utópico do "Olhar Objetivo".
 - a valorização da "Arte per se".

- emblema da "nova crítica": o livro *Against Interpretation* (contra interpretação), da filósofa Susan Sontag.
- 6. A Pós-Modernidade e a Revalorização do Contexto da obra:
 - a crítica "neo-historicista" de Stephen Grenblatt.
- 7. Práticas de Crítica:
 - o treino do olhar e da sensibilidade
 - o fazer perguntas para obter respostas
 - a construção do texto.
- 8. Exemplos de Crítica
 - fontes: jornais, revistas, catálogos, televisão, rádio e internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Olívio Tavares. *Imitação, Realidade e Mímese*. Belo Horizonte: Imprensa da Universidade de Minas Gerais, 1963
- _____. *Problemas da Arte Contemporânea*.
- BAUDELAIRE, Charles. *Escritos Sobre Arte*. São Paulo: Edusp, 1991.
- BERGER, John. *Ways of Seeing*. New York: Meutheun, 1987.
- CANTON, Kátia. *E o Príncipe Dançou...* São Paulo: Ática, 1994.
- COELHO, Teixeira. *Moderno, Pós-Moderno*. Porto Alegre: L & PM, 1990.
- CROCE, Benedetto. *Estética*. Buenos Aires: Nueva Vision, 1973.
- DISSANAYAKE, Ellen. *What is Art For?* Seattle, London: U. Washington Press, 1988.
- FISHER, Emst. *A Necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1959.
- KANDINSKY, W. *Do Esperitual na Arte*. Lisboa: Dom Quixote, 1987.
- KLAUS, Rosalind. *The Originality of the Avant-Garde and Other Modernist Myths*. Cambridge: MIT Press, 1985.
- LANGER, Susanne K. *Sentimentos e Forma*. São Paulo: Cultrix, 1968.
- MELVILLE, Stephen. *Contemporary theory and criticism (Beyond recognition: representation, power, and culture: reviwed article)*. *Art in America* (ISSN:0004-3214) v 81 p 30-2, July 93.
- McVILLEY, Thomas: 1938. *Marginalia (contemporary and art criticism)*. *Artforum*. (ISSN:0004-3532) v 26 p 11-12, May 88.
- OSTROWER, Fayga. *A CASOS E A CRIAÇÃO ARTÍSTICA*. Rio de Janeiro: Campos, 1990.
- OSBORNE, Harold. *Estética e Teoria da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1968.
- PEDROSA, Mário. *Mundo, Homem, Arte em Crise*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- ROSENBERG, Harold. *The Tradition of the New*. Chicago: University of Chicago: Press, 1982.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. *O que é Pós-Moderno*. São Paulo: Brasileira, 1987.
- SONTAG, Susan. *Against Interpretation*.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
DE 405	Desenho Geométrico B	1	3	2	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos sistemas de representação bidimensional, treinando os alunos na percepção espacial, através de esboços em vistas ortogonais e perspectivas de formas geométricas. A transformação como elemento gerador de novas formas. Estudo das estruturas topológicas nas artes plásticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo comparativo dos principais sistemas: vistas ortogonais, cavaleira, axonometria e sistema cônico.
2. Vistas ortogonais de peças com formato geométrico.
3. Cavaleira e axonometria de peças simples, aplicações plásticas nas malhas isométricas.
4. O sistema cônico e suas aplicações.
5. As transformações
 - 5.1 As transformações e a criação.
 - 5.2 As transformações: métricas, euclidianas, afins, projetivas e topológicas.
 - 5.3 O desenho operativo, emocional e visual.
 - 5.4 Rotação, rebatimento e simetria na criação de novas formas.
6. A estrutura das manifestações plásticas
 - 6.1 A transformação topológica
 - 6.2 O grafo na estrutura das manifestações plásticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Manuel C. Q. A Harmonia nas Manifestações Plásticas. (). Recife: Publicação do Clube de Engenharia de Pernambuco.
- _____ A Criação no Processo Decisório.(). Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
- HOELSCHER, Randolph P.,
- SPRINGER, Clifford H. e DOBROVOLNY, Jerry S. Expressão Gráfica, Desenho Técnico. Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A.
- MACHADO, Adervan Geometria Descritiva (). Editora Mograw Hill do Brasil.
- MUNARI, Bruno Design e Comunicação Visual. (1982). São Paulo: Livraria Martins Fontes
Ltda.
- OSTROWER, Fayga Universos da Arte (1984). Rio de Janeiro: Editora Campus.
- WILMAR, Celso e PEREIRA, Maria Regina Geometria para Desenho Industrial. (). Editora Interciência.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Expressão Gráfica

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Expressão Gráfica

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
IN	Educação Ambiental	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Considerações históricas e teóricas dos conceitos de educação ambiental. Estrutura, funcionamento e evolução da natureza primária. O processo social, atores e cenários. Vinculação natureza/sociedade. Impactos socio-ambientais das atividades econômicas. A necessidade de relacionar educação ambiental e currículo escolar. Desenvolvimento sustentável no Brasil: nas grandes, meso e microrregiões geográficas, nos meios urbanos e rurais. Políticas públicas, planejamento e gestão do meio ambiente. Poder mundial e sobrevivência da vida no planeta para promover a construção de uma consciência crítica da relação homem-ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico da Educação Ambiental
Princípios e Conceitos Básicos da Educação Ambiental
Principais Problemas Ambientais
As Diversas Dimensões da Relação Homem-Ambiente
Principais Temas Relacionados à Educação Ambiental
Educação Ambiental e Interdisciplinaridade
Ambiente e Saúde
Educação Ambiental e Currículo Escolar
Projetos em Educação Ambiental

Unidade I - Bases filosóficas, históricas e teóricas das ciências da natureza e da sociedade. Origem do universo, do planeta, da vida e do homem. O conceito da educação ambiental. O trabalho interdisciplinar na escola

Unidade II – Estrutura, funcionamento e evolução da natureza primária. Os ciclos biogeoquímicos, Cadeias e teias alimentares. Ecossistemas marinhos e terrestres. O equilíbrio ecológico.

Unidade III – O processo social na era da globalização: atores e cenários globais e locais. Teorias do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. Infra-estrutura e superestrutura no centro e na periferia do sistema mundo capitalista. Novas formas de relacionamento. O papel da educação. Poder mundial e sobrevivência da vida no planeta.

Unidade IV – Vinculações natureza/sociedade. Impactos sócio ambientais das atividades econômicas e das guerras. Obstáculos ao Desenvolvimento Sustentável no mundo e no Brasil.: crescimento demográfico, modelo produtivista na agricultura, uso dos recursos naturais pelas indústrias. A urbanização e os sistemas urbanos.

Unidade V – Brasil: organização do território: Macro, meso e microrregiões geográficas. Cidade e campo no Brasil. Outras unidades territoriais: sistema de proteção ambiental, terras indígenas, águas territoriais, faixa de fronteiras, regiões metropolitanas, polígono das secas, outras. A construção de um projeto de educação ambiental que promova nos alunos um pensamento crítico, discursivo, reflexivo e

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, J.C. *Desenvolvimento e meio ambiente*. Petrópolis, Vozes, 1998.

CAVALCANTI, A . P.B (Org).*Desenvolvimento sustentável e Planejamento. Bases teóricas e conceituais*. Fortaleza, UFCE, 1997.

DIAS, G.F. *Educação ambiental: princípios e práticas*. São Paulo : Editora Gaia, 1993

DREW,D. *Processos interativos homem-meio ambiente*. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002

FOSTER, J.B. *Ecology against capitalism*. New York : Monthly Review Press, 2002.

GEORGE, S. *O relatório Lugano*. São Paulo, Boitempo, 2002.

GIRDNER E.J. e SMITH,J. *Killing me softly. Toxic, waste, corporate profit and the struggle for environmental justice*. New York : Monthly Review Press, 2002

KRIPPENDORF, Jost. *Sociologia do turismo. Para uma nova compreensão do lazer e do turismo*. São Paulo, Aleph, 2000.

LEFF, E. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis, Vozes, 2002.

LEFF, E. (Coord). *A complexidade ambiental*. São Paulo : Cortez, 2003

LEMOS, A.. I. DE. (Org). *Turismo impactos socioambientais*. São Paulo, Hucitec, 1999.

MORAES, A . C.R. *Meio ambiente e ciências humanas*. São Paulo, Hucitec, 1991.

NOUZILLE, V. *Les empoisonneurs. Enquête sur ces polluants et produits que nous tuent à petit feu*. Paris : Fayard, 2005

LOUREIRO, C.F.B.(Org). *Sociedade e meio ambiente. A educação ambiental em debate*. São Paulo : Cortez,2002

RUSCHMANN, D. *Turismo e planejamento sustentável. A proteção do meio ambiente*. Campinas, Papirus, 1997. 5ª edição.

SOUZA E SILVA, J.F. (Org). *Legislação do Ministério Público IV. Direito Ambiental*. Recife : Ministério Público do Estado de Pernambuco, Procuradoria Geral da Justiça, Escola Superior do Ministério Público, 1998.

ZANBERLAM,J. & FRONCHETI;A . *Agricultura ecológica*. Petrópolis, Vozes, 2001

www.monde-diplomatique.fr/

www.monthlyreview.org

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
TE705	Educação de Jovens e Adultos	3	0	3	45	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Abordagem teórica-histórica da educação de jovens e adultos. dinâmicas e sujeitos da educação de jovens e adultos: concepção e história; os sujeitos históricos da educação de jovens e adultos e as questões sócio-culturais. elementos teóricos e metodológicos de processos educativos de educação de jovens e adultos: âmbito escolar e não-escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . Condições de produção da Educação de Jovens e Adultos no Brasil
- . Educação de Adultos, Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos.
- . Movimentos Sociais e Educação de Jovens e Adultos
- . Os sujeitos educativos dos processos de Educação de Jovens e Adultos
- . Perfil Sócio Cultural dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil
- . Discursos Curriculares sobre a Educação de Jovens e Adultos
- . Currículo e Temas Culturais na Educação de Jovens e Adultos
- . Alfabetização e elevação de escolaridade de Jovens e Adultos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEISIEGEL, Celso de Rui (1974) O Estado e Educação Popular: um estudo sobre a Educação de Adultos no Brasil. São Paulo: Pioneira.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (1986) A Educação como Cultura. São Paulo: Editora Brasiliense.

CANÁRIO, Rui (2000) Educação de Adultos. Um campo e uma problemática. Lisboa: EDUCA: ANEFA.

CARVALHO, Rosângela Tenório (2004) Discursos pela interculturalidade no campo curricular da Educação de Jovens e Adultos no Brasil nos anos 1990. Recife: NUPEP/BAGAÇO

CORTI, Ana Paula, FREITAS, Maria Virgínia de, SPOSITO, Marília Pontes. O Encontro das culturas juvenis com a escola. São Paulo : Ação Educativa, 2001. 42 p.

FREIRE, P. -(1975) Pedagogia do Oprimido. Porto: Afrontamento.

FREIRE, P. - (1990) - Alfabetização: Leitura do mundo, leitura da palavra. RJ: Paz e Terra.

GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz, PINTO, Regina Pahim (Orgs.). Negro e educação : presença do negro no sistema educacional brasileiro. São Paulo : Ação Educativa ; Anped, 2001. 100 p.

HADDAD, Sérgio (Coord.). Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998). Brasília: MEC; Inep; Comped, 2002. 140p.

KOHL, Marta de Oliveira (1999) "Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem" Trabalho encomendado pelo GT "Educação de pessoas jovens e adultas" e apresentado na 22ª Reunião Anual da ANPEd – 26 a 30 de setembro de 1999, Caxambu.

PAIVA, Vanilda Pereira (1983) Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola.

PINTO, Álvaro Vieira -(1994) Sete Lições Sobre Educação de Adultos. SP: Cortez.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão (Coord.). Educação de jovens e adultos : novos leitores, novas leituras. Campinas ; Mercado de Letras, ALB; São Paulo : Ação Educativa, 2001. 224 p. (Leituras no Brasil).

SOUZA, João Francisco (1987) - Uma Pedagogia da Revolução. SP: Cortez

SOUZA, João Francisco (2000) A Educação Escolar, nosso Fazer Maior, Des(A)fia o nosso Saber. Educação de Jovens e Adultos Recife: Edições Bagaço: NUPEP, UFPE.

SOUZA, João Francisco de (2000b) (org) A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Mundo. Recife: Edições Bagaço: NUPEP, UFPE.

SOUZA, João Francisco (2003) Atualidade de Paulo Freire. Recife: Edições Bagaço: NUPEP, UFPE

SOUZA, João Francisco (2004) E a Educação: Que? Recife: Bagaço.

SPOSITO, Marília Pontes (Coord.). Juventude e Escolarização (1980-1998). Brasília: MEC; INEP; COMPED, 2002. 221p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
IN	Educação Escolar Indígena	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

A legislação brasileira sobre as populações indígenas, com ênfase nos aspectos antropológicos e lingüísticos. Introdução à diversidade cultural e lingüística das populações indígenas e às políticas públicas de educação escolar para essas populações, com enfoque em seus aspectos legais e institucionais, e nas realidades distintas que requerem a construção de projetos educacionais específicos, pautados na interculturalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A diversidade sócio-cultural e lingüística indígena no Brasil
2. A política de educação indígena, pelos próprios índios.
3. Educação indígena e educação escolar indígena.
4. A instituição escolar e processos de aprendizagem em diferentes sociedades indígenas.
5. Processos formativos relacionados às práticas pedagógicas de uma educação intercultural.
6. O ensino bilíngüe nas escolas indígenas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, J.G. O papel da antropologia, da lingüística e da pedagogia na educação escolar indígena. In: MARFAN, M. (Org.). *Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: formação de professores: educação indígena*. Brasília, DF: MEC/SEF, 2002, p. 107-112.

APOINME, A. *Documento final da Conferência dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil*. Brasília, DF: CIMI, 2000.

D'ANGELIS, Wilmar R. e VEIGA, Juracilda (orgs.). *Leitura e escrita em escolas indígenas*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997, pp. 212-220.

FERNANDES, Florestan. "Notas sobre a educação na sociedade tupinambá". In: FERNANDES, F. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1975, pp. 33-83.

FERREIRA, Bruno. "Obstáculos à autonomia das escolas indígenas". In: D'ANGELIS, W.R. e

VEIGA, J. (orgs.). *Leitura e escrita em escolas indígenas*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997, pp. 212-220.

LOPES da SILVA, A. *Práticas pedagógicas na escola indígena*. São Paulo, SP: Global, 2001.

LOPES da SILVA, Aracy e Ferreira, Mariana Kawall. *Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Fapesp/Global/Mari, 2001.

LOPES da SILVA, Aracy e Grupioni, Luís Donisete Benzi. *A Temática Indígena na Escola: subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi, Vidal, Lux e Fischmann, Roseli. *Povos Indígenas e Tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade*. São Paulo: Edusp e Unesco, 2001.

MELIÀ, Bartomeu. *Educação indígena e alfabetização*. São Paulo: Loyola, 1979.

_____. *Elogio de la lengua guarani*. Assunção: Cepag, 1995.

Ministério da Educação. *Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena*. Brasília: MEC-SEF e Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena, 1993.

Ministério da Educação. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília: MEC, 1998.

MOYA, Ruth. "Heterogeneidade cultural e educação: Encruzilhadas e tendências". Encontro Latino-americano de Jovens e Adultos Trabalhadores. MEC-Inep-SEF/Unesco, 1994.

PAULA, Eunice Dias de. *A interculturalidade no cotidiano de uma escola indígena*. Cad. CEDES, Dez 1999, vol.19, no.49, p.76-91.

RICARDO, Carlos Alberto (Ed.). *Povos Indígenas no Brasil — 1996-2000*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2000.

Secretaria de Educação - Projeto Tucum. *Jenipapo, urucum e giz. Educação Escolar Indígena em debate*. Cuiabá: Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, 1997.

VEIGA, Juracilda e Salanova, Andrés. *Questões de Educação Escolar Indígena: da formação do*

SILVA, A.L. *A questão da educação indígena*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR649	Estudos da Performance	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo introdutório da Performance enquanto linguagem artística e campo de estudo teórico, como estímulo à ampliação das fronteiras da investigação e experimentação nas artes, pondo em destaque sua importância ritual e simbólica seu caráter híbrido e interdisciplinar, suas imbricações semiológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aportes conceituais de fundamentação: o caráter ritual e primitivo; aproximações entre vida e arte; o caráter cênico- teatral e as interações da performance no universo das artes;
2. Raízes e heranças da performance: os movimentos de ruptura nas artes Século XX e seus desdobramentos na contemporaneidade;
3. A linguagem da performance: o campo potencial de manipulação de signos; o performer e o sentido de atuação; o espaço reservado aos discursos do corpo; o processo de criação; o diálogo com tecnologias midiáticas;
4. Interfaces da performance: estudos artístico-teatrais, estudos antropológicos, estudos etnocenológicos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GREINER, Christine e BIÃO, Armindo (org). *Etnocenologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1998.

BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola (org). *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. Campinas: HUCITEC e Editora da UNICAMP, 1995.

NETTO, Teixeira Coelho. *Moderno/Pós-Moderno*. Porto Alegre: L&PM, 1986.

READ, Herbert. *A arte de agora, agora*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SCHECHNER, Richard. *Performance Studies: An Introduction*. New York. Routledge. 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR651	FOTOGRAFIA E CORPO	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Explorar a relação significativa da prática fotográfica dentro da rica diversidade de contextos sociais onde a mesma tem um papel na construção da identidade e da cultura através do corpo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

16. A fotografia como operação simbólica
17. Fotografia e corpo humano
18. A construção social do corpo humano
19. A construção social do sexo
20. O corpo e seus duplos
21. O olho clínico – fotografia, anatomia e arte
22. Estratégias da representação: o sujeito e o objeto
23. Corpo e alma
24. Auto-retrato
25. Fotografia de moda
26. O Nu
27. O privado e o público
28. O espetáculo do “outro”
29. Corpos tecnológicos

Corpo mutante: o corpo em seu campo ampliado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R., *O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III*, RJ, Nova Fronteira, (1982) 1990
_____. *Câmara Clara: notas sobre a fotografia*, tr. Castanon Guimarães, RJ,

Nova Fronteira, (1980) 1984

BORHAN, Pierre, *André Kertész: His Life and Work*, Boston, N.York, London, Bulfinch Press Book, (1994) 2000.

CAUQUELIN, A., *Arte Contemporânea, uma introdução*, tr. Rejane Janowitz, S.Paulo, Martins, (1992), 2005

COLEMAN, Catherine, *Jano. La doble cara de la fotografía*, Madrid, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, out/dez. 2007, Fondos de la colección permanente

CORBIN, A., Courtine, J-J., Vigarello, G., *História do Corpo*, 3 vol., tr. Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, Vozes, (2005) 2008

Dictionnaire mondial de la photographie, Paris, Larousse / VUEF, (1996), 2001.

DUBOIS, Philipe, *O Ato Fotográfico e Outros Ensaio*s, tr. M.Appenzeller, Campinas, Papirus, (1990) 2004.

ECO, U.(org.), *A História da Feiúra*, tr. Eliana Aguiar, R.J., Record, 2007.

_____.(org.), *A História da Beleza*, tr. Eliana Aguiar, R.J., Record, 2004.

EWING, A., W., *Love and Desire*, London Thames and Hudson, 1999.

_____, *The Body: photographs of the human form*, S. Francisco, Chronicle Books, 1994.

FABRIS, Annateresa, (org.), *Fotografia: usos e funções no século XIX*, SP,EDUSP, (1991)1998 col. Texto e Arte n.º3.

FABRIS, Annateresa, *Identidades Visuais: uma leitura do retrato fotográfico*, BH, UFMG, 2004.

FIGUEIREDO, Lucy, *Imagens Polifônicas: Corpo e fotografia*, SP, Annablume, Fapesp, 2007

FREUND, Gisèle, *La Fotografia como documento social*, Barcelona, Editorial Gustavo Gili, (1974) ?

FRIZOT, Michel, *A New History of Photography*, Köln, Könemann, (1994), 1998.

HALL, Stuart, (Ed.), *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*, London, SAGE Publications, (1997) 2001.

KRAUSS, R., *O Fotográfico, por uma teoria dos deslocamentos*, tr. Anne Marie Davée, Barcelona, G.Gili, (1990) 2002

_____, *El inconsciente óptico*, Madri, Tecnos , (1993), 1997

LUCY - Smith, Edward, *La sexualidad en el art occidental*, tr.H. Mariani, Barcelona, Destino, (1972), 1992.

MACHADO, Arlindo , *Pré- Cinemas e Pós- Cinemas*, Campinas, Papirus, 1997

MORRISROE, Patrícia, *Mapplethorp: uma biografia*, tr. F. Villas-Boas, RJ, Record, (1995) 1996

PEREZ, David (ed.), *La certeza vulnerable: corpo y fotografia em el siglo XXI*, Barcelona, Gustavo Gili, 2004

SAMAIN, Etienne (org.), *O fotográfico*, São Paulo, Hucitec CNPq, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR653	HISTORIA DA FOTOGRAFIA NO BRASIL	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Verificar as características da prática fotográfica, suas conseqüências e transformações no Brasil, desde as suas origens na segunda metade do século XIX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

30. A fotografia no século XIX
31. Os pioneiros
32. Fotoclubismo e pictorialismo
33. A escola paulista
34. O processo da modernidade e o automático
35. Fotografia e o sistema de artes plásticas
36. Pictorialismo e imprensa
37. Fotografia moderna – figuração e abstração
38. Geraldo de Barros e as fotoformas
39. As representações da/na natureza
40. Fotografia e arte pop
41. José Oiticica Filho e o fotoclubismo carioca
42. Aloísio Magalhães e os cartemas
43. Arquitetura e fotografia – Cássio Vasconcelos
44. A fotografia como expressão do conceito

- BRAGA, Luiz, *Retratos Amazônicos*, (catálogo), São Paulo, MAM, 17/02/ a 03/04/2005
- BRISSAC Peixoto, Nelson, *Paisagens Urbanas*, SP, Senac, 2004
- CANONGIA, Ligia, (curadoria), *ArteFoto*, Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 2003
- COLEMAN, Catherine, *Jano. La doble cara de la fotografía*, Madrid, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, out/dez. 2007, Fondos de la colección permanente
- CORBIN, A., Courtine, J-J., Vigarello, G., *História do Corpo*, 3 vol., tr. Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, Vozes, (2005) 2008
- COSTA, Heloísa e Rodrigues Renato, *A Fotografia Moderna no Brasil*, SP., CosacNaify, (1995) 2004.
- COSTA, H., *Waldemar Cordeiro e a fotografia*, SP, Cosac & Naify, Centro Universitário M.^a. Antonia da USP, 2002.
- CHIARELLI, Tadeu, *Arte Internacional Brasileira*, S.Paulo, Lemos Editorial, 1999.
- DUBOIS, Philipe, *O Ato Fotográfico e Outros Ensaios*, tr. M.Appenzeller, Campinas, Papyrus, (1990) 2004.
- FABRIS, Annateresa, (org.), *Fotografia: usos e funções no século XIX*, SP,EDUSP ,(1991)1998 col. Texto e Arte n.º3.
- FABRIS, Annateresa, *Identidades Visuais: uma leitura do retrato fotográfico*, BH, UFMG, 2004.
- FERNANDES JR, Rubens, *Labirintos e Identidades, Panorama da Fotografia no Brasil (1946-98)*, SP, Cosac & Naify, 2003.
- FIGUEIREDO, Lucy, *Imagens Polifônicas: Corpo e fotografia*, SP, Annablume, Fapesp, 2007
- FLUSSER, V., *Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura Filosofia da Fotografia*, RJ, Dumará, (1993), 2002
- FRIZOT, Michel, *A New History of Photography*, Köln, Könemann, (1994), 1998.
- HALL, Stuart, (Ed.), *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*, London, SAGE Publications, (1997) 2001.

KARP Vasquez, P., *A Fotografia no Império*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.
 _____, *No rastro da pantera cor-de-rosa*, Rio de Janeiro, Rocco, 2002, col. Artemidia.
 _____, *Reflexos e Reflexões*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 198?

KOSSOY, Boris, *Os Tempos da Fotografia: o Efêmero e o Perpétuo*, Cotia (SP), Ateliê Editorial, 2007.
 _____, *Fotografia & História*, Cotia (SP), Ateliê Editorial, (1989), 2001.
 _____, *Realidades e ficções na trama fotográfica*, Cotia (SP), Ateliê Editorial, 1999.

LUCY - Smith, Edward, *La sexualidad en el art occidental*, tr.H. Mariani, Barcelona, Destino, (1972), 1992.

MACHADO, Arlindo , *Pré- Cinemas e Pós- Cinemas*, Campinas, Papirus, 1997

PEREZ, David (ed.), *La certeza vulnerable: corpo y fotografia em el siglo XXI*, Barcelona, Gustavo Gili, 2004

PERSICETTI, Simonetta, *Imagens da Fotografia Brasileira 1 e 2*, São Paulo, Estação Liberdade, SENAC, 2000.

SAMAIN, Etienne (org.), *O fotográfico*, São Paulo, Hucitec CNPq, 1998.

SCHAEFFER, Jean-Marie, *A Imagem precária, sobre o dispositivo fotográfico*, São Paulo, Papirus, (1987) 1996

WELLS, Liz (Ed.), *Photography: A Critical Introduction*, London and NY, Routledge, (1996) 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR654	HISTORIA DAS TÉCNICAS ARTÍSTICAS	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo do desenvolvimento da Pintura, da Gravura e da Escultura, como linguagens expressivas, as técnicas através dos tempos e sua relação com a história da arte dos primórdios aos dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - HISTORIA DA PINTURA

1. A pintura nas cavernas, a pintura no Egito, na Fenícia, na Mesopotâmia, em Creta, Grécia, na Arte Etrusca, Romana, a pintura na China, no Japão, na Índia, na cultura Andina, a pintura Bizantina, Românica, Gótica, o Renascimento, o Maneirismo, o Barroco, o Rococó, o Neoclássico, a pintura Romântica, A pintura Moderna do Impressionismo às Vanguardas atuais.
2. A pintura encáustica das catacumbas egípcias aos pintores de vanguarda atuais.
3. A têmpera através dos séculos
4. A descoberta da tinta à óleo
5. Os afrescos dos Antigos Romanos aos dias atuais
6. As aquarelas de Turner
7. Os pintores Taoístas das dinastias T'ang e Sung na China, as pinturas japonesas e indianas.
8. Os segredos do Óleo-Encáustica de Rembrandt
9. As resinas plásticas da era Moderna, etc.
10. A pintura no Brasil desde o descobrimento aos dias atuais

2 – HISTORIA DA GRAVURA

1. A gravura antes de Dürer
2. A gravura no Sec. XVI: Dürer e Marcantonio Raimondi
3. A gravura no Sec. XVII: Tiziano, Van Dick e Rembrandt
4. O Século XIII: A gravura como reprodução da obra de arte
5. Os artistas gravadores: Wateau, Canaletto e Piranese
6. O Século XIX: A gravura ganha status com Goya, Hogarth, Blake, Whistler e Haden
A contribuição de Senefelder
A descoberta da gravura oriental
7. Sec. XIX: O expressionismo alemão como referencia e fortalecimento da gravura, como
obra de arte: Kathe Kollwitz; Kirchner, Rotluff, Munch e outros.
Picasso, e outros europeus modernistas
O Cubismo e as primeiras manifestações abstratas na gravura, o
Abstracionismo, Dadaísmo e o Surrealismo
O Pop Art, e a tendencia da gravura A partir dos anos 60.
A gravura de nossos dias: pluralidade e possibilidades.
8. A gravura no Brasil,
A gravura popular, os clubes de gravuras,
o realismo social e as tendências das vanguardas

3 - HISTORIA DA ESCULTURA

1. As esculturas primitivas
2. As esculturas Egípcias, Persas, Gregas e Romanas.
3. Os mestres das esculturas Gregas, o esplendor da forma perfeita.
4. A escultura-objeto na antiguidade
5. As esculturas monumentais
6. A escultura na Arquitetura
7. A escultura no Renascimento e no Barroco
8. A escultura Neoclássica e Art Noveau
9. Rodin e a escultura moderna
10. As esculturas monumentais Budistas no oriente
11. As esculturas Primitivas Africanas
12. As esculturas das Vanguardas
13. A escultura no Brasil a partir de Aleijadinho e os decoradores Barrocos
14. As esculturas populares no Brasil
15. A escultura no Brasil hoje.
16. Rodin e a escultura moderna
17. As esculturas monumentais Budistas no oriente
18. As esculturas Primitivas Africanas
19. As esculturas das Vanguardas
20. A escultura no Brasil a partir de Aleijadinho e os decoradores Barrocos
21. As esculturas populares no Brasil

A escultura no Brasil hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARGAN, Carlo Giulio: *Arte Moderna. do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos*. Sao Paulo. Edit. Schwarcz Ltda. 1993.
- ALBERTO DE POI, Marco: *“Curso de Escultura”*. Espana. Editorial DE VECCHI S.A. 1997
- AZCARATE RISTORE, José María de, y otros: *Historia del Arte*. Madrid. Edit. Anaya. 1989.
- BRIHUEGA, Jaime y otros: *Historia del Arte, 4. El mundo contemporáneo*. Madrid. 1999.
- CIRLOT, Juan Eduardo: *“Diccionario de los ismos”*. Barcelona. Edit. Argos. 1956.
- GARCÍA, Juan Carlos: *“Diccionario de pintura”*. Barcelona. Edit. Larousse Planeta S.A. 1996.
- GOMBRICH, E. H.: *Historia del Arte*. Madrid. Edit. Alianza Editorial S.A. 1980.
- GOMBRICH, E. H.: *Gombrich Esencial*. Madrid. Edit. Debate. 1997.
- GOMBRICH, E. H.: *Arte e ilusão*. Barcelona. Edit. Gustavo Gili. 1979.
- HATJE, Ursula: *Historia de los estilos artísticos, I y II*. Madrid. Edit. Istmo. 1995.
- HUYGHE, René: *El arte y el mundo moderno, I*. Barcelona. Edit. Planeta. 1976.
- OSBORN, Harold.: *Estética e Teoria da Arte*. Sao Paulo. Edit. Cultrix. 1968.
- OSBORN, Harold.: *Origens da Forma na Arte*. Sao Paulo. Edit. ZAHARs.d.
- ROSE-MARIE e HAGEN, Rainer.: *Os Segredos das Obras-primas da Pintura*. Edit. Taschen do Brasil; s.d.
- SANTAMERA, Cami: *“Escultura en Piedra”*. España. Editorial: Parramon Ediciones S.A. 2000
- SIMPSON, Ian.: *Curso Completo de Pintura*. Edit. Naturart S.A. 2002.
- TOLSTOI, Leon: *“O que é Arte?”*. Rio de Janeiro. Edit. Ediouro. 2002.
- WOLFF, Janet: *A Produção Social da Arte*. Rio de Janeiro. Edit Zahar. 1982
- WOLLHEIM, Richard.: *A Pintura como Arte*. (Brasil) Edit. COSAC & NAIF. s.d

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR655	Imagem Técnica	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As confluências entre, arte, ciência e tecnologia
- A relação Homem - Máquina.
- Imagem e cibercultura : a Ciberarte
- A realidade virtual.
- O Vídeo Arte

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Diana & VENTURELLI, Suzete. Criação e Poéticas Digitais. EDUCS, 2005.

DOMINGUES, Diana (org). A arte no Século XXI. A humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana - "Criação e Interatividade na Ciberarte" - São Paulo, Experimento, 2002.

VENTURELLI, Suzete. Arte: Espaço, Tempo, Imagem. UNB, 2004

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. São Paulo: Relume Dumará, 2002.

_____. Da religiosidade: a literatura e o seno de realidade. SP: Escrituras, 2002.

MACHADO, A. "Repensando Flusser e as imagens técnicas". In: O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

PRADO, Gilberto - "Arte telemática ", São Paulo, Itaú Cultural, 2003

TAVARES, Monica e Julio Plaza - "Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais", São Paulo, Editora Hucitec, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR656	Imagens Virtuais	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Atividades práticas de pesquisa e experimentação utilizando-se de imagens geradas pelo computador, visando a conquista de uma linguagem artística pessoal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mudança de paradigma na criação de imagens
2. Técnica e Poese: Poetécnica
3. As Novas Relações entre as Artes Plásticas
4. A Poética da Metamorfose
5. Poéticas Intersemióticas
6. Tratamento da Imagem
7. A Imagem Processada
8. A Imagem Interpolada
9. Imagens Híbridas
10. A Imagem Permutatória: campo dos possíveis
11. Poéticas construídas em redes: a criação compartilhada
12. Subjetividade e máquina
13. Estudos Monográficos
14. Estudos Críticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Campinas: Papyrus, (1990) 1995.

COLEMAN, A. D. *The Digital Evolution*. USA: Nazraeli Press, (1996) 1998.
 _____ . *Depth of Field*. University of New Mexico Press, 1998.

COUCHOT, Edmond. *Images. De l'Optique au Numérique*. Paris: Hermès, 1988.

DEBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem*. Petrópolis: Vozes, (1992) 1993.

DOMINGUES, Diana. (org.). *A Arte no Século XXI*. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana - "Criação e Interatividade na Ciberarte" - São Paulo, Experimento, 2002.

DUBOIS, Philipe. *O Ato Fotográfico e Outros Ensaios*. Campinas: Papyrus, (1990) 1993.

GRRENER, Droblas Adele; GREENBERG, Seth. *Photoshop*. Makron Books do Brasil, 1996.

GUIMARÃES MONFORTE, Luiz. *A Fotografia Pensante*. São Paulo: SENAC, 1997.

HOLZ-BONNEAU, Françoise. *L'Image et l'Ordinateur*. Paris: Aubier Montaigne, 1986.

LÉVY, Pierre. A virtualização do texto. In *O que é Virtual?* São Paulo: Editora 34, 2001.

LISTER, Martin (org.). *La Imagem Fotográfica en La Cultura Digital*. Barcelona: Paidós Iberica, 1995.

LURY, Celia. *Prosthetic Culture: Photography, Memory and Identity*. London: Routledge, 1998.

NUNES, Pedro. *As Relações Estéticas no Cinema Eletrônico*. UFPB, EDUFAL, EDUFRN, 1996.

OLIVEIRA, Ana Cláudia; FECHINE, Yvana. *Imagens Técnicas*. São Paulo: Hacker, 1998.
 _____ . *Semiótica da Arte*. São Paulo: Hacker, 1998.

PARENTE, André. *Imagem – Máquina: a era das tecnologias do virtual*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

PLAZA, J. & TAVARES, M. *Processos criativos com os meios eletrônicos: Poéticas Digitais*. São Paulo: Hucitec, 1998.

SANTAELLA, Lúcia. *Cultura das Mídias*. São Paulo: Experimento, 1996.

ROBINS, Kevin. *Into the Image*. London: Routledge, 1996.

TAVARES, Monica e Julio Plaza - "Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais", São Paulo, Editora Hucitec, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR219	Iniciação às Técnicas de Estamparia	0	4	2	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo prático e experimental de várias técnicas de estamparia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Confecção de Carimbos- Téc. Diversas de Monotipia.
Aplicação com Matrizes em Texturas.
Técnicas de Volume em estamparia
Técnicas de Monotipia: – Azulejos – Acetato – Rolo de Silicone – Vegetação
Técnicas de aquarela – Amarração – Cristais de Sal – Manchas
Padronagens em Tecidos Finos – Guta
Técnicas de Mascaramento – Degradê – Pintura Relevo
Processos de Descoloração – Aquarela – Grafismos
Técnicas. Mistas – Aquarela – Tinta em Pasta
Confecção de Padronagens

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

The Spirit Of – African Design. – Autor: Sharne Algotsson/Deny Dawis. Ed. Clarkson Potter/ Publishers/New York – 1996.

Textile Designs – Autores: Susan Meller/ Joosts Elffers. Ed.Thames and Hudson – 1991.
Africa-Trajes e Adornos – Autor: Iracy Carise (Pesq. da FUNARTE.- Tese: Paris – 1979.
Tecidos – Historia, Tramas, Tipos e Usos. Autor: Dinah Bueno Pezzolo. Ed. Senac/São Paulo – 2007.

Silk Painting For Fashion and Fine Art. - Autor: Susan Loise Moyer. Ed. Watson-Guptill – Publications/ New York – 1995

Textile Dyeing. Autor: Kate Broughton – Ed. Rockport Publishers, Rockport Massachusetts. 1995

Start-A-Craft Batik. Autor: Joy Campbell – Ed. The Apple Press. 1995.

PARRAMON. Diseno de estampados de la idea al print final. Espanha: Parramon, 2009

FISCHER, [Cristina Rodriguez](#). Diseno de estampados. São Paulo: [Blumel](#), 2007

COLE, Drusilla. Estampados. São Paulo: Blume,, 2008

COLE, Drusilla. Diseno Textil Contemporâneo. São Paulo: [Blume](#), 2008

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR657	Laboratório de Desenho	4	4	6	120	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceituação e construção de projetos através do desenho visando o desenvolvimento de uma linguagem individual e poética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exploração criativa das técnicas e materiais do desenho.
2. Elaboração de projeto artístico individual através do desenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, Ron, *Drawing Master Class*, London, Leopard Books, 1992.

EDWARDS, Betty, *Drawing on the Artist Within*, New York, Simon & Schuster, 1986.

EISLER, Georg, *From Naked to the Nude Life Drawing in the 20th Century*, London, Thames&Hudson, 1977.

ERNEST, Bruno – *O Espelho Mágico de N. C. Escher*, Berlin, Taschen, 1991

GLIMCHER, A. & M., *Je Suis le Cahier-Os Cadernos de. Picasso*, Rio de Janeiro, Record 1986.

GODFREY, Tony, *Drawing Today*, London, Phaidon Press, 1990

KAUPELIS, Robert, *Experimental Drawing*, London, Pitman House, 1980.

JOHNSON, Uina E., *20Th Century Drawings-Drawing of. The Masters*, Boston, Little Brown & Co., 1969.

SIMPSON, Lan, *The Encyclopedia of. Drawing Techniques*, London, Guild Pub, 1989.

TEISSIG, Karel, *Les Techniques du Desin*, Paris, Gründ, 1981.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR658	Laboratório de Gravura	4	4	6	120	

Pré-requisitos	Gravura A Gravura B	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceituação e construção de projetos através da gravura visando o desenvolvimento de uma linguagem individual e poética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exploração criativa das técnicas e materiais de gravura.
2. Elaboração de projeto artístico individual através de procedimentos diversos de gravura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATA, Mário Introdução à Gravura no Brasil, in Gravura Brasileira Hoje -Depoimentos; Rio de Janeiro: SESC – Tijuca. 1994

BUTI, Marco. Marco Buti; São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995

CLÍMACO, José César T. O que é Gravura ? (1990). in Revista Goiana de Artes; Vol. 11 n. 1- jan./dez.

COSTELLA, Antônio. Introdução à Gravura e História da Xilografia. (1984). Campos do Jordão: Edições Mantiqueira.

_____. Xilogravura, Manual Prático. (1987). Campos do Jordão: Ed. Mantiqueira.

DA SILVA Orlando. A Arte Maior da Gravura. (1976). São Paulo: Spade.

DAWSON, John. Guia Completa de grabado e Impression; Tecnicas y Materiales; (1982) Madrid: H. Blume Ediciones.

FERREIRA, Heloisa Pires Gravura Brasileira Hoje - Depoimentos. volumes I, II e III; Oficina de Gravura SESC Tijuca, 1995 a 1997; Rio de Janeiro.

HERSKOVITS, Anico Xilogravura, Arte e Técnica. (1986). Porto Alegre: Ed. Tchê.
Hults, Linda C. The Print in the Western World - An Introductory History; The University of Wisconsin Press, 1996.

JORGE, Alice & Técnicas da Gravura Artística (Xilogravura, Linóleo, Calcografia, Litografia); Gabriel, Maria (1986); Lisboa, Livros Horizonte.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR659	Laboratório de Pintura	4	4	6	120	

Pré-requisitos	Pintura 1 Pintura 2 Pintura 3	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da pintura através da exploração de diversificadas possibilidades plásticas, pela manipulação livre dos aspectos estruturais, temáticos, técnicos e conceituais, conduzindo o aluno para a construção de uma plasticidade pessoal e de acordo com a atualidade, onde um diário de atelier funcionará como um veículo para a conscientização de seu processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O laboratório de pintura não terá um conteúdo específico. O conteúdo será oferecido pelo aluno à medida que reflete sobre o seu produto em processo. O professor funcionará como um facilitador e/ou consultor, podendo transitar no universo de vários possíveis conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

ITTEN, Johannes. *The Art of Color*; London: Van Nostrand Reinhold Company, 1973 2nd. Edition.

LUCIE-SMITH, Edward. *Art Now*. Printed in Spain by Artes Gráficas Toledo S.A., 1989.

MAYER, Ralph, *Manual do Artista*; São Paulo: Martins Fontes, 1996

MOTTA, Edson e SALGADO, M^a. Luiza Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

BECKET, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997.

SPROCCATI, Sandro. *Guia de História da Arte*. Lisboa: Presença, 1997.

WOLLHEIM, Richard. *A pintura como Arte*. São Paulo: Cossac & Naïf, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR660	Laboratório de Poéticas do Corpo	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da produção visual no Século XX tomando o corpo como referência para a criação estética e conduzindo o aluno para a construção de uma poética pessoal e de acordo com a atualidade, onde um diário de atelier funcionará como um veículo para a conscientização de seu processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As Vanguardas no Século XX
- Happening
- Body Art
- Performance

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTIDE, Roger **Arte e Sociedade** Editora Nacional.

BATTCKOCK, Gregory **A Nova Arte** Ed. Perspectiva. São Paulo, 1986.

COHEN, Renato **Performance Como Linguagem** Ed. Perspectiva. São Paulo, 1990.

BRETT, Guy, Catherine David, Chris Dercon, Luciano Figueiredo, Lygia Pape **Hélio Oiticica** Centro de Artes Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, 1993.

BEUYS, Joseph **Energy Plan For The Western Man** Four Walls Eight Windows. New York, 1990.

HERGOTT, Fabrice **Joseph Beuys** Éditions Du Centre Pompidou. Paris, 1994.

DOCTORS, Márcio **Situações: Arthur Barrio: Registro** Centro Cultural Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 1996.

CLARK, Lygia **Lygia Clark** (Coleção Arte Contemporânea) Funarte, 1980.

FABRINNI, Ricardo Nascimento **O Espaço de Lygia Clark** Ed. Atlas. São Paulo, 1994.

HONNEF, Klaus. *Arte Contemporânea*. Druckerei Uhl, Alemanha: Benedibt Taschen, 1994.

LUCIE-Smith, Edward – Art Now. New Jersey; The Well Fleet Press, 1989.

STANGOS, Nikos – Conceitos da Arte Moderna; Rio de Janeiro; Zahar, 1997

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR662	Leitura da Obra de Arte 2	2	0	2	30	

Pré-requisitos	Leitura da Obra de Arte 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Aprofundamento das possibilidades de apreciação e de leitura de uma obra de arte, segundo as perspectivas histórica, social, estrutural, semiológica e fenomenológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é uma Obra? Obra Prima e Tempo.
2. A Obra e o Espectador: antropomorfismo e diferença.
3. Os Limites da Representação; Imagens de Reflexão.
4. A História da Arte nos limites de sua prática e de sua razão.
5. A Arte como Renascimento e Imortalidade do Homem Ideal.
6. O Dilema do Visível; O Interminável Limite do Olhar; Imagem e Conhecimento: as Viagens do Ver.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRILL, Alice. *Da Arte e da Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

CATALOGUE: *Du Trait à la Ligne*. Paris: Centre George Pompidou, 1995.

CATALOGUE: *L'Écrit, Le Signe: Autour de quelques dessains d'écrivains*. Paris: Centre George Pompidou, 1992.

DELBRAY, Régis. *Vida e Morte da Imagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
_____. *L'Œil Naif*. Paris: Seuil, 1994.

DÉMORIS, René. *L'Artiste en Représentation*. Paris: Desjonquères, 1993.

DIDI-HUBERMAN, G. *La Peinture Incarnée suivi de Le Chef d'Oeuvre Inconnu de Balzac*. Paris: Minuit, 1985.
_____. *Devant l'Image*. Paris: Minuit, 1990.
_____. *Ce Que Nous Voyons, Ce Qui Nous Regarde*. Paris: Minuit, 1992.

FOUCAULT, Michel. *Les Mots et les Choses*. Paris: Gallimard, 1966.
_____. *Ceci n'est pas une pipe*. Montpellier: fata Morgana, 1973.

FRIED, Michael. *Place du Spectateur: esthétiques et origines de la Peinture Moderne*. Paris: Gallimard, (1980) 1990.

GENETTE, Gérard. *L'Oeuvre d'Art: Immanence et Transcendance*. Paris: Seuil, 1994.

GUÉRIN, Michel. *O Que é Uma Obra?*. São Paulo: Paz e Terra, (1993) 1995.

HAUSER, Arnold. *Arte e Sociedade*. Lisboa: Presença, (1973) 1984.
_____. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HENRY, Michel. *Voir l'Invisible*. Paris: François Bourin, 1988.

ITTEN, Johannes. *L'Etude des oeuvres d'Art: De l'art antique à l'art moderne*. Paris: Dessain et Tolra, (1988) 1990.

LEIRNER, Sheila. *Arte Como Medida*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
_____. *Arte e Seu Tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

MANGUELL, Alberto. *Lendo Imagens*; São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MINAZZOLI, Agnès. *La Première Ombre*. Paris: Minuit, 1990.

MARCHÁN FIZ, Simón. *Del Arte Objetual Al Arte de Concepto*. Madrid: Akal, 1997.

MUSÉE D'ORSAY. *Voir et Apprendre à Voir*. Paris: La Documentation Française, 1991.

NOUVELLE REVUE DE PSYCHANALYSE. *Le Champ Visuel*. Paris: Gallimard, 1987.

_____. *Destins de L'ímage*. Paris: Gallimard, 1991.

OSBORNE, Harold. *A Apreciação da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1970.

PANOFSKY, Erwin. *La perspective comme forme symbolique*. Paris: Minuit, 1975.

Vários Autores. *L'Effet Trompe – l'Oeil dans l'Art et la Psychanalyse*. Paris: Bordas, 1988.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR	Mediação Cultural	30	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceitos e estudo de casos de ações, produção e pesquisa de Mediação em Artes Visuais, em contextos museológicos específicos e outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mediação cultural através das Artes Visuais, em contextos diversos.
Ações de mediação em exposições de Artes Visuais.
Leitura da imagem e da obra de arte
Cultura visual
Diversidade cultural em Artes Visuais
Intersubjetividade, intertextualidade e interdisciplinaridade
Problemas, estratégias e encaminhamentos metodológicos
Concepção da mediação como prática documentária
Planejamento de oficinas, mini-cursos e projetos em espaços não formais de ensino.
Desdobramentos pedagógicos: ações educativas em museus e espaços culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

_____. *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

- _____. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. *Educação em Museus: termos que revelam preconceitos*. Caderno de textos Diálogos entre Arte e Público, n. 1, p.28-32, 2008.
- _____. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte : C/Arte, 1998.
- BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). *Arte/Educação com Mediação Cultural e Social*. São Paulo: UNESP, 2009.
- CAMARGO, Fátima (Org). *Revelações Pedagógicas. Ensaio, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2000.
- BUORO, Anamélia Bueno. *Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CAMARGO, Fátima (Org). *Revelações pedagógicas: ensaios, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 2000.
- CARVALHO, Livia Marques. *O ensino de arte em ONGs*. São Paulo : Cortez, 2008.
- CARVALHO, Maria Cristina M. Pereira de. *Espaços de Cultura e formação de Professores /Monitores*. In: LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda (Orgs.). *Museu, Educação e Cultura: Encontros de Crianças e Professores com a Arte*. Campinas: Papyrus, 2005. p.117-139.
- COUTINHO, Rejane Galvão. *Questões Sobre a Formação de Mediadores Culturais*. In: Anais do 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas –
- HERNANDEZ, Fernando. *Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores de cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional*. Porto Alegre : Mediação, 2007
- GRISPUM, Denise. *Educação para o patrimônio: museu de arte e escola – reponsabilidade compartilhada na formação de públicos*. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado) – FE-USP.
- MAFFESOLI, Michel. *O Tempo das Tribos: O declínio do individualismo nas sociedades de massa*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.
- MANGUEL, Albert. *Lendo imagens, uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das letras, 2001.
- MARTINS, Mirian. *Mediação: provocações estética*. São Paulo. Revista Mediação- Pós – Graduação – Instituto de Artes da Unesp/SP. V1, n1, outubro de 2005.

Martins, Raimundo. *A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver*. In: Oliveira, Marilda Oliveira de (Org.). *Arte, educação e cultura*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007. p. 19 a 41.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco: a Ideologia do Espaço da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIMENTEL, Lúcia Gouveia. *Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino*. São Paulo: C/Arte,(Org.) 1995.

PILLAR, Analúcia Vieira. *O vídeo e a metodologia triangular no ensino da arte*. Porto Alegre: UFRG/Fundação lochpe, 1992.

PEREIRA, Sônia. *Aula, espaço de cultura*. Campinas: Papyrus, 1994.

ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

WILDER, Gabriela Suzana. *Inclusão social e cultural: arte contemporânea e educação em museus*. São Paulo : Ed. UNESP, 2009.

Sites:

Anpap. Salvador: Anpap, 2009. Disponível em:
<http://www.anpap.org.br/2009/pdf/ceav/rejane_galvao_coutinho.pdf>. Acesso em: dez./2009.

<<http://www.educacaoonline.pro.br/salamanc.htm>>.

VERGARA, Luiz Guilherme. *Curadorias Educativas*. Rio de Janeiro- Anais ANPAP , 1996. Disponível também em: < <http://www.arte.unb.br/anpap/vergara.htm>>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR663	MONTAGEM DE EXPOSIÇÃO	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudos do planejamento e execução de projetos de mostras e exposições de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos conceituais:
Fundamentação teórica. Conceituação estética. Aspectos curatoriais.
- Planejamento:
Propostas de exposições para museus e galerias;
Órgãos e Políticas de fomento e incentivo cultural;
Veículo facilitador para fruição da obra de arte.
- Pré-produção:
Montagem de cronograma, organograma e orçamento.
Normas e especificações técnicas
Convenção métrica
Plano de divulgação
Plano de montagem: estudo em plantas e maquetes; circulação do público;
Visualização da obra; sinalização.
- Produção: Lay-out da exposição.
Adequação do espaço de montagem;
Emolduramento e displays
Transporte, embalagem e desembalagem de obras de arte.
Execução de montagens: iluminação, equipamentos, e materiais.

- Visitação: relação com o público em geral; relação com o público específico
- Pós-produção: Desmontagem da exposição
Embalagem
Transporte
Itinerância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, Leonor. *As Bienais de S. Paulo/ 1951 a 1987*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987.

BELCHER, Michael. *Exhibitions in Museums*. Washington DC: Smithsonian Institution Press, 1991.

SCHAER, Roland. *L'Invention des Musées*. Paris: Découvert Gallimard, 1996.

SEROTA, Nicolas. *Experience or Interpretation: the Dilemma of Museums of Modern Art*. Nova York: Thames and Hudson, 1996.

STANISZEWSKI, Mary Anne. *The Power of Display: A History of Exhibition Installation at the Museum of Modern Art*. Cambridge: The MIT Press, 1998

TRIERWEILLER, Denis. *L'Art de l'exposition: Une documentation sur trente expositions exemplaires du XXe Siècle*. Paris: Editio 1976.

COELHO, Teixeira. *Usos da Cultura; Políticas de Ação Cultural*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

_____ *Dicionário Crítico de Política Cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1997.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco. A Ideologia do Espaço da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2002

OLIVEIRA, Ana Cláudia. *Vitrinas. Acidentes Estéticos na Cotidianidade*. São Paulo: EDUC, 1997.

PICK, John Arts Administration. London, E & F. N. Spon, 1980

_____ (ed.) The State and the Arts. London, City Arts, 1980

RIDLEEY F.F. The State and the Arts Journal of. Social Science Information, Unesco, 1977

XVI Salão Nacional de Artes Plásticas. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR625	Pintura 3	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de técnicas e procedimentos em pintura, com ênfase em técnicas de guache, óleo e encáustica e o uso de suportes, escalas e materialidade de alta densidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O gouache : - composição química , aglutinantes e dispersantes
 - o funcionamento em relação às densidades
 - suportes adequados
 - materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
 - observação de obras significativas ao longo da história
 - análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história.
- Tinta à óleo: - composição química , aglutinantes e dispersantes
 - o funcionamento em relação às densidades
 - suportes adequados
 - materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
 - observação de obras significativas ao longo da história
 - análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história.
- A encáustica: - composição química , aglutinantes e dispersantes
 - o funcionamento em relação às densidades
 - suportes adequados
 - materiais e ferramentas necessárias ao manuseio
 - observação de obras significativas ao longo da história

- análises das poéticas de diversos artistas ao longo da história.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LICHTENSTEIN, Jacqueline; *A pintura - textos essenciais*; São Paulo: Editora 34, 14 volumes; 2004; [ISBN 8573262923](#)

MAYER, Ralfh. *Manual do Artista*; São Paulo: Martins Fontes. 1999.

HARRISON, Hazel; *Técnicas de desenho e pintura*; São Paulo: Editora Cia dos Livros, 1994; [ISBN 8573903929](#)

HAYES, Colin. *Guia Completa de Pintura Y dibujo*; Madrid. H. Blume Ediciones. 1981.

DOERNER, Max. *Los Materiales de Pintura Y su Empleo em el Arte*; Barcelona: Editorial Reverte, S.A. 1978.

JANUZCSAC, Waldemar, *Técnicas de los Grandes Pintores*; Madrid: H. Blume Ediciones. 1981.

DELAMARE, François e Guineau, Bernard. *Los Colores*; Barcelona: Ediciones B , S.A. 2000.

MOTA, Edson. *Iniciação à Pintura*; São Paulo: Nova Fronteira,

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR664	Poéticas do Corpo	2	2	3	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo da produção visual no Século XX tomando o corpo como referência para a criação estética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Corpo: uma noção culturalmente construída
2. O corpo em contexto de ritos tradicionais
3. As vanguardas históricas do século XX e a inclusão de novos ritos
4. Happening, body-art, performance: diferenças e semelhanças
5. Teatro, artes plásticas: convergências e divergências
6. O resíduo performático
7. Corpo social, corpo individual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASBAUM, Ricardo (org.) Arte Contemporânea Brasileira - texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2001.

BASTIDE, Roger Arte e Sociedade Editora Nacional.

BATTCKOCK, Gregory A Nova Arte Ed. Perspectiva. São Paulo, 1986.

CADERNO VIDEOBRASIL vol. 1- Performance, São Paulo, Associação Cultural

Videobrasil, 2005.

CLARK, Lygia Lygia Clark (Coleção Arte Contemporânea) Funarte, 1980.

COHEN, Renato Performance Como Linguagem Ed. Perspectiva. São Paulo, 1990.

BRETT, Guy, Catherine David, Chris Dercon, Luciano Figueiredo, Lygia Pape Hélio Oiticica Centro de Artes Hélio Oiticica. Rio de Janeiro, 1993.

BEUYS, Joseph Energy Plan For The Western Man Four Walls Eight Windows. New York, 1990.

FABRINNI, Ricardo Nascimento O Espaço de Lygia Clark Ed. Atlas. São Paulo, 1994.

FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo, São Paulo, Iluminuras, 1999.

GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance, São Paulo, Perspectiva, 1987.

HERGOTT, Fabrice Joseph Beuys Éditions Du Centre Pompidou. Paris, 1994.

DOCTORS, Márcio Situações: Arthur Barrio: Registro Centro Cultural Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 1996.

TUNGA. Barroco de Lírios. Cosac & Naify Edições Ltda. São Paulo, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Estágio
 Prática de ensino
 Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR665	Semiótica da Arte	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina que se propõe a abordar a maneira como a Semiologia permite compreender a significação ou a produção de sentido, assim como as possibilidades de interpretação e reflexão em arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- d. Códigos Visuais:
Retórica Visual; Efeito de Real; Reconhecimento Cultural; O Símbolo e o Símbolo;
Descrição; Informação; Interpretação.
- e. Escolha Estética
- f. O Mito
- g. As Condições de Recepção
- h. O Sujeito do Processo de Significação
- i. Criação Visual e Figuras Retóricas
- j. O Processo de Significação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, Roland. *L'Empire des Signes*. Paris: Flammarion, 1970.

BERGER, John. *Modos de Ver*. São Paulo: Martins Fontes, (1972) 1987.

DUCHAMP, Marcel. *Duchamp du Signe*. Paris: Flammarion, 1994.

GOMBRICH, E. H. *Arte e Ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, (1959) 1986.

ECO, Umberto. *A Estrutura Ausente*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

_____. *Obra Aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

_____. *Le Singe*. Bruxelas: Labor (1973), 1988.

_____. *Sobre os Espelhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

_____. *La Production des Signes*. Paris: Librairie Générale Française, (1976), 1992.

_____. *La Guerre du Faux*. Paris: Grasset & Fasquelle, 1985.

_____. *Os Limites da Interpretação*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas: Papyrus, (1994) 1997.

LAVRADOR, Gonçalves F. *Estudos de Semiótica Fílmica 1 e 2*. Porto: Afrontamento, 1985.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologie de la Perception*. Paris: Gallimard, 1945.

_____. *Le Visible et L'Invisible*. Paris: Gallimard, 1964.

_____. *L'Oeil et L'Esprit*. Paris: Gallimard, 1964.

OLIVEIRA, Ana Cláudia e FECHINE, Yvana. *Semiótica da Arte* (org.). São Paulo: Hacker, 1998.

_____. *Imagens Técnicas*. São Paulo: Hacker, 1998.

PEIRCE, Charles S. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

PIGNATARI, Décio. *Semiótica da Arte e da Arquitetura*. São Paulo: Cultrix (1989) 1995.

SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfried. *Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia*. São Paulo: Iluminuras 1998.

WILEY, Norbert. *O Self Semiótico*. São Paulo: Loyola, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR666	Tópicos em Arte 1	4	0	4	60	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR667	Tópicos em Arte 2	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conforme a dinâmica artística – cultural de cada semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR668	Tópicos em Arte 3	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conforme a dinâmica artística – cultural de cada semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR669	Tópicos em Arte 4	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conforme a dinâmica artística – cultural de cada semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR670	Tópicos em Arte 5	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conforme a dinâmica artística – cultural de cada semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividade complementar
<input type="checkbox"/>	Monografia

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
AR671	Tópicos em Arte 6	2	0	2	30	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Disciplina de conteúdo variável que versa sobre arte. Serão consideradas as atividades como palestras, seminários, depoimentos de artistas e críticos de arte, discussão temática sobre arte, apresentação de trabalhos acadêmicos sobre arte, visitas orientadas a espaços de arte

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conforme a dinâmica artística – cultural de cada semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Variável, de acordo com o tema de cada projeto.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

Teoria da Arte e Expressão Artística

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Artes Visuais

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

ANEXO 2 – CORPO DOCENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

Ficha do Curso - Docentes				
Curso: Artes Visuais				
Vinculação: Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística do Centro de Artes e Comunicação				
DOCENTE	ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
Ana Elizabete Gouveia	Poéticas Artísticas	Graduação-UFPE	Professor Auxiliar 4	DE
Ana Elisabeth Lisboa Nogueira Cavalcanti	Poéticas Visuais	Mestrado – UCPE	Professor Adjunto 1	DE
Carlos Newton Júnior	História da Arte - Estética	Doutorado - UFPE	Professor Associado 1	DE
Fernando Lúcio Barbosa	Poéticas Visuais	Doutorado -Complutense - Madrid	Professor Adjunto 1	DE
Maria Betânia e Silva	Ensino da Arte	Doutorado - UFMG	Professor Adjunto 1	DE
Madalena de Fátima Zaccara Pekala	História da Arte	Doutorado - Université de Lion - França	Professor Associado 1	DE
Marilene Melo de Almeida	História da Arte	Especialista- UFPE	Professor Assistente 2	DE
Marcelo Farias Coutinho	Teoria da Arte	Doutorado - UFRG	Professor Adjunto	DE
Maria do Carmo de Siqueira Nino	Teoria da Arte	Doutorado-Sorbone-Paris I	Professor Adjunto 1	DE
Mario Sette	História da Arte/Poéticas Visuais	Doutorado-USP	Professor Adjunto 1	DE
Renata Wilner	Ensino da Arte	Doutorado - UFRJ	Professora Adjunto 1	DE
Suely Cisneiros Muniz	Práticas de Atelie	Mestrado- UFPE	Professor Assistente 4	DE

ANEXO 3 – ESTRUTURA CURRICULAR (REFORMULAÇÃO GLOBAL)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DIVISÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS

GRADE CURRICULAR (REFORMULAÇÃO GLOBAL)

CURSO: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

CICLO:

DEPTO (CÓDIGO)	NOME DA DISCIPLINA (33 DÍGITOS) E REQUISITOS	CH SEM		C R	C H TOT AL	Obrig	Elet.	PROFESSOR (ES)
		Téo.	Prat.					
AR289	Animação Cultural	3	0	3	45		X	Arnaldo Siqueira
AR626	Argila	2	2	3	60	X		Suely Cisneiros.
AR632	Arte Ambiental 1	2	2	3	60		X	Marcelo Coutinho
AR637	Arte Ambiental 2	2	2	3	60		X	Maria do Carmo Nino
AR646	Arte Contemporânea: Processo Criativo e Tecnologia	4	0	4	60		X	Maria do Carmo Nino
AR	Arte e Antropologia	2	0	2	30	X		Maria Acselrad
AR	Arte e Diversidade Étnico-Cultural	3	0	3	30	X		Renata Wilnner
AR	Arte e Sociedade	2	0	2	30	X		Carlos Newton
PO 310	Avaliação da Aprendizagem	4	0	4	60	X		Prof. Centro de Educação
AR636	Crítica da Arte Contemporânea	4	0	4	60	X		Madalena Zaccara Pekala
AR647	Currículo e Cultura	2	0	2	30	X		Renata Wilner
AR614	Desenho 1	2	2	3	60	X		Marilene Melo de Almeida

AR618	Desenho 2	2	2	3	60	X		Marilene Melo de Almeida
DE405	Desenho Geométrico B	1	3	2	60		X	Depto. Expressão Gráfica
TE201	Didática	4	0	4	60	X		Prof. Centro de Educação
IN	Educação Ambiental	4	0	4	60		X	Interdepartamental
TE705	Educação de Jovens e Adultos	2	0	2	30		X	Centro de Educação
IN	Educação Escolar Indígena	4	0	4	60		X	Interdepartamental
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	1	3	2	60	X		Renata Wilner
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	2	6	5	120	X		Renata Wilner
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	2	6	5	120	X		Renata Wilner
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	2	6	5	120	X		Renata Wilner
AR	Estética A	2	0	2	60	X		Carlos Newton
AR	Estética B	2	0	2	60		X	Marcelo Coutinho
AR649	Estudos da Performance	2	0	2	30		X	Marcelo Coutinho
AR650	Expressão Plástica Infantil	2	0	2	30		X	Maria Betânia
AR622	Fotografia e Arte	4	0	4	60	X		Maria do Carmo Nino
AR651	Fotografia e Corpo	4	0	4	60		X	Marcelo Coutinho
AR615	Fundamentos da Arte Educação	2	2	3	60	X		Maria Betânia
SF451	Fundamentos da Educação	4	0	4	60	X		Prof. Centro de Educação
AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	4	0	4	60	X		Fernando Lúcio Barbosa
AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	4	0	4	60	X		Fernando Lúcio Barbosa
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação	6	0	6	90	X		Prof. do Centro de Educação
AP492	Gestão Educacional	4	0	4	60	X		Prof. do Centro de Educação
AR	Gravura 1	2	2	3	30	X		Ana Elizabeth Lisboa Cavalcanti

AR	Gravura 2	2	2	3	30		X	Ana Elizabeth Lisboa Cavalcanti
AR611	História da Arte 1	2	0	2	30	X		Madalena Zaccara
AR616	História da Arte 2	2	0	2	30	X		Carlos Newton
AR620	História da Arte 3	2	0	2	30	X		Marilene Melo de Almeida
AR624	História da Arte 4	2	0	2	30	X		Marilene Melo de Almeida
AR630	História da Arte 5	2	0	2	30	X		Marilene Melo de Almeida
AR631	História da Arte Brasileira 1	2	0	2	30	X		Madalena Zaccara
AR635	História da Arte Brasileira 2	2	0	2	30	X		Madalena Zaccara
AR653	História da Fotografia no Brasil	2	0	2	30		X	Maria do Carmo Nino
AR654	História das Técnicas Artísticas	2	0	2	30		X	Ana Elizabete Gouveia
AR655	Imagem Técnica	2	0	2	30		X	Ana Elizabete Gouveia
AR656	Imagens Virtuais	2	2	3	60		X	Maria do Carmo Nino
AR	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	2	0	2	30	X		Professores do Departamento de Teoria da Arte
AR219	Iniciação às Técnicas de Estamparia	2	2	3	60		X	Suely Cisneiros
LE716	Introdução a LIBRAS	4	0	4	60	X		Letras
AR657	Laboratório de Desenho	4	4	6	120		X	Fernando Lúcio
AR658	Laboratório de Gravura	4	4	6	120		X	Ana Elizabeth Lisboa Cavalcanti
AR659	Laboratório de Pintura	4	4	6	120		X	Ana Elizabete Gouveia
AR660	Laboratório de Poéticas do Corpo	2	2	3	60		X	Marcelo Coutinho
AR661	Leitura da Obra de Arte 1	2	0	2	30	X		Mário Sette
AR662	Leitura da Obra de Arte 2	2	0	2	30		X	Mário Sette
AR	Mediação Cultural	2	0	2	30		X	Ana Elizabeth Lisboa Cavalcanti
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	4	0	4	60	X		Maria Betânia
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	4	0	4	60	X		Maria Betânia
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	4	0	4	60	X		Maria Betânia

BI476	Metodologia do Trabalho Científico	2	0	2	30	X		Dep. Ciências da Informação
AR663	Montagem de Exposição	2	2	3	60		X	Mário Sette
AR619	Pintura 1	2	2	3	60	X		Mário Sette
AR621	Pintura 2	2	2	3	60	X		Ana Elizabete Gouveia
AR625	Pintura 3	2	2	3	60		X	Ana Elizabete Gouveia
AR664	Poéticas do Corpo	0	4	2	60		X	Marcelo Coutinho
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Fundamentos da Escola Básica	4	0	4	60	X		Professor do Centro Educação
AR665	Semiótica da Arte	2	0	2	30		X	Fernando Lúcio
AR666	Tópicos em Arte 1	4	0	4	60		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR667	Tópicos em Arte 2	2	0	2	30		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR668	Tópicos em Arte 3	2	0	2	30		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR669	Tópicos em Arte 4	2	0	2	30		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR670	Tópicos em Arte 5	2	0	2	30		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR671	Tópicos em Arte 6	2	0	2	30		X	Profs.do Dep. Teoria da Arte
AR643	Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	4	0	4	60	X		Professores do Dep. Teoria da Arte
AR623	Tridimensionalidade	2	2	3	60	X		Suely Cisneiros

ANEXO 5 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DIVISÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS

CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS					
COMPONENTE CURRICULAR NOVO			COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE NO PERFIL 01113-1		
CÓDIGO	NOME	CH	CÓDIGO	NOME	CH
AR626	Argila	60			
AR	Arte e Antropologia	30			
AR	Arte e Diversidade Étnico-Cultural	45			
AR	Arte e Sociedade	30			
PO493	Avaliação da Aprendizagem	60			
AR647	Currículo e Cultura	30			
AR614	Desenho 1	60			
AR618	Desenho 2	60			
TE707	Didática	60			
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	120	AR629	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 1	120
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	120	AR634	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 2	120
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	90	AR641	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 3	90
AR	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	90	AR644	Estágio Curricular em Ensino das Artes Visuais 4	90
AR	Estética A	30	AR001	Estética	30
AR	Estética B	30	AR648	Estética 2	30
AR650	Expressão Plástica Infantil	30			
AR622	Fotografia e Arte	60			
AR615	Fundamentos da Arte Educação	60			
SF451	Fundamentos da Educação	60			
AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	60			

AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	60			
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação	90			
AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	60			
AR	Gravura A	60	AR613	Gravura 1A	60
AR	Gravura B	60	AR652	Gravura 2A	60
AR611	História da Arte 1	30			
AR616	História da Arte 2	30			
AR620	História da Arte 3	30			
AR624	História da Arte 4	30			
AR630	História da Arte 5	30			
AR631	História da Arte Brasileira 1	30			
AR635	História da Arte Brasileira 2	30			
AR	Iniciação ao Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	30	AR638	Projeto em Ensino de Artes Visuais	30
LE716	Introdução a LIBRAS	60			
AR661	Leitura da Obra de Arte 1	30			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 2	60			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 3	75			
BI476	Metodologia do Trabalho Científico	30			
AR619	Pintura 1	60			
AR621	Pintura 2	60			
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica.	60			
AR643	Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Artes Visuais	60			
AR623	Tridimensionalidade	60			
		2370			2370

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES					
COMPONENTE CURRICULAR NOVO			COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE NO CURRÍCULO ANTIGO (Perfil 8204-1)		
CÓDIGO	NOME	CH	CÓDIGO	NOME	CH
AR626	Argila	60	<u>AR315</u>	Pesquisa e Criação com Argila	60
AR614	Desenho 1	60	AR205	Oficina de Desenho	60
AR618	Desenho 2	60	AR502	Desenho do Modelo Vivo	90
AR	Estágio Curricular em Artes Visuais 1	120	TE660	Prática de Ensino em Artes Plásticas 1	150
AR	Estágio Curricular em Artes Visuais 2	120	TE661	Prática de Ensino em Artes Plásticas 2	150
AR650	Expressão Plástica Infantil	30	<u>AR426</u>	Expressão Plástica Infantil	45
AR615	Fundamentos da Arte Educação	60	AR015	Fundamentos da Arte Educação	60
AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	60	<u>AR309</u>	Fundamentos da Linguagem Visual 1A	60
AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	60	<u>AR310</u>	Fundamentos da Linguagem Visual 2A	60
AR	Gravura A	60	<u>AR215</u>	Gravura 1	120
AR611	História da Arte 1	30	AR005	História das Artes	60
AR616	História da Arte 2	30			
AR620	História da Arte 3	30	<u>AR500</u>	História das Artes Plásticas	60
AR624	História da Arte 4	30			
AR631	História da Arte Brasileira 1	30	<u>AR505</u>	História das Artes Plásticas Brasileiras	60
AR635	História da Arte Brasileira 2	30			
AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60	<u>AR425</u>	Metodologia das Artes Plásticas	45
BI476	Metodologia do Trabalho Científico	30	BI030	Metodologia do Estudo	30
AR619	Pintura 1	60	AR320	Oficina de Plástica	60
AR621	Pintura 2	60	AR210	Iniciação às Técnicas de Pintura	90
AR623	Tridimensionalidade	60	<u>AR346</u>	Expressão Plástica em Volume	60

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE COMPONENTES CURRICULARES					
COMPONENTE CURRICULAR ANTIGO (Perfil 8204-1)			COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE NO CURRÍCULO NOVO		
CÓDIGO	NOME	CH	CÓDIGO	NOME	CH
<u>AR315</u>	Pesquisa e Criação com Argila	60	AR626	Argila	60
AR205	Oficina de Desenho	60	AR614	Desenho 1	60
AR502	Desenho do Modelo Vivo	90	AR618	Desenho 2	60
TE660	Prática de Ensino em Artes Plásticas 1	150	AR	Estágio Curricular em Artes Visuais 1	120
TE661	Prática de Ensino em Artes Plásticas 2	150	AR	Estágio Curricular em Artes Visuais 2	120
<u>AR426</u>	Expressão Plástica Infantil	45	AR650	Expressão Plástica Infantil	30
AR015	Fundamentos da Arte Educação	60	AR615	Fundamentos da Arte Educação	60
<u>AR309</u>	Fundamentos da Linguagem Visual 1A	60	AR612	Fundamentos da Linguagem Visual 1	60
<u>AR310</u>	Fundamentos da Linguagem Visual 2A	60	AR617	Fundamentos da Linguagem Visual 2	60
<u>AR215</u>	Gravura 1	120	AR	Gravura A	60
AR005	História das Artes	60	AR611 AR616	História da Arte 1 História da Arte 2	30 30
<u>AR500</u>	História das Artes Plásticas	60	AR620 AR624	História da Arte 3 História da Arte 4	30 30
<u>AR505</u>	História das Artes Plásticas Brasileiras	60	AR631 AR635	História da Arte Brasileira 1 História da Arte Brasileira 2	30 30
<u>AR425</u>	Metodologia das Artes Plásticas	45	AR	Metodologia do Ensino das Artes Visuais 1	60
BI030	Metodologia do Estudo	30	BI476	Metodologia do Trabalho Científico	30
AR320	Oficina de Plástica	60	AR619	Pintura 1	60
AR210	Iniciação às Técnicas de Pintura	90	AR621	Pintura 2	60
<u>AR346</u>	Expressão Plástica em Volume	60	AR623	Tridimensionalidade	60

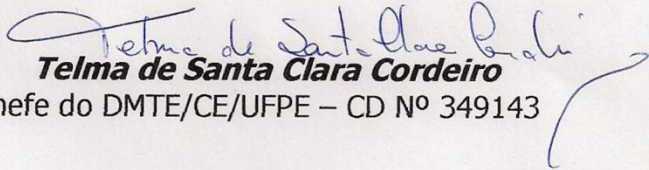
ANEXO 6 – ATAS DE APROVAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE
ENSINO

*Ata da reunião ordinária do Pleno do
Departamento de Métodos e Técnicas
de Ensino do Centro de Educação da
Universidade Federal de Pernambuco,
realizada no dia 26 de junho de 2006.*

... **Aprovação** dos Programas de Disciplinas do DMTE. A professora Livia Suassuna apresentou as ementas, objetivos, bibliografia e os conteúdos programáticos dos Programas de TE **Metodologia do Ensino de Português I, II, III e IV** e TE **Estágio Curricular em Português I, II, III e IV**. Após apreciação, o pleno aprovou os programas, por unanimidade. Em seguida foi apresentado pela Prof^a Ivanilde Alves Monteiro o programa da disciplina **TE 201 Didática 1** que do mesmo modo, após apreciação pelo pleno foi também aprovado por unanimidade. Em seguida a Chefe informou que pelo adiantar da hora, os outros programas serão apresentados na próxima reunião de pleno. Eu, Maria José Barros de Brito, Secretária do Departamento, copiei do original e assino. M. J. Barros de Brito. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, no Recife, aos 15 de abril de 2009.

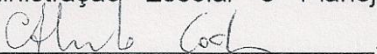

Telma de Santa Clara Cordeiro
Chefe do DMTE/CE/UFPE – CD Nº 349143

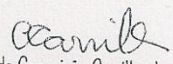


Universidade Federal de
Pernambuco
Centro de Educação
Departamento de Administração
Escolar
e Planejamento Educacional

Av. Acadêmico Hélio Ramos,
s/n
Cid. Universitária – Campus
Universitário

Extrato de Ata da Reunião Ordinária do Pleno do Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional, do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco realizada no dia 05 de junho de 2009, com a presença dos professores Conceição Carrilho, Márcia Regina, Laêda Bezerra, Eliete Santiago, Darci Lira, Alexandre Freitas, Alice Botler e Liliane Teixeira.

O Pleno do Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional, do Centro de Educação, da Universidade Federal de Pernambuco, às oito horas e trinta minutos do dia cinco de junho de dois mil e nove, após análise **deliberou e aprovou por unanimidade** o Programa das Disciplinas: Gestão Educacional/Escolar e Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica. Nada mais havendo a tratar, Eu, Carlos Alberto Rodrigues da Costa, Secretário do Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional copiei do original e assino . Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 05 de junho de 2009.


M^a da Conceição Carrilho de Aguiar
Chefe do DAEPE
SIAPE 2205422



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Educação
Departamento de Psicologia e Orientação
Eduacionais (DPOE)

Av. Acadêmico Hélio Ramos, S/N,
Cidade Universitária, 50670-901,
Recife/PE, Fone/FAX: 2126 8323

Extrato da Ata da Reunião Ordinária
do Pleno do Departamento de
Psicologia e Orientação Educacionais
(DPOE) do Centro de Educação (CE)
da UFPE, realizada no dia 26 de maio
de 2009.

“ . . . 2.3. A professora Ana Márcia pôs em discussão os programas das disciplinas que serão ofertadas aos Cursos de Licenciaturas: Fundamentos Psicológicos da Educação, com noventa horas; Avaliação da aprendizagem, com sessenta horas; e Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais na Educação, com sessenta horas. Após análise e devidos ajustes, os mesmos foram aprovados e serão anexados à presente ata.” E, para constar, eu, Vânia M^a Gomes de Melo, secretária, copiei do original e assino *Vânia Gomes*. Recife, 17 de junho de 2009.

Visto

Ana Márcia Lima Monteiro
Ana Márcia Lima Monteiro
Chefe do DPOE
Cadastro 2283155
Centro de Educação - UFPE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPTº DE FUNDAMENTOS SÓCIO - FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Extrato de Ata da 16ª Reunião Ordinária do Pleno do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação realizada no dia 12 de novembro de 2008.

“O Coordenador das Licenciaturas diversas presente à reunião informou sobre a equivalência, a partir desta data, das disciplinas Introdução a Educação e Fundamentos da Educação. Em seguida todos os professores presentes aprovaram a oferta, a partir do semestre letivo 2009.1, da disciplina SF451 - Fundamentos da Educação, em substituição à disciplina Introdução à Educação.” Eu, Geraldo Barroso, chefe do DFSFE, lavei a presente ata. Em 06 de março de 2009.


Geraldo Barroso
Chefe do DFSFE
SIAPE 113.2316